

Um Fio de Esperança

Correspondências de
Campos de Prisioneiros de Guerra



Antonio Georges Eleftheriou
Sociedade Filatelica Paulista – SPP
antonio.eleftheriou@hotmail.com

UM FIO DE ESPERANÇA

Correspondência de Campos de Prisioneiros de Guerra

Todas as guerras são terríveis e dentre elas a pior foi a II Guerra Mundial, seja pelo número de países envolvidos, seja pelo número de combatentes, seja pelo número de vítimas.

Tudo neste conflito foi superlativo. O número de prisioneiros também não poderia deixar de ser enorme, passando dos 30 milhões, sendo metade civis e a outra metade militares.

Por definição: **“prisioneiro de guerra é uma pessoa, seja combatente ou não combatente, que é mantido sob custódia pelo inimigo durante ou imediatamente depois de um conflito armado”**.

Como quem iniciou a guerra foi a Alemanha Nazista, nos primeiros anos do conflito eles tiveram sob a sua custódia a maioria dos prisioneiros.

Houve dois tipos de prisioneiros, os civis e os militares

(POW – Prisoner of War, KGF – KriegsGeFangener)

Os militares na sua grande maioria, principalmente os de países ocidentais foram encaminhados para Campos de Prisioneiros de Guerra, aonde foram tratados de acordo com a Convenção de Genebra relativa ao Tratamento dos Prisioneiros de Guerra, que entrou em vigor em 19 de junho de 1931.

Por outro lado, os prisioneiros soviéticos e dos países eslavos tiveram um tratamento pior por alegadamente a URSS não ter assinado a Convenção de Genebra, na verdade uma desculpa dos nazistas para eliminar a maioria deles.

Os prisioneiros civis, foram todos aqueles que na visão do regime nazista eram inimigos (opositores, sindicalistas, comunistas, socialistas) ou seres inferiores (judeus, ciganos, eslavos, homossexuais), portanto o seu destino foram prisões, campos de concentração ou de trabalhos forçados, aonde as condições foram as mais terríveis e o destino da maioria foi a morte, além daqueles sequestrados para trabalharem como mão de obra escrava no esforço de guerra alemão.

Com o desenrolar da Guerra, os Aliados foram vencendo e começou o fluxo de prisioneiros do Eixo, primeiro os soldados Italianos e depois os Alemães. Eles foram encaminhados a Campos de Prisioneiros de Guerra a princípio nos países aliados e depois na própria Alemanha

Finalmente como o fim da II Guerra Mundial, começou a libertação dos cativos.

Os prisioneiros Aliados incluindo os da URSS, os sobreviventes dos Campos de Concentração e dos Campos de Trabalho Forçado foram rapidamente liberados.

Em contrapartida os prisioneiros nazistas tiveram um retorno mais lento, alguns levando vários anos para serem libertados e poderem retornar aos seus lares.

A correspondência oriunda dos prisioneiros de guerra ou destinada a eles era a única forma que se tinha de comunicação com os entes queridos, e portanto o único **Fio de Esperança** de tempos melhores.

Esta coleção pretende exibir uma pequena amostra deste tipo de correspondência, dividida em:

Correspondências de Prisioneiros Civis:

Campos de Concentração

Campos de Trabalho

Prisões

Guetos

Correspondências de Prisioneiros Militares:

Durante a Guerra

Cruz Vermelha

Após a Guerra

Correspondências de Prisioneiros Civis:
Campos de Concentração

CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

DACHAU

Dachau, foi construído em 1933 pelos nazistas, em uma antiga fábrica de pólvora, próxima a cidade de Dachau, cerca de cinco quilômetros ao norte de Munique, no sul da Alemanha.

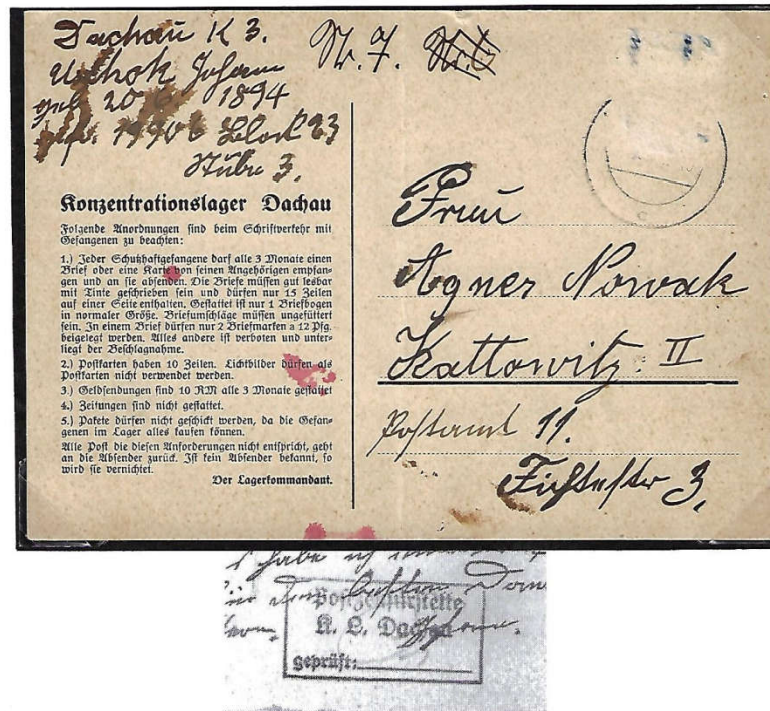
Inicialmente destinada a manter presos políticos. Inaugurado por Heinrich Himmler, seu objetivo foi ampliado para incluir o trabalho forçado e a prisão de judeus, criminosos alemães e austríacos e estrangeiros de países que a Alemanha ocupou ou invadiu.

O projeto deste campo de concentração, o primeiro dos nazista, foi o modelo para os outros campos construídos. No auge, o campo chegou a ter mais de 188 mil prisioneiros de mais de trinta países. Os nazistas documentaram a morte de 31 951 pessoas, mas milhares de outras mortes ficaram sem registro. O campo chegou a possuir uma câmara de gás, mas não há registros de que tenha sido usada.

O sistema de campos de Dachau cresceu e incluiu 123 sub-campos, que eram na sua maioria campos de trabalho ou Arbeitskommandos, e estavam localizados em todo o sul da Alemanha e da Áustria.

Dachau foi libertado pela 42ª Divisão de Infantaria do Exército dos EUA em 29.04.1945 e a primeira visão que os soldados tiveram, foi a de centenas de mortos, empilhados, junto a um comboio de 39 carruagens. Em represália executaram 50 guardas da SS.

Nos anos do pós-guerra, as instalações de Dachau serviram para manter os soldados da SS aguardando julgamento. Depois de 1948, abrigou alemães étnicos que haviam sido expulsos da Europa Oriental e aguardavam o reassentamento, e também foi usado por algum tempo como base militar dos Estados Unidos durante a ocupação. Foi finalmente fechado em 1960.



Cartão impresso do Konzentrationslager Dachau com instruções, porteado com o selo de 12 pf que foi arrancado pela censura para verificar se havia alguma mensagem secreta.

Enviado de Dachau K3, datado de 08.04.1941 para Kattowitz na Polônia.

No verso carimbo de censura com visto do censor "Postzensurstelle K.L. Dachau / Geprüft _____".

Enviado pelo prisioneiro nº 19.906, Bloco 23/3

CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

DACHAU

<p style="text-align: right;">4 Block 30/4</p> <p style="text-align: right;">Get.-Nr. 49104</p> <p>geboren am: 24.05.1918, Krakau</p> <p>Name: Johann Jaremk</p> <p>Meine Anschrift:</p>	<p style="text-align: right;">Absender:</p>
<p>Konzentrationslager Dachau 3K</p> <p>Folgende Anordnungen sind beim Schriftverkehr mit Gefangenen zu beachten:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.) Jeder Schutzhaftgefangene darf im Monat zwei Briefe oder zwei Karten von seinen Angehörigen empfangen und an sie absenden. Die Briefe an die Gefangenen müssen gut lesbar mit Tinte geschrieben sein und dürfen nur 15 Zeilen auf einer Seite enthalten. Gestattet ist nur ein Briefbogen normaler Größe. Briefumschläge müssen ungefittet sein. In einem Briefe dürfen nur 5 Briefmarken à 12 Pf. beigelegt werden. Alles andere ist verboten und unterliegt der Beschlagnahme. Postkarten haben 10 Zeilen. Lichtbilder dürfen als Postkarten nicht verwendet werden. 2.) Geldsendungen auf Postanweisungen sind gestattet, doch sind dabei genau Namen und Vornamen, Geburtsdatum und Gefangenennummer anzugeben. 3.) Zeitungen sind gestattet, dürfen aber nur durch die Poststelle des K. L. Dachau 3K bestellt werden. 4.) Pakete dürfen durch die Post in beschränktem Maße gesandt werden. 5.) Entlassungsgesuche aus der Schutzhaft an die Lagerleitung sind zwecklos. 6.) Sprechtaubnis und Besuche von Gefangenen im Konzentrationslager sind grundsätzlich nicht gestattet. <p>Alle Post, die diesen Anforderungen nicht entspricht, wird vernichtet.</p> <p style="text-align: right;">Der Lagerkommandant.</p>	
<p><i>J. Jaremk</i></p> <p><i>Viktoria Jaremk</i></p> <p><i>in Krakau</i></p> <p><i>6. Krakau</i></p> <p><i>Krakau Gouv. 7.</i></p> <p><i>Gouvernement</i></p>	
<p>Raum für Zensurstempel:</p>	<p>Kontrollzeichen des Blockführers:</p>

Formulário impresso do **Konzentrationslager Dachau** com instruções, porteadado com o selo de 12 pf que foi arrancado pela censura. Carimbo "Dachau / 20.10.43". Endereçado para Krakau – Gouvernement (Polónia). Carimbo de censura na frente e internamente com visto do censor "Postzensurstele K.L. Dachau / Geprüft ____". Mensagem datada de 17.10.43 do prisioneiro Johann Jaremk, nº 49.104, Bloco 30/4.

CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

DACHAU

Absender:

Meine Anschrift: Arbeitslager

Name: Josef Rozanski

Geboren am: 26.2.07

Post-Nr.: 23324

Block: 5/3

Haunstetten o. Umgebung

Folgende Anordnungen sind beim Schriftverkehr mit Gefangenen zu beachten:

- 1) Jeder Schutzhaftgefangene darf im Monat zwei Briefe oder zwei Karten von seinen Angehörigen empfangen und an sie absenden. Die Briefe an die Gefangenen müssen gut lesbar mit Tinte geschrieben sein und dürfen nur 15 Zeilen auf einer Seite enthalten. Gestattet ist nur ein Briefbogen normaler Größe. Briefumschläge müssen ungefüllt sein. In einem Briefe dürfen nur 5 Briefmarken à 12 Pf. beigelegt werden. Alles andere ist verboten und unterliegt der Beschlagnahme. Postkarten haben 10 Zeilen. Lichtbilder dürfen als Postkarten nicht verwendet werden.
- 2) Geldsendungen auf Postanweisungen sind gestattet, doch sind dabei genau Namen und Vornamen, Geburtsdatum und Gefangenennummer anzugeben.
- 3) Zeitungen sind gestattet, dürfen aber nur durch die Poststelle des K. L. Dachau 3 K bestellt werden.
- 4) Pakete dürfen durch die Post in beschränktem Maße gesandt werden.

5) Entlassungsgesuche aus der Schutzhaft an die Lagerleitung sind zwecklos.

6) Familienabläufe und Besuche von Gefangenen im Konzentrationslager sind grundsätzlich nicht gestattet.

Alle Post, die diesen Anforderungen nicht entspricht, wird verworfen.

12

Mr Frau

Rozanska Janina

Litzmanstadt

Dessauerstr 14.13

Raum für Zensurtempel.

Kahlfußzeichen des Blockführers:

1225

Formulário impresso **Konzentrationslager Dachau** com instruções, porém riscado no nome, porteado com o selo de 12 pf, com carimbo "Haunstetten / 22.10.43 18-19" para o Gueto de Litzmanstadt (Polônia). Carimbo de censura na frente e na parte interna com visto do censor "Postzensurstelle / Geprüft _____". Como sede de uma fábrica da poderosa corporação Messerschmitt, Haunstetten tornou-se um centro de produção durante a Guerra. Em 1944 a população de trabalhadores tinha atingido 18.000 - dos quais 47% eram trabalhadores forçados. O KZ-Außenlager Haunstetten, era um acampamento externo do campo de concentração de Dachau. Mensagem datada de 17.10.43 do prisioneiro Josef Rozanski, nº 23.324, Bloco 5/3

CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

AUSCHWITZ

Auschwitz, é uma rede de campos de concentração localizados no sul da Polónia operados pelo Terceiro Reich e colaboracionistas. É o maior símbolo do Holocausto perpetrado pelo nazismo durante a Segunda Guerra Mundial. A partir de 1940, o governo de Adolf Hitler construiu vários campos de concentração e um campo de extermínio nesta área. A razão direta para sua construção foi o fato de que as prisões em massa de judeus, especialmente poloneses, por toda a Europa que ia sendo conquistada pelas tropas nazistas, excediam em grande número a capacidade das prisões convencionais até então existentes.

Ele foi o maior dos campos de concentração nazistas, consistindo de **Auschwitz I** (Stammlager, campo principal e centro administrativo do complexo); **Auschwitz II-Birkenau** (campo de extermínio), **Auschwitz III-Monowitz** (campo de trabalho), e mais 45 campos satélites.

O centro administrativo do complexo ficava em **Auschwitz I**, onde cerca de 70 mil pessoas morreram, a maioria delas poloneses étnicos e prisioneiros soviéticos. A área abrigava dezesseis edifícios.

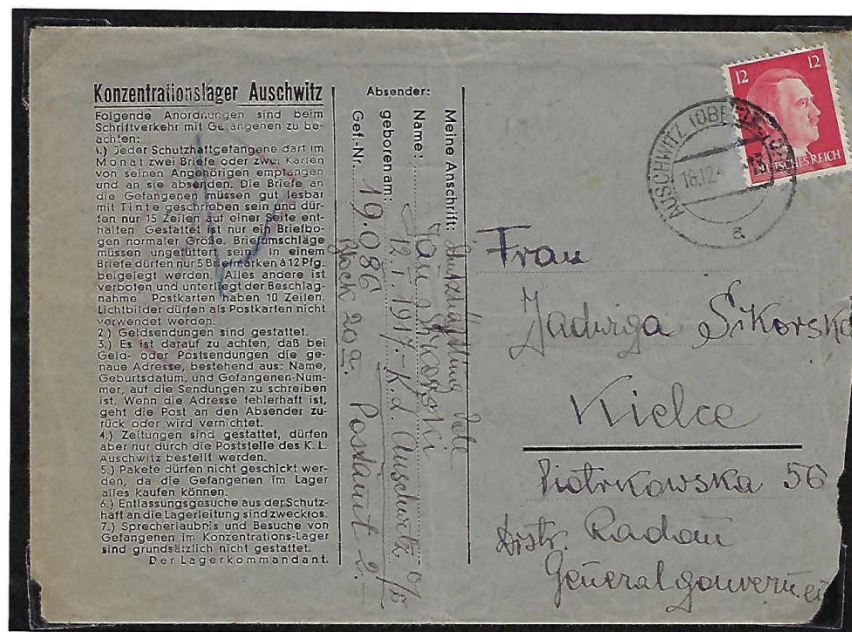
Morreram em Auschwitz cerca de 1,3 milhões de pessoas, sendo 90% judeus.

O número exato de mortos em Auschwitz é impossível de ser determinado. Como os nazistas destruíram um grande número de registros do genocídio, os esforços subsequentes para se conhecer um número total dependeram dos depoimentos de testemunhas e de acusados no Julgamento de Nuremberg.

Em 27 de janeiro de 1945 os campos foram libertados pelas tropas soviéticas, dia este que é comemorado mundialmente como o Dia Internacional da Lembrança do Holocausto.

Em 1947, a Polónia criou um museu no local de Auschwitz I e II, que desde então recebeu a visita de mais de 30 milhões de pessoas de todo mundo, que já passaram sob o portão de ferro que tem escrito em seu cimo o infame motto "**Arbeit macht frei**" (o trabalho liberta).

Em 2002, a UNESCO declarou oficialmente as ruínas de Auschwitz-Birkenau como Patrimônio da Humanidade.



Envelope impresso do Konzentrationslager Auschwitz, porteado com o selo de 12 pf, com carimbo "AUSCHWITZ (OBERSCHLES) / 18.12.42 - 13", com carimbo de censura na frente e endereçado para Kielce (Polónia). Enviado pelo prisioneiro nº 19.086 do Bloco 20

CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

AUSCHWITZ

Konzentrationslager Auschwitz

Folgende Anordnungen sind beim Schriftverkehr mit Gefangenen zu beachten:

- 1) Jeder Schutzhaftgefangene darf im Monat zwei Briefe oder zwei Karten von seinen Angehörigen empfangen und an sie absenden. Die Briefe an die Gefangenen müssen gut lesbar mit Tinte geschrieben sein und dürfen nur 15 Zeilen auf einer Seite enthalten. Gestattet ist nur ein Briefbogen normaler Größe. Briefumschläge müssen ungefüllt sein. In einem Briefe dürfen nur 5 Briefmarken à 12 Pf. beigelegt werden. Alles andere ist verboten und unterliegt der Beschlagnahme. Postkarten haben 10 Zeilen. Lichtbilder dürfen als Postkarten nicht verwendet werden.
- 2) Geldsendungen sind gestattet.
- 3) Es ist darauf zu achten, daß bei Geld- oder Postsendungen die genaue Adresse, bestehend aus Name, Geburtsdatum, und Gefangenen-Nummer, auf die Sendungen zu schreiben ist. Wenn die Adresse fehlerhaft ist, geht die Post an den Absender zurück oder wird vernichtet.
- 4) Zeitungen sind gestattet, dürfen aber nur durch die Poststelle des K. L.

Absender:

Meine Anschrift: *Schwabstraße*
 Name: *Ryszard Smolka*
 geboren am: *8.12.1910* K.L. *24*
 Gef.-Nr.: *11958* Block *20* *Polen*

an Frau
7. Gliniska
Sosnowo (bei Krakau)

Konzentrationslager Auschwitz

Folgende Anordnungen sind beim Schriftverkehr mit Gefangenen zu beachten:

- 1) Jeder Schutzhaftgefangene darf im Monat zwei Briefe oder zwei Karten von seinen Angehörigen empfangen und an sie absenden. Die Briefe an die Gefangenen müssen gut lesbar mit Tinte geschrieben sein und dürfen nur 15 Zeilen auf einer Seite enthalten. Gestattet ist nur ein Briefbogen normaler Größe. Briefumschläge müssen ungefüllt sein. In einem Briefe dürfen nur 5 Briefmarken à 12 Pf. beigelegt werden. Alles andere ist verboten und unterliegt der Beschlagnahme. Postkarten haben 10 Zeilen. Lichtbilder dürfen als Postkarten nicht verwendet werden.
- 2) Geldsendungen sind gestattet.
- 3) Es ist darauf zu achten, daß bei Geld- oder Postsendungen die genaue Adresse, bestehend aus Name, Geburtsdatum, und Gefangenen-Nummer, auf die Sendungen zu schreiben ist. Wenn die Adresse fehlerhaft ist, geht die Post an den Absender zurück oder wird vernichtet.
- 4) Zeitungen sind gestattet, dürfen aber nur durch die Poststelle des K. L. Auschwitz bestellt werden.
- 5) Pakete dürfen nicht geschickt werden, da die Gefangenen im Lager alles kaufen können.
- 6) Entlassungsgesuche aus der Schutzhaft an die Lagerleitung sind zwecklos.
- 7) Sprecherlaubnis und Besuche von Gefangenen im Konzentrationslager sind grundsätzlich nicht gestattet.

Der Lagerkommandant.

Absender:

Meine Anschrift: *Schwabstraße 106*
 Name: *Antonia Lewandowska*
 geboren am: *26.7.1928* K.L. *Wandenberg 95*
 Gef.-Nr.: *19581* Block *20* *Polen*

Frau
Antonina Lewandowska
Litzmannstadt
Thattzelstr. 12-14
Warschau

(1) Envelope impresso do Konzentrationslager Auschwitz, porteadado com o selo de 12 pf, com carimbo "AUSCHWITZ (OBERSCHLES) / 31.3.42 - 13", com carimbo de censura na frente e endereçado para Kaszyce (Polónia). Enviado pelo prisioneiro nº 11.958 do Bloco 20

(2) Envelope impresso do Konzentrationslager Auschwitz, porteadado com o selo de 12 pf, arrancado pela censura, com carimbo "AUSCHWITZ / 18.1.42", com visto do censor na frente e endereçado para o Gueto de Litzmanstadt (Polónia). Enviado pelo prisioneiro nº 19.581 do Bloco 8

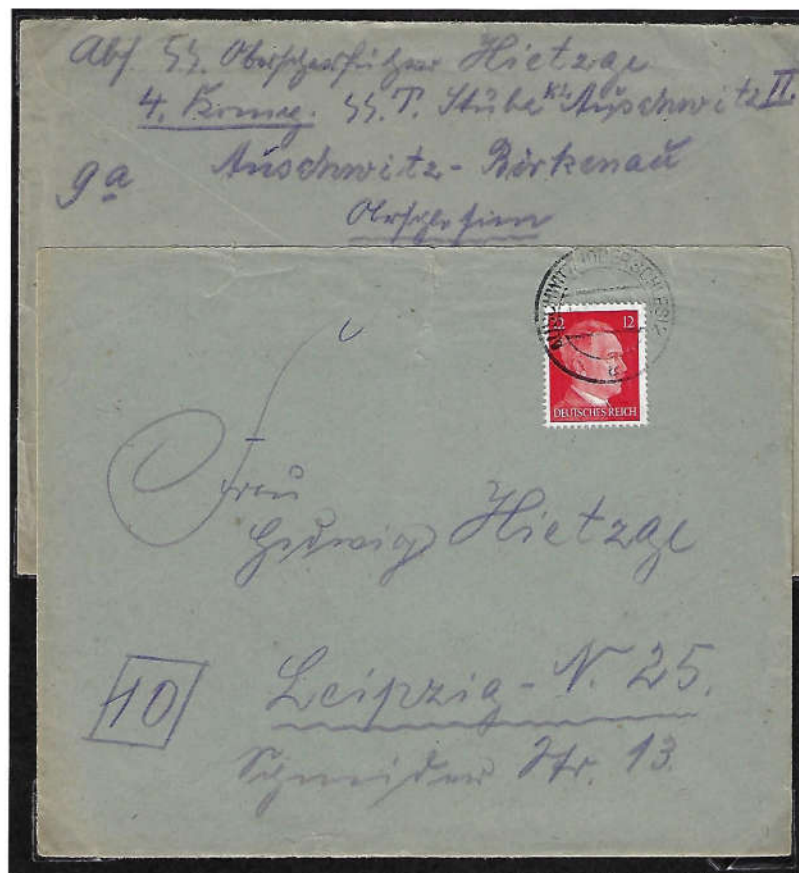
As vezes o censor retirava o selo do envelope, para verificar se tinha alguma mensagem "secreta" escrita no local.

CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

AUSCHWITZ II - BIRKENAU

É o campo mais universalmente conhecido como Auschwitz, o campo de extermínio. Ali foram executados mais de um milhão de judeus e ciganos. Maior que Auschwitz I, foi feito para funcionar como campo de extermínio nos moldes do imaginado pela cúpula nazista como a "Solução Final para o problema judeu". A 1ª câmara de gás, tornou-se operacional em março de 1942 e a 2ª foi convertida algumas semanas depois. Em 1943, os nazistas ampliaram a capacidade de gaseificação com os crematórios II, III, IV e V. Em junho de 1943 todos os crematórios estavam em operação. A grande maioria das vítimas foi morta após este período.

Os "kapos" e os "Sonderkommandos" eram prisioneiros com alguns privilégios: tinham a obrigação de manter a ordem nos alojamentos e preparar os recém-chegados imediatamente selecionados para morrer, para as câmaras de gás e depois transferir os corpos para os fornos. Alguns destes grupos também eram mortos periodicamente. Eram todos supervisionados pelos guardas da SS. Cerca de 6 mil membros da SS trabalharam em Auschwitz



Por se tratar de um Campo de Extermínio, as correspondências de AUSCHWITZ II – BIRKENAU são provenientes do pessoal que trabalhava lá. Acima, 2 envelopes com as cartas, enviados pelo SS –Oberscharführer Fritz Hietze, porteados com o selo de 12 pf, com carimbos "AUSCHWITZ (OBERSSCHLES) / 10.11.44 - 10" e "AUSCHWITZ (OBERSSCHLES) / 11.11.44 - 10", ambos para Leipzig na Alemanha.

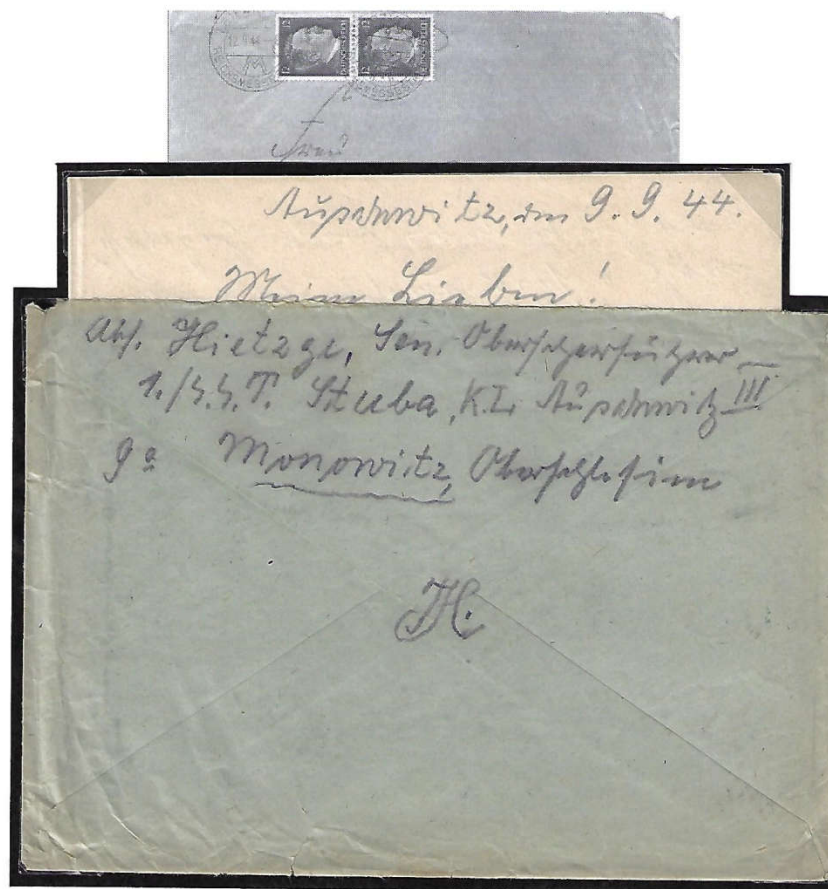
CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

AUSCHWITZ III - MONOWITZ

Também chamado **Monowitz-Bunä**, foi inicialmente construído como um subcampo para Auschwitz I, tornando-se posteriormente um dos principais campos do complexo, englobando 45 subcampos menores na área a seu redor. Ele foi inaugurado em outubro de 1942 pela SS, a pedido dos executivos da IG Farben, para fornecer trabalho escravo para seu complexo industrial de Buna-Werke.

Monowitz teve cerca de 12.000 prisioneiros, a grande maioria dos quais eram judeus, além de criminosos não-judeus e presos políticos. O campo continha um "Arbeitsausbildungslager" (campo de educação do trabalho) para prisioneiros não-judeus. A expectativa de vida dos trabalhadores judeus em Buna Werke era de três a quatro meses e para aqueles que trabalhavam nas minas periféricas, apenas um mês.

Aqueles considerados impróprios para o trabalho foram mortos em Auschwitz II-Birkenau.



Envelope enviado pelo SS-Oberscharführer Fritz Hietze, com a carta datada 9.9.44, porteado com 2 selos de 12 pf, com carimbo "LEIPZIG M24 / REICHSMESSESTADT / 12.9.44 - 8" para Leipzig.

CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

GROSS-ROSEN

Gross-Rosen, ficava no vilarejo de mesmo nome na Baixa Silésia, atual Rogoźnica, na Polônia. Possuía 103 subcampos e cerca de 125 mil homens e mulheres foram utilizados como mão de obra escrava, sendo que 40 mil morreram durante seus anos de operação. Gross-Rosen foi libertado pelo Exército Vermelho em 13.02.1945.



Impresso tipo bilhete postal de uso genérico em campos de concentração, porteado com o selo de 12 pf, com carimbo "GROSSROSEN / 22.11.44 - 10 / STRIEGAU", com carimbo indicativo do campo na frente "Postzensurstell * K. L. Gross-Rosen", endereçado para Wreschen, atual Września na Polônia.

No verso 2 carimbos: "Expresspakete u. Einschreiben / sind verboten!" e "zensiert:..." com assinatura do censor. Prisioneiro nº 30.216 do Bloco 10.

CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

WEIMAR - BUCHENWALD

Weimar – Buchenwald, localizado no estado da Turíngia, no leste da Alemanha a cerca de oito quilômetros do centro de Weimar, constituiu-se num campo de trabalhos forçados para indivíduos considerados inimigos do nazismo, como Judeus, Comunistas, ciganos e homossexuais. O lema sobre o seu portão era “*Jedem das seine*” (A cada um o seu).

Voltado para a produção de armamentos, funcionou de Julho de 1937 a Abril de 1945, tendo passado por ele mais de duzentos e cinquenta mil detentos. Embora não tenha sido um campo de extermínio, a exemplo de Auschwitz, na Polónia, onde existiam câmaras de gás, estima-se que aqui pereceram mais de cinquenta mil pessoas, vítimas de fome, doenças, assassinatos, testes médicos e violência arbitrária dos soldados nazistas.

**Konzentrationslager
Weimar-Buchenwald**

5/IX-1943

Der Tag der Entlassung kann jetzt noch nicht angegeben werden. Besuche im Lager sind verboten. — Anfragen sind zwecklos.

Auszug aus der Lagerordnung:
Jeder Häftling darf im Monat 2 Briefe oder 2 Postkarten empfangen und auch absenden. Die Briefe sollen übersichtlich und gut lesbar sein. Postsendungen, die diesen Anforderungen nicht entsprechen, werden nicht zugestellt bzw. befördert. Pakete jeglichen Inhalts dürfen nicht empfangen werden. Geldsendungen sind zulässig, sie müssen aber durch Postanweisung erfolgen; Geldeinlagen im Brief sind verboten. Mitteilungen auf den Postanweisungsscheinen sind verboten; Annahme wird sonst verweigert. Es kann im Lager alles gekauft werden. Nationalsozialistische Zeitungen sind zugelassen, müssen aber von dem Häftling selbst über die Poststelle des Konzentrationslagers bestellt werden. Unübersichtliche und schlecht lesbare Briefe können nicht zensuriert werden und werden vernichtet. Die Zusendung von Bildern und Fotos ist verboten.

Der Lagerkommandant

Meine genaue Anschrift:
Schutzhäftling
Anton Vandrovce

Nr. *16344*

Block *51*

Konzentrationslager

Meine liebste Familie

Nur die Zeit

Meine genaue Anschrift:
Schutzhäftling:
Vandrovce Anton

Nr. *16344*

Block *51*

**Konzentrationslager
Weimar-Buchenwald**

*Frau
Jarmila Vandrovceva*

Prag Nr. 11

Folmanka 11.

Dist. Böhmen u. Mähren

Postprüfer 7

Envelope impresso do **Konzentrationslager Weimar-Buchenwald**, porteadado com o selo de 12 pf, com carimbo “**WEIMAR 1 / 11.9.43 – 11**”, com carimbo de censura na frente e endereçado a **Prag (Praga)**, na época Protetorado da Bohemia e Moravia, atual República Checa.

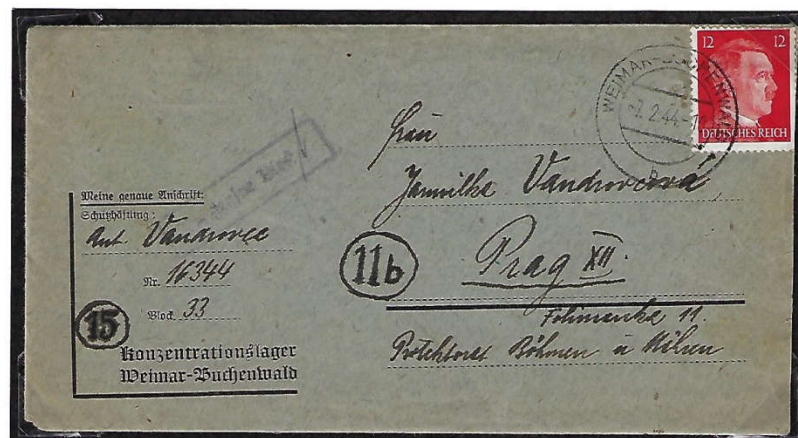
Internamente formulário impresso **Konzentrationslager Weimar-Buchenwald**, com instruções e carta datada de 05.09.1943. Carimbo de censura no final da carta.

CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

WEIMAR - BUCHENWALD



Envelope impresso do Konzentrationslager Weimar-Buchenwald, portado com o selo de 12 pf, com carimbo "WEIMAR / 22.8.40 - 10", com carimbo de censura na frente e endereçado a Lindenhöhe – Oberschlesien, atual Wysoka na Polónia.

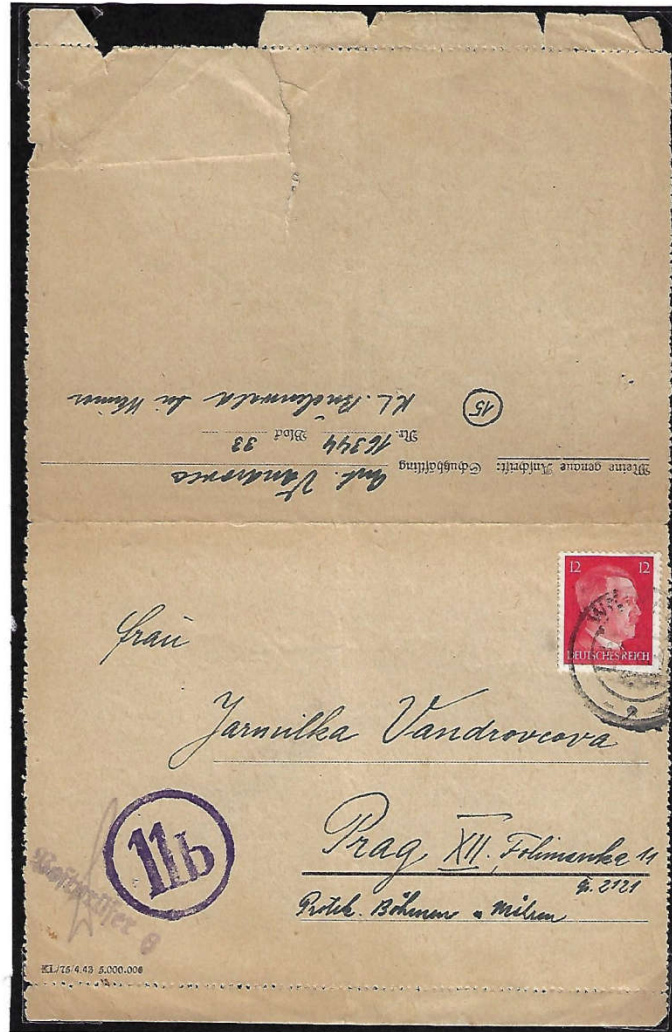


Envelope impresso do Konzentrationslager Weimar-Buchenwald, portado com o selo de 12 pf, com carimbo "WEIMAR - BUCHENWALD / 7.2.44 - 10", com carimbo de censura na frente e endereçado a Prag (Praga), na época Protetorado da Bohemia e Moravia, atual República Checa.

CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

WEIMAR - BUCHENWALD

Buchenwald, foi um campo de trabalhos forçados de Classe II para presos políticos, principalmente comunistas. Foi libertado em 11.04.45 por soldados americanos do III Exército comandado por George S. Patton. Pouco antes dos americanos chegarem o campo foi tomado pelos presos comunistas.



impresso tipo bilhete postal de uso genérico em campos de concentração, porteado com o selo de 12 pf, com carimbos "WEIMAR / 6.245 - 17", de censura circular "11b" e linear na frente e verso "Postprüfer 6". Enviada pelo prisioneiro Anton Vandrovic, nº 30.216 do Bloco 33, para Prag (Praga), na época Protetorado da Bohemia e Moravia, atual República Checa.

CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

MAUTHAUSEN-GUSEN

Foi um complexo de campos de concentração construídos pelos nazistas na Áustria, situado a cerca de 20 km da cidade de Linz. Inicialmente apenas um pequeno campo, transformou-se num dos maiores complexos de trabalho escravo da Europa ocupada pela Alemanha durante a II Guerra Mundial.

Consistia de um grupo de quase 100 subcampos localizados em toda a Áustria e sul Alemanha.

Os prisioneiros destes campos eram usados para o esforço de guerra alemão, trabalhando sob um regime de trabalhos forçados que causou centenas de milhares de mortos.

Os três campos de concentração de Gusen dentro e nos arredores da aldeia de St. Georgen / Gusen, a poucos quilômetros de Mauthausen, mantinham uma proporção significativa de prisioneiros dentro do complexo do acampamento, às vezes excedendo o número de prisioneiros no campo principal.

Gusen I, localizado em Gusen na comunidade de Langenstein. Início maio de 1940.

Gusen II, localizado em St Georgen na comunidade de St Georgen / Gusen. Início março de 1944.

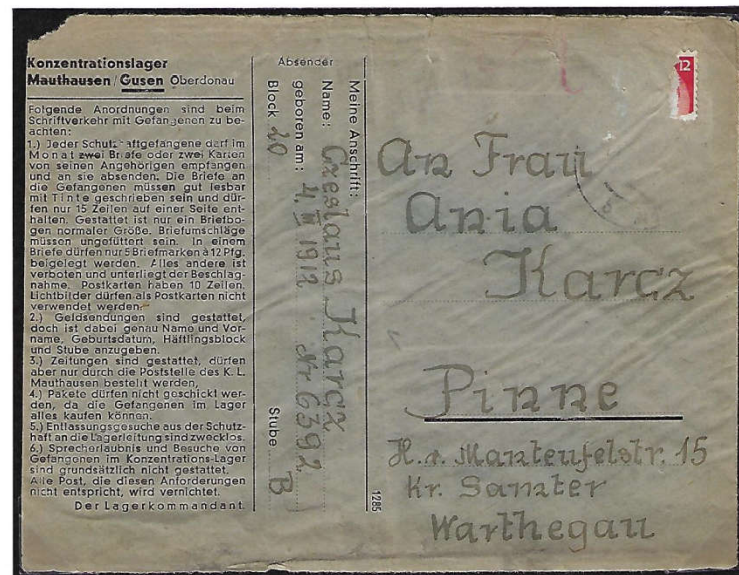
Gusen III, localizado em Lungitz na comunidade de Katsdorf. Início dezembro de 1944.

Em janeiro de 1945, estes campos somados continham um total aproximado de 85 mil prisioneiros.

O número total de mortos permanece desconhecido, mas é estimado entre 120 mil e 320 mil, que foram exterminados pela dureza do trabalho escravo ali realizado.

Foi um dos primeiros complexos de campos de concentração da Alemanha nazista e o último a ser liberado pelos Aliados ao fim da guerra.

Os dois maiores campos, Mauthausen e Gusen I, foram classificados como campos de concentração "Grau III" (Stufe III), o que significava que eles deveriam ser os campos mais difíceis para os "inimigos políticos incorrigíveis do Reich". Ao contrário de muitos outros campos de concentração, destinados a todas as categorias de prisioneiros, Mauthausen foi usado principalmente para o extermínio através do trabalho de intelectuais - pessoas educadas e membros das classes sociais mais altas em países subjugados pelo regime nazista durante a Segunda Guerra Mundial. O campo principal de Mauthausen é agora um museu.



Envelope impresso do Konzentrationslager Mauthausen / Gusen Oberdau, com instruções. Carimbo ilegível, portado com selo do Führer de 12 pf, arrancado pela censura para verificação da existência de mensagem secreta. Enviado em 1942 do campo de concentração de Gusen I para Pinne, atual Pniewy na Polônia. Prisioneiro Czeslaus Karcz, nº 6.392, Bloco 20.

CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

MAUTHAUSEN-GUSEN

Em 1944, apesar da construção de novos pequenos campos no complexo, o número de prisioneiros superava em muito a capacidade das instalações, chegando a quatro internos por cama.

Os prisioneiros do campo também eram "alugados" para trabalho escravo, sendo usados por empresas austríacas para trabalhar em fazendas, construção e reparo de estradas, reparos em barragens do rio Danúbio e até escavação de sítios arqueológicos.

Com o início dos bombardeios estratégicos aliados à indústria de guerra alemã, os planejadores alemães decidiram mover a produção para locais construídos em túneis e sob o solo, impenetráveis às bombas, onde os prisioneiros de Mauthausen construíram fábricas para armamentos, diversos materiais bélicos e para os aviões Messerschmitt Me 262 a jato e de foguetes V-1.

Em 1945, as obras já estavam terminadas e os alemães chegaram a montar 1.250 aviões por mês

10

Abt.:
Block: 2
geboren am: 6. IX. 1905
Name: Karel Vlcek nr. 6654
Mohn Anschrift:

Konzentrationslager Mauthausen
Oberdonau

Folgende Anordnungen sind beim Schriftverkehr mit Gefangenen zu beachten:

- 1) Jeder Schutzhaftgefangene darf im Monat zwei Briefe oder zwei Karten von seinen Angehörigen empfangen und an sie absenden. Die Briefe an die Gefangenen müssen gut lesbar mit Tinte geschrieben sein und dürfen nur 15 Zeilen auf einer Seite enthalten. Gestattet ist nur ein Briefbogen normaler Größe. Briefumschläge müssen ungefüllt sein. In einem Brief dürfen nur 5 Briefmarken à 12 Pf. beilege werden. Alles andere ist verboten und unterliegt der Beschlagnahme. Postkarten haben 10 Zeilen. Kartenbilder dürfen in Postkarten nicht verwendet werden.
- 2) Geldsendungen sind gestattet, doch ist dabei genaue Name und Vorname, Geburtsdatum, Heimatsblock und Stube anzugeben.
- 3) Zeitschriften sind gestattet, dürfen aber nur durch die Poststelle des K. L. Mauthausen Postamt werden.
- 4) Pakete dürfen nicht geschickt werden, da die Gefangenen im Lager alles kaufen können.
- 5) Entlassungsgesuche aus der Schutzhaft an die Lagerleitung sind zwecklos.
- 6) Sprecherlaubnis und Besuche von Gefangenen im Konzentrationslager sind grundsätzlich nicht gestattet.

Alle Post, die diesen Anforderungen nicht entspricht, wird vernichtet.
Der Lagerkommandant.

Dr. Václav Vlček
Ludmila Vlčeková
Kýje bei Prag
W. Rajské Lázně nr. 667
Protektorat
Böhmen und Mähren.



Formulário impresso de 4 páginas do Konzentrationslager Mauthausen Oberdonau, com instruções.

Porteado com 2 selos do Fuhrer de 4 pf e 8 pf, carimbo "Mauthausen / 30.08.42 - 12".

Carimbo de censura na frente e na última página com visto do censor "Poststelle K. L. M / zensiert _____".

Endereçado a Prag (Praga), na época Protetorado da Bohemia e Moravia, atual República Checa.

Prisioneiro Václav Vlček, nº 6.654, Bloco 2

CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

MAUTHAUSEN-GUSEN

Abseuder:
 Name: *Vaclavsky Adalbert*
 geboren am: *26.11.09* Nr. *7866*
 Block: *2AKL II*
 Stube: *3*

Konzentrationslager *Post. St. Georgen ad Gusen*
 Mauthausen-Gusen Oberdonau

Folgende Anordnungen sind beim Schriftverkehr mit Gefangenen zu beachten:

- 1.) Jeder Schutzhaftgefangene darf im Monat zwei Briefe oder zwei Karten (Gefangenen Angehörigen empfangen und zu ihm absenden). Die Briefe an die Gefangenen müssen unlesbar mit Tinte geschrieben sein und dürfen nur 15 Zeilen auf einer Seite umfassen. Gestattet ist nur ein Briefbogen normaler Größe. Briefumschläge müssen ungefüllt sein. In einem Briefe dürfen nur 5 Briefmarken à 12 Pfg. beigelegt werden. Alles andere ist verboten und unterliegt der Beschlagnahme. Postkarten haben 10 Zeilen. Lichtbilder dürfen als Postkarten nicht verwendet werden.
- 2.) Geldsendungen sind gestattet, doch ist dabei genau Name und Vorname, Geburtsdatum, Häftlingsblock und Stube anzugeben.
- 3.) Zeitungen sind gestattet, dürfen aber nur durch die Poststelle des K. L. Mauthausen/Gusen bestellt werden.
- 4.) Lebensmittelpakete sind gestattet. Außer einem Inhaltsverzeichnis sind Beilagen verboten und werden beschlagnahmt.
- 5.) Entlassungsgesuche aus der Schutzhaft an die Lagerleitung sind zwecklos.
- 6.) Sprecherlaubnis und Besuche von Gefangenen im Konzentrations-Lager sind grundsätzlich nicht gestattet.

Alle Post, die diesen Anforderungen nicht entspricht, wird vernichtet.
 Der Lagerkommandant.

Post. St. Georgen ad Gusen
Poststelle K. L. M / Gusen / zensiert
19.9.43
Felix Vlachovsky
Ungarisch Brod
K. K. K. Pl. 29
Protectorat Böhmen u. Mähren

1x im Monat Postempfang

Formulário impresso de 4 páginas do Konzentrationslager Mauthausen / Gusen Oberdau., manuscrito: Post St. Georgen ad Gusen, com instruções. Porteadou com selo do Führer de 12 pf, carimbo "Linz (Donau) / 19.9.43 - 22". Carimbo de censura na frente com visto do censor "Poststelle K. L. M / Gusen / zensiert" e carimbo retangular "1x im Monat Postempfang" (você tem permissão para receber uma carta por mês). Para Ungarisch Brod, na época Protetorado da Bohemia e Moravia, atual Uherský Brod na República Checa. Prisioneiro Vlachovský Adalbert, nº 7.866, Bloco 2AKL II

CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

MAUTHAUSEN

Até o final da guerra os prisioneiros haviam cavado mais de 86.000 metros quadrados. No final de 1944, cerca de 11.000 prisioneiros de Gusen I e II trabalhavam em instalações subterrâneas. Outros 6.500 trabalhavam na expansão da rede subterrânea de túneis e saídas.

Em 5 de maio, o complexo foi o último a ser libertado pelas tropas norte-americanas do 3º Exército dos Estados Unidos.

A grande maioria dos SS já havia fugido, mas cerca de 30 que ficaram foram linchados pelos prisioneiros.

Entre os sobreviventes estavam o tenente americano Jack Taylor, que seria uma testemunha chave nos subsequentes julgamentos de crimes de guerra de Mauthausen e um engenheiro chamado Simon Wiesenthal, que dedicaria o resto de sua vida a caçar criminosos de guerra nazistas.

Após a capitulação alemã, o campo passou a fazer parte da zona de ocupação soviética na Áustria. Inicialmente sua área foi usada como acampamento de tropas do Exército Vermelho a medida que as fábricas subterrâneas iam sendo desmanteladas e enviadas para a URSS como butim de guerra; em 1947 os soviéticos explodiram os túneis e devolveram o local ao governo austríaco, que declararam o local memorial nacional.

4909Z
Bl. 6
2606h

Ab sender:
Name: Leo Styperek
geboren am: 2. 6. 1908
Block: 6
Stube: Bl. 6

4909Z

Konzentrationslager post. St. Georgen.
Mauthausen/Gusen Oberdonau

Folgende Anordnungen sind beim Schriftverkehr mit Gefangenen zu beachten:

1. Jeder Schutzhaftgefangene darf im Monat zwei Briefe oder zwei Karten von seinen Angehörigen empfangen und an sie absenden. Die Briefe an die Gefangenen müssen gut lesbar mit Tinte geschrieben sein und dürfen nur 15 Zeilen auf einer Seite enthalten. Gestiftet ist nur ein Briefbogen normaler Größe. Briefmarken müssen ungefaltet sein. In einem Briefe dürfen nur 5 Briefmarken à 2 Pf. beigelegt werden. Alles andere ist verboten und unterliegt der Beschlagnahme. Postkarten haben 10 Zeilen. Lichtbilder dürfen als Postkarten nicht verwendet werden.
2. Geldsendungen sind gestattet, doch ist dabei genau Name und Vorname, Geburtsdatum, Häftlingsblock und Stube anzugeben.
3. Zeitungen sind gestattet, dürfen aber nur durch die Poststelle des K. L. Mauthausen/Gusen bestellt werden.
4. Lebensmittelpakete sind gestattet. Außer einem Inhaltsverzeichnis sind Beilagen verboten und werden beschlagnahmt.
5. Erlaubungsgewerbe aus der Schutzhaft an die Lagerleitung sind zwecklos.
6. Sprecheraufnahme und Besuche von Gefangenen im Konzentrations-Lager sind grundsätzlich nicht gestattet.

Alle Post, die diesen Anforderungen nicht entspricht, wird vernichtet.

Der Lagerkommandant.

Frau
Wiktoria Styperek
29.10.44
6
Posen
Nollendorfstr. 19. w. 2.
Warthegau

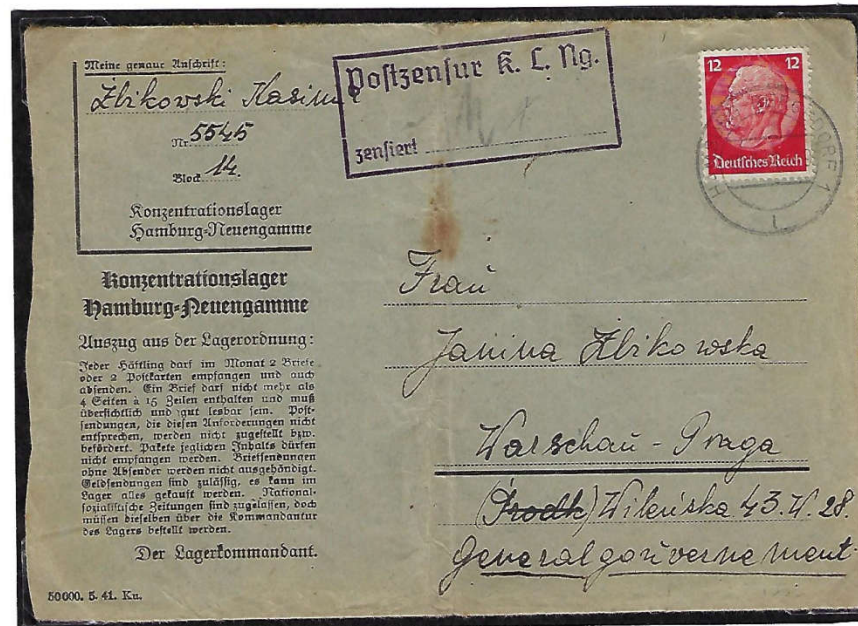
12 12
DEUTSCHES REICH

Formulário impresso de 2 páginas do Konzentrationslager Mauthausen / Gusen Oberdonau, manuscrito: Post St. Georgen, com instruções. Porteadado com selo do Führer de 12 pf, carimbo "Posen 2 / 21.10.44". Carimbo de censura no verso com visto do censor "Poststelle K. L. M / Gusen / zensiert _____". Para Posen Warthegau, atual Poznań na Polónia. Prisioneiro Leo Styperek, nº 4.909, Bloco 6.

CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

HAMBURG – NEUENGAMME

Neuengamme, localizava-se a 15 km do centro de Hamburgo na Alemanha. Foi estabelecido pela SS em dezembro de 1938 como um sub-campo (Außenlager) do Campo de Concentração de Sachsenhausen. Estima-se que cerca de 106 mil prisioneiros foram instalados lá e em seus 80 subcampos, dos quais 24 eram para mulheres. Os prisioneiros foram utilizados para trabalhos forçados e pelo menos 50 mil deles morreram de exaustão e doenças devido às condições do local extremamente insalubres, por subnutrição, por violência dos guardas nazistas, ou com a aplicação de injeções letais. No outono de 1944 foi construído um crematório no local. Depois do avanço na frente oriental, os nazistas aprisionaram milhões de soldados soviéticos em campos de concentração. Em Neuengamme eles se tornaram o maior grupo de prisioneiros e receberam tratamento brutal por parte da SS. Algumas centenas de prisioneiros de guerra soviéticos também foram gaseificados por Zyklon B. O trabalho no campo principal era basicamente voltado à produção de tijolos. A partir de 1942 várias fábricas de armamentos alemães construíram instalações em volta do campo. Com a aproximação do final da guerra os nazistas começaram a evacuar Neuengamme e os seus sub-campo. Cerca de 16 mil prisioneiros morreram nas Marchas da Morte ou por bombardeios aliados, no trem que levava prisioneiros para Celle (3.513 mortos) e nos navios Deutschland, Cap Arcona, SS Thielbek e Athen (6.650 mortos). Após a derrota da Alemanha em 1945, os britânicos utilizaram o local como campo de internamento de nazistas e membros da SS até 1948, depois ficou como prisão até 2005. Em 2008 foi transformado em memorial e com os seus 57 hectares é um dos maiores da Alemanha.



Envelope impresso do Konzentrationslager Hamburg-Neuengamme, porteado com o selo de 12 pf, do Prisioneiro nº 5.545 do Bloco 14, enviado para Warshau, General Gouvernement (Polônia). Carimbo datador "HAMBURG – BERGEDORF 1 / 12.9.41 - 9", e carimbo de censura na frente com a assinatura do censor "Postzensur K. L. Ng. / zensiert".

CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

SACHSENHAUSEN - ORANIENBURG

Sachsenhausen esteve ativo de 1936 a 1945. Localizava-se na cidade de Oranienburg em Brandemburgo. Durante a guerra expandiu-se em 60 subcampos de trabalhos forçados, concentrados ao redor das fábricas de armamentos na região de Berlim.

Mais de 200 000 pessoas passaram por Sachsenhausen, das quais 30.000 morreram de doenças, desnutrição, frio, experimentos médicos ou executadas. Foram milhares de prisioneiros de guerra poloneses e russos, 18 mil dos quais foram fuzilados. Yakov Djughashvili (1907-1943) filho mais velho de Josef Stalin foi uma das vítimas. As tropas soviéticas libertaram os sobreviventes em 2 de maio de 1945.

27 Feb 1944

Der Tag der Entlassung kann jetzt noch nicht angegeben werden. Besuche im Lager sind verboten. Anträge sind verboten.

Auszug aus der Lagerordnung:

Jeder Häftling darf im Monat 2 Briefe oder Postkarten empfangen und abgeben. Eingehende Briefe dürfen nicht mehr als 4 Seiten à 16 Zeilen enthalten und müssen übersichtlich und gut lesbar sein. Postkarten sind nur durch Postamtvermittlung zu erhalten, deren Ablauf nur Vor-, Name, Geburtsort, Häftlingsnummer festl., jedoch keinerlei Mitteilungen. Geld, Brot und Pakete sind in Briefen nicht verboten. Die Annahme von Postkarten, die den gestellten Anforderungen nicht entsprechen, wird verweigert. Unübersichtliche, nicht lesbare Briefe werden vernichtet. Im Lager kann alles gekauft werden. Rationalisierungsleistungen sind zugelassen, müssen aber vom Häftling selbst im Konzentrationslager bestellt werden. Lebensmittelpakete dürfen zu jeder Zeit und in jeder Menge empfangen werden.

Der Lagerkommandant

*allein über, fürst Frauen, Schwestern, Mütter in. Guck
wieder!!! Bin jetzt dank gesund, was ich auch von Euch
alle kiffe. Letzte Pakete von Euch von 1.11. habe bis jetzt alle
erhalten, welche Ihr mir abgeschickt habt in, waren höchst*

Frau

Marie Wasot

Soldau.

*Fischerstr. 36
(Gutman)*

56

KL 10 1944 5.000.000

Dois formulários impressos de 2 páginas de uso genérico em campos de concentração, com instruções no verso. Selos arrancados pela censura para verificação da existência de mensagem secreta. Datadas de 13.02.44 e 27.02.44 com carimbos de "Oranienburg / ?2.44" e de censura "Postzensurteile K. L. Sachsenhausen / G" e "Postzensurteile K. L. Sachsenhausen / E" ambos com visto do censor. Para Soldau, atual Działdowo na Polónia. Prisioneiro Roman Wasot, nº 37.165, Bloco 11 A.

CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

FLOSSENBÜRG

Flossenbürg foi um campo de concentração nazista construído em maio de 1938 pelo Escritório Central Econômico e Administrativo da SS em uma área remota da Floresta Palatina Superior da Bavária, Alemanha, perto de Flossenbürg e da fronteira com a Tchecoslováquia.

O objetivo inicial do campo era explorar o trabalho forçado de prisioneiros para a produção de granito para a arquitetura nazista. Em 1943, a maior parte dos prisioneiros passou a trabalhar na produção dos aviões de combate Messerschmitt Bf 109 e outros armamentos para o esforço de guerra da Alemanha.

O número de prisioneiros neste serviço, aumentou muito após o bombardeio da fábrica de Messerschmitt, em Regensburg, em 17.08.1943. Naquele mês, 800 prisioneiros trabalhavam para a Messerschmitt; um ano depois, 5.700 prisioneiros foram empregados na produção de armamentos.

Embora originalmente destinados a prisioneiros "criminosos" e "anti-sociais", após a invasão da União Soviética pela Alemanha, os números do campo aumentaram com prisioneiros políticos da Europa Oriental.

Também desenvolveu um extenso sistema de subcampos que acabou superando o campo principal.

Antes de ser capturado pelo exército americano em abril de 1945, de 90.000 a 100.000 prisioneiros passaram por Flossenbürg e seus subcampos. Cerca de 30.000 pessoas morreram lá, de desnutrição, excesso de trabalho, execuções, ou durante as marchas da morte.

Durante os últimos dias de existência do campo, a SS executou treze agentes secretos aliados e sete proeminentes anti-nazistas alemães, incluindo o antigo chefe de Abwehr (Serviço de Inteligência Militar), Wilhelm Canaris.

Em 2007 foram inaugurados um memorial e um museu no local.

8327 Warschau C1 b / Generalgouvernement / 6088

Aufgabeland: Generalgouvernement
Pays d'origine: Generalgouvernement
Kraj nadania: Gouvernement général — Generalgouvernement

Wertangabe (In Buchstaben und in lateinischer
valeur déclarée (Les unités en toutes lettres et en caractères
Wartofc (Literami i pismem łacinińskim)

Paketkarte — Bulletin d'expéc

Zahl der
Nbr. des
Pakete
colis — Paczki
Zollinhaltserklärungen
Déclarations en douane — Deklaracje cenne
Beschreibungen oder Rechnungen
certificats ou factures — Zaświadczenia lub rachunki

Anschutzhäftling Pekacki Paul geb. 29.11.1900
A—Do
Block 21 K.L. Flossenbürg
bei Weiden Ost-Preußen Deutschland
(Bestimmungsort) — (Miejsce przeznaczenia) (Bestimmungsland) — (Kraj przeznaczenia)

(Straße und Hausnummer)
(Rue et numéro — (ul. i nr domu)

Gewicht — Poids — Waga
Leitvermerk: — Achèvement: — Kierunek
Weg — Voie — Droga

Zollgebühren)
Droits de douane — Oplaty celne

Auswechslungs-Postanstalt
Bureau d'échange Poczty Urząd Wymiany
3) Ausfüllen von der Eingangs-Postanstalt oder der Zollverwaltung des Bestimmungslandes
Cadré à remplir par le bureau d'entrée ou par le service de la douane du pays de destination
Wypełnia Poczty Urząd nadejścia lub Urząd Celny Kraja przeznaczenia

DPO 443 (3.4)

Boletim de Expedição de Warschau, Varsóvia na Polônia, porteadado com 3 selos de 50 g do Governo Geral, enviado para prisioneiro no campo de concentração de Flossenbürg.

Carimbos: "WARSCHAU c1 / 16.6.44 - 12" e no verso "FLOSSENBÜRG * über FLOSS / 29.6.44 - 6"

Etiqueta: "8328 Warschau C1b / Generalgouvernement / 6088"

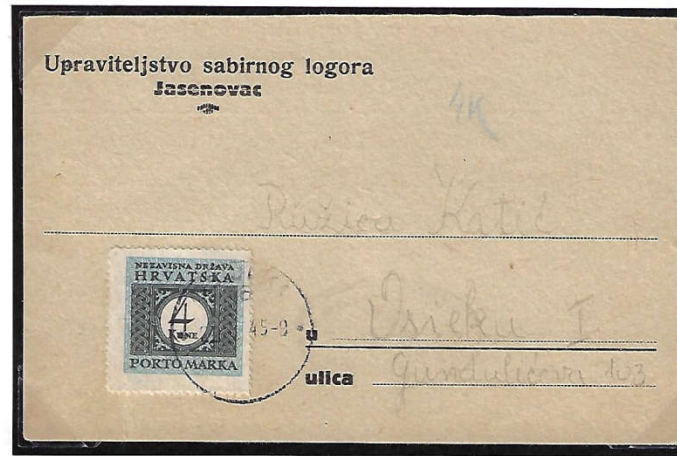
Taxa para 4 kg = 150 Groszy = 1,50 Zloty

Prisioneiro Paul Pekacki, nº 4.298, Bloco 21.

CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

JASENOVAC – STARA GRADIŠKA

Jasenovac foi um campo de extermínio estabelecido em agosto de 1941 na Eslovênia, pelas autoridades do Estado Independente da Croácia (NDH). Foi operado exclusivamente pelo regime Ustaše e não pela Alemanha nazista como no resto da Europa ocupada. Foi um dos maiores campos de extermínio na Europa e tem sido referido como "o Auschwitz dos Balcãs". Era um complexo de cinco subcampos espalhados em 210 km². Era notório por suas práticas bárbaras e pelo grande número de vítimas, a maioria de etnia sérvia; outros eram judeus, ciganos e alguns dissidentes políticos. Estima-se que 700.000 pessoas foram mortas no complexo. Foi desmantelado em abril de 1945.



Stara Gradiška foi o quinto subcampo do campo de extermínio de Jasenovac. Notório principalmente devido aos crimes cometidos contra mulheres e crianças. Os prisioneiros foram principalmente da etnia sérvia, judia e romani. Foram identificados os nomes de 12.790 vítimas. O campo foi libertado em abril de 1945 pelos partisanos iugoslavos.



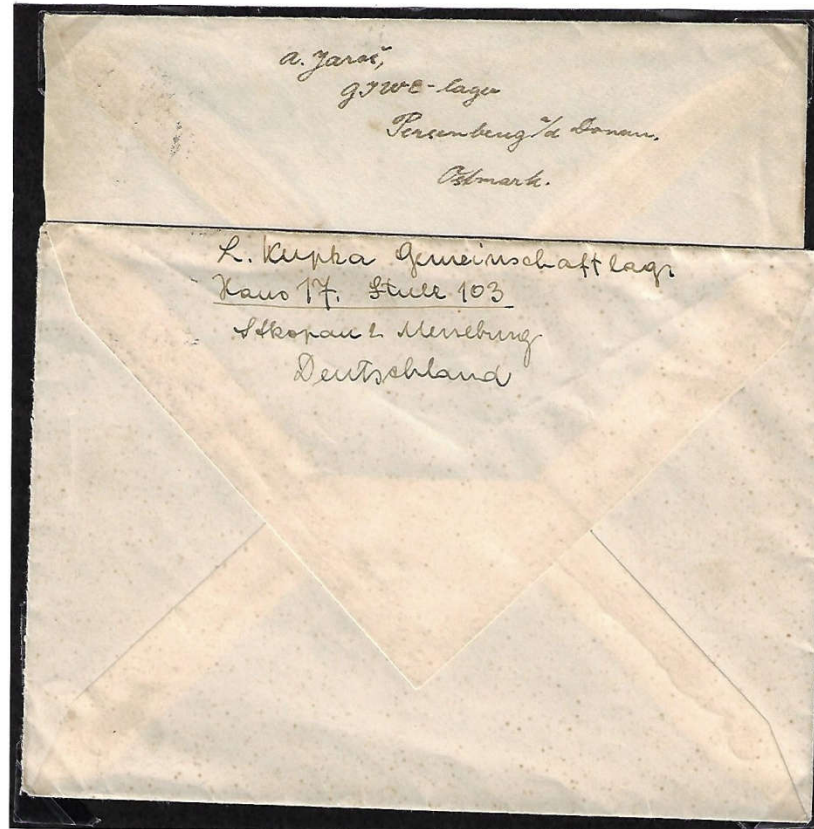
(1) Formulário impresso de Jasenovac para Osijek, porteado com selo da Croácia de 4 Kn. Carimbos: "21.01.45 – 9" e de censura "SLUŽBENO PREGLEDANO" (oficialmente visto). Prisioneiro Ivan Aničić, Grupo II S

(2) Formulário impresso de Stara Gradiška para Zagreb, porteado com selo da Croácia de 2 Kn. Carimbos "STARA GRADIŠKA 21.05.44" e no verso de censura "SLUŽBENO PREGLEDANO" (oficialmente visto), com visto do censor. Prisioneiro Rizard Krznarić, Nº 2427-H

Correspondências de Prisioneiros Civis:
Campos de Trabalho

CAMPOS DE TRABALHOS

O uso de trabalho forçado e escravo na Alemanha nazista e em toda a Europa ocupada pelos alemães durante a Segunda Guerra Mundial ocorreu em uma escala sem precedentes. Foi uma parte vital da exploração econômica alemã de territórios conquistados. Também contribuiu para o extermínio em massa de populações na Europa ocupada pelos alemães. Os alemães nazistas sequestraram aproximadamente 12 milhões de pessoas de quase vinte países europeus; cerca de dois terços vieram da Europa Central e da Europa Oriental. Muitos trabalhadores morreram como resultado de suas condições de vida - maus tratos, desnutrição e tortura foram as principais causas de morte. No auge da guerra, os trabalhadores forçados representavam 20% da força de trabalho alemã. Cerca de 15 milhões de homens e mulheres foram forçados a trabalhar na Alemanha durante a guerra.

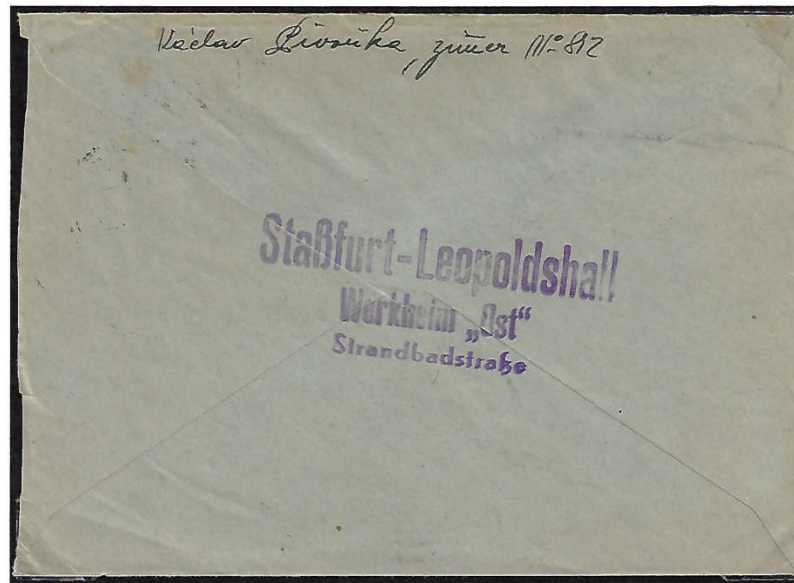


A identificação de correspondências enviadas dos campos de trabalho, na maioria das vezes, somente é possível pela análise do endereço do remetente. Os termos **Gemeinschaftslager** - Acampamento Coletivo, **Lager** - Campo e **Ostarbeiter-Lager** - Acampamento de Trabalhadores Orientais, são estes indicativos.

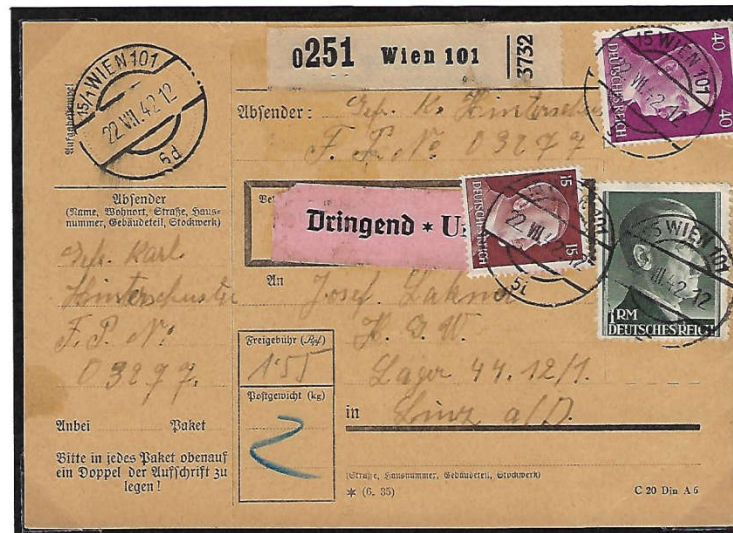
(1) Envelope enviado por prisioneiro trabalhando em campo de trabalho forçado em Persenbeug na Austría, porteado com o selo de 12 pf, com carimbo "PERSENBEUG / 2.VI.43.10", endereçado para Pelhřimov, Protetorado da Bohemia e Moravia, atual República Checa.

(2) Envelope enviado por prisioneiro trabalhando em campo de trabalho forçado em Schkopau na Alemanha, porteado com o selo de 12 pf, com carimbo "SCHKOPAU 2 / 23.2.43 - 18 / Uber MERSEBURG", endereçado para Hradec Králové, Bohemia, atual República Checa.

CAMPOS DE TRABALHOS



Envelope enviado por prisioneiro do campo de trabalho forçado em Stauffurt-Leopoldshall na Alemanha, porteado com o selo de 12 pf. Carimbo "STASSFURT / 29.1.43 - 12", para Brno, Protektorat, atual República Checa.



Boletim de Expedição de Wien para interno no campo de trabalho forçado 44.12/1 em Linz na Austria. Carimbo "WIEN 101 / 22 VII. 42 12". Etiquetas: "0251 Wien 101 / 3732" e "Dringed * Urgent" Taxa para 2 kg = 1,55 RM, porteado com selos de 1 RM, 40 pf e 15 pf.

CAMPOS DE TRABALHOS

Em 1942, trabalhadores forçados estrangeiros e presidiários de campos de concentração deveriam ser incluídos na economia de guerra para substituir os trabalhadores alemães chamados à frente de combate. Acampamentos coletivos (*Gemeinschaftslager*) foram estabelecidos para estes trabalhadores forçados. Após a eclosão da Segunda Guerra Mundial em 1939, as capacidades da *Siemens & Halske* foram totalmente utilizadas para o esforço bélico. No curso da guerra, os locais de produção foram terceirizados por todas as áreas da Alemanha e dos territórios ocupados, onde a Siemens explorou um grande número de "trabalhadores estrangeiros" e prisioneiros de campos de concentração. A partir de janeiro de 1943, os prisioneiros do campo de concentração de *Sachsenhausen* construíram um campo satélite para trabalhadores estrangeiros e forçados em *Falkensee* que funcionou de 08.03.1943 a 25.04.1945.



(1) Envelope de Praga com a carta, para prisioneiro trabalhando em campo de trabalho forçado "Gemeinschaftslager Siemens u Halske" em "Falkensee Lager 38" em Berlim, porteado com 2 selos de 60 h da Boêmia e Morávia com carimbo "PRAG 25 * PRAHA 25 / 11.v.43 - 12"

(2) Cartão Postal de prisioneiro de campo de trabalho forçado em Zeitz para Smidary, Boêmia, atual República Checa, porteado com selo de 6 pf, com carimbo "Zeitz 19.12.1944", "2./Arb.Batl. (L) 13" e de chegada "WOHNISCHTIAN * OHNISTANY / 27 XII 44 - 8"

CAMPOS DE TRABALHOS



Em outubro de 1942, a SS estabeleceu o campo de concentração de Drütte, um sub-campo do K.L. Neuengamme, para fornecer trabalho escravo para o conglomerado industrial "Reichswerke Hermann Göring".

Em 1944 o nº de prisioneiros passou de 2.700 homens, tornando-se o maior campo satélite do K.L. Neuengamme.

No KZ Drütte, prisioneiros políticos eram o maior grupo, muitos eram combatentes da resistência nos países europeus.

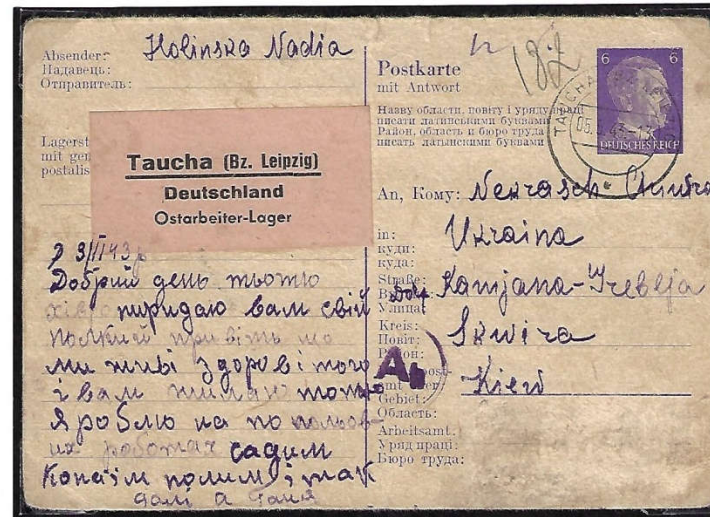
Boletim de Expedição de Pabianice – Polónia, para o Arbeitslager, campo de trabalho de Drütte em Braunschweig.

Etiqueta de registro: "974 / Pabianice (Wartheland) / 6199".

Carimbos: "PABIANICE - WARTHELAND / 12.5.44", e no verso "DRÜTTE 1 * BRAUNSCHWEIG / 27.5.44"

Porte 75pf para 2 kg

Um dos subcampos do K.L. Buchenwald foi Taucha (também conhecida como HASAG WERK II). Constituído de vários campos de trabalhos forçados, em um deles havia 1200 mulheres, a maioria judias. Todos os prisioneiros eram forçados a trabalhar para a HASAG (Hugo und Alfred Schneider AG) ou para a MIMO (Mitteldeutsche Motorenwerke GmbH).



Bilhete Postal de 6 pf, enviado pela prisioneira ucraniana Nadia Holinska, do campo de trabalho forçado Taucha na Alemanha para Kiev. Carimbos "TAUCHA (BZ LEIPZIG) / 05.5.43. -13" e de censura "Ab" Etiqueta "Taucha (Bz. Leipzig) / Deutschland – Ostarbeiter-Lager" (acampamento de trabalhadores orientais) "Ostarbeiter" (trabalhador oriental) era uma designação nazista para trabalhadores escravos estrangeiros reunidos da Europa Central e Oriental ocupada para realizar trabalhos forçados na Alemanha durante a Segunda Guerra.

Correspondências de Prisioneiros Civis:

Prisões

CAMPOS DE TRABALHOS

Os registros oficiais alemães no final do verão de 1944 listavam 7,6 milhões de trabalhadores civis estrangeiros e prisioneiros de guerra no território do "Grande Reich Alemão", que em sua maior parte haviam sido trazidos para lá para emprego à força. Assim, eles representavam aproximadamente um quarto de todos os trabalhadores registrados em toda a economia do Reich alemão naquela época.

Após a guerra, os mais de 2,5 milhões de libertados Ostarbeiter foram frequentemente repatriados e na URSS sofreram de ostracismo social, bem como deportação para gulags para "reeducação". Autoridades americanas proibiram a repatriação de Ostarbeiter em outubro de 1945 e alguns imigraram para os EUA, bem como para outros países não pertencentes ao bloco oriental. Em 2000, o governo alemão e milhares de empresas alemãs fizeram um pagamento único de pouco mais de 5 bilhões de euros às vítimas Ostarbeiter do regime nazista.

Ver Nr 28
Arbeitsamt Pleskau
Управление Труда
Псков

Псков Миллицейская ул № 11 кв 5
Бадуровой Ксении

ARBEITSAMT Arbeitsamt Pleskau den _____
УПРАВЛЕНИЕ ТРУДА 5.5.42, (число)

Sie werden aufgefordert, sich am _____
Вам предлагается явиться _____
um _____ Uhr beim Arbeitsamt _____
в _____ час. в Управление Труда _____
Zimmer Nr. 28 einzufinden.
Комната № _____

Mitzubringen sind _____
Иметь с собой для предъявления *Рабочий паспорт*

Arbeitsamt Pleskau Auf Anordnung _____
По распоряжению *Бадуровой*

Armee Druckerei. 48. 1941.

(1) Cartão impresso do Departamento do Trabalho de Pskov, enviado localmente, convocando para comparecimento em 7.1.42 munido da permissão de trabalho. Carimbos: "Псков -3 1 42 к" (2x), "Arbeitsamt Pleskau - Управление труда Псков" e no verso "Arbeitsamt Pleskau". Porteadado com selo local de 20k.

(2) Cartão impresso do Departamento do Trabalho de Pskov, enviado localmente, convocando para comparecimento. Carimbos: "Псков -5 5 42 к" (2x) e "Arbeitsamt Pleskau" na frente e verso. Porteadado com selo de ocupação Ostland de 6 pf.

PRISÕES

BRESLAU

Localizada na Polônia, os nazistas encarceraram presos políticos aqui de 1933 em diante. Com o início da guerra a prisão de Breslau foi utilizada como local de execução também por guilhotina. Além dos prisioneiros alemães, 638 tchecos e pelo menos 300 presos políticos poloneses foram executados na prisão, bem como muitos de outros países da Europa ocupada. Muitos dos prisioneiros foram vítimas da campanha nazista **Nacht und Nebel** (Noite e Neblina), nome da diretiva de Adolf Hitler de 7.12.41, cujo alvo eram ativistas políticos e apoiadores da resistência, e cujo objetivo era acabar com "todos aqueles que ameaçam a segurança alemã". Ela incluía todas as pessoas dos territórios ocupados que tinham sido detidas; e se estivessem vivas oito dias mais tarde, deveriam ser entregues à **Gestapo**. Ela servia para intimidar e controlar as populações locais, negando o paradeiro dos presos às suas famílias. Os prisioneiros eram transportados secretamente para a Alemanha, e desapareciam sem deixar rastro. Em 1945, os registros abandonados da Sicherheitsdienst (SD) foram encontrados; registavam apenas nomes e as iniciais "NN" (Nacht und Nebel); até mesmo os locais das sepulturas não eram registrados. Até hoje desconhece-se quantos milhares de pessoas teriam desaparecido como resultado desta ordem.



(1) Impresso para correspondência da Prisão da Gestapo de Breslau com data de 22.10.1944

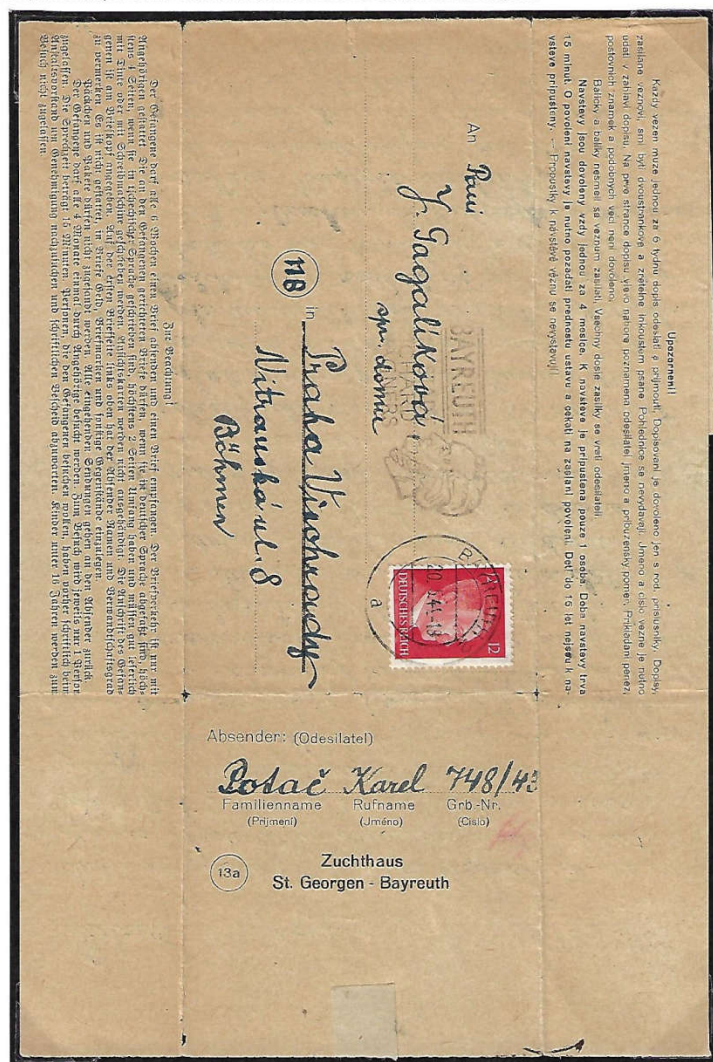
(2) Impresso para correspondência da Prisão da Gestapo de Breslau com data de 03.01.1945

(3) Envelope enviado pelo prisioneiro que escreveu as cartas acima, da Prisão em Breslau, porteado com o selo de 12 pf, com carimbo "BRESLAU / 15.1.45 / 5", endereçado para Brno, Protetorado da Bohemia e Moravia, atual República Checa.

PRISÕES

SANKT GEORGEN – BAYREUTH

Localizada na cidade de Bayreuth, a história desta prisão remonta a 1713. A partir de 1933 pessoas politicamente perseguidas pelos nazistas, como comunistas e social-democratas, foram aí encarceradas. Durante a Segunda Guerra Mundial, um grande número de estrangeiros foi preso em St. Georgen, em particular checos e trabalhadores forçados do leste europeu. Perto do fim da guerra, a prisão com capacidade para 1.200 presos, estava superlotada com mais de 5.000 detentos de mais de dez nações.

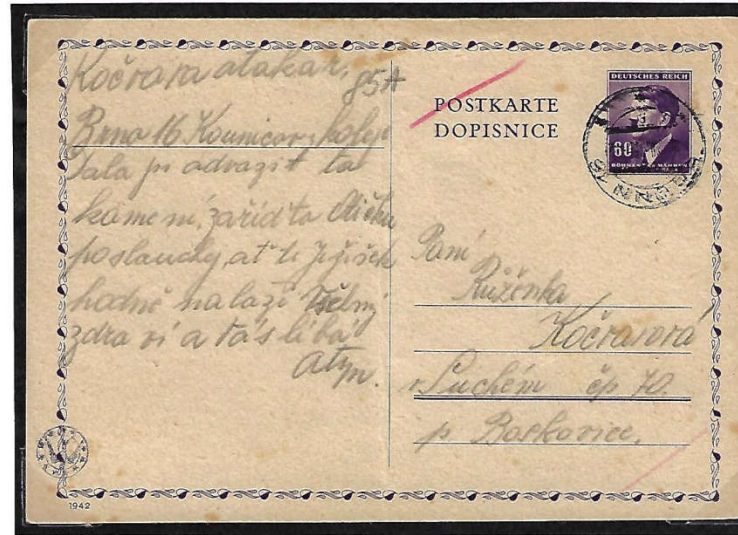


Impresso para correspondência da Prisão “Zuchthaus St. Georgen – Bayreuth”, porteadado com o selo de 12 pf, endereçado para Praha, Protetorado da Bohemia e Moravia, atual Praga na República Checa. Carimbo “BAYREUTH 2 / 20.5.44 – 18” e “BAYREUTH / DIE STADT RICHARD WAGNER”.

PRISÕES

BRÜNN

A residência Kaunitz (em checo: Kounicovy koleje) em Brno, República Checa, é um alojamento estudantil (dois blocos de apartamentos), da Universidade de Veterinária e Farmacêutica de Brno. Durante a ocupação alemã (Protetorado da Boêmia e Morávia, 1939-1945), a Gestapo a transformou em uma prisão (**Gestapogefängnis Brünn**). Até abril de 1945, dezenas de milhares de prisioneiros passaram pelo "dormitório Kounic", especialmente da resistência política, antes de serem levados para outros campos de concentração alemães. Pelo menos 800 pessoas foram assassinadas no pátio, fuziladas ou por enforcamento. A última execução ocorreu em 18 de abril de 1945. Brno foi libertado pelo Exército Vermelho em 26 de abril. De abril a junho de 1945, alemães foram presos e torturados pelos tchecos. As estimativas vão de 300 a 2.000 mortos.



Bilhete Postal de 60 h, enviado por detento na Prisão da Gestapo em Brünn para Boskovic, Protetorado da Bohemia e Moravia, atual República Checa. Carimbo "BRÜNN 16 / 7 XII 43".

THERESIENSTADT – KLEINE FESTUNG

A pequena fortaleza (**Kleine Festung** em alemão) é uma parte de **Theresienstadt** e foi construída entre 1780 e 1790. Era separada e não tinha relação com o gueto judeu localizado na fortaleza principal no lado oeste do rio. A partir de 1940, a Gestapo a usou como prisão, a maior do Protetorado. Até o final da guerra, 32.000 prisioneiros, dos quais 5.000 mulheres, passaram pela Pequena Fortaleza. Destes cerca de 8.000 foram enviados para outros campos, 2.500 morreram devido a tortura, doenças e condições de vida e trabalho e 250 foram executados na fortaleza.



Recibo de encomenda postal, enviado de **Bohušovice nad Ohří**, Protetorado da Bohemia e Moravia, atual República Checa, para o prisioneiro (**Häftling**) Jaroslav Bukvička, na enfermaria da prisão da Gestapo - **Theresienstadt Kleine Festung**. Carimbo "BAUSCHOWITZ ad EGER * BOHUŠOVICE n. OHŘÍ / 6 II 45 - 13"

Correspondências de Prisioneiros Civis:

Guetos

GUETOS

GHETTO LITZMANNSTADT

Situado na cidade de Łódź, o **Gueto de Łódź** foi o segundo maior gueto estabelecido para judeus e ciganos na Polônia sob ocupação nazista, menor somente que o Gueto de Varsóvia.

Após a invasão da Polônia, os alemães ordenaram que a residência dos judeus fosse limitada a ruas específicas da Cidade Velha e do bairro adjacente de Bałuty, as áreas que se tornariam o gueto.

Isto foi precedida por uma série de medidas anti-judaicas, bem como medidas anti-polonesas destinadas a infligir terror. Os judeus foram forçados a usar o distintivo amarelo e seus negócios foram expropriados pela Gestapo.

O número de pessoas encarceradas foi aumentado ainda mais pelos judeus deportados dos territórios ocupados pelo Terceiro Reich.

Em outros guetos por toda a Polônia, economias subterrâneas prósperas baseadas no contrabando de alimentos e produtos manufaturados se desenvolveram entre os guetos e o mundo exterior. Em Łódź, no entanto, isso foi praticamente impossível devido à segurança pesada. Os judeus dependiam inteiramente das autoridades alemãs para alimentos, medicamentos e outros suprimentos vitais.

Planejado como um ponto de reunião de judeus, o gueto foi transformado em um expressivo centro industrial, fornecendo suprimentos essenciais para o esforço de guerra da Alemanha, em especial para a Wehrmacht.

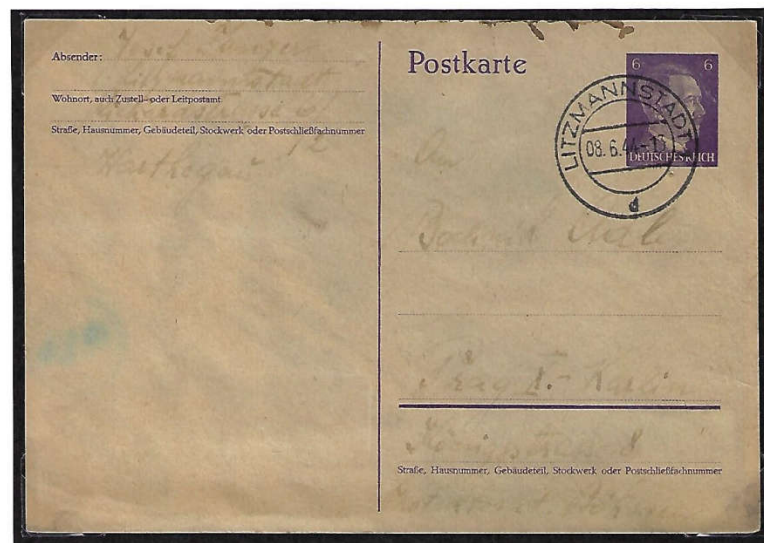
Para organizar a população local e manter a ordem, as autoridades alemãs estabeleceram um Conselho Judaico chamado de Judenrat ou Ältestenrat ("Conselho dos Anciãos") em Łódź. O presidente do Judenrat nomeado pelo governo nazista foi Chaim Rumkowski. Ainda hoje, ele é considerado uma das figuras mais controversas da história do Holocausto. Conhecido zombeteiramente como "Rei Chaim", Rumkowski recebeu poderes sem precedentes dos oficiais nazistas, que o autorizaram a tomar todas as medidas necessárias para manter a ordem no gueto.

Convencido de que a produtividade dos judeus garantiria a sobrevivência, ele forçou a população a trabalhar 12 horas por dia apesar das péssimas condições e da falta de calorias e proteínas; itens para os militares alemães.

Devido a sua notável produtividade, o Gueto de Łódź foi capaz de perseverar até agosto de 1944, quando a população remanescente foi transportada para Auschwitz, sendo o último gueto na Polônia a ser liquidado.

Dos 223.000 judeus em Łódź antes da invasão, apenas 10.000 sobreviveram ao Holocausto em outros lugares.

Em 1 de maio de 1941, a população do gueto era de 148.547 pessoas, mas quando o exército soviético entrou em Łódź em 19 de janeiro de 1945, apenas 877 judeus ainda estavam vivos, 12 dos quais eram crianças.



Inteiro Postal de 6 pf enviado do **Gueto de Lodz** para **Prag**, Protetorado da Bohemia e Moravia, atual Praga na República Checa.

Carimbo "LITZMANNSTADT 1 / 08.6.44 - 13"

GUETOS

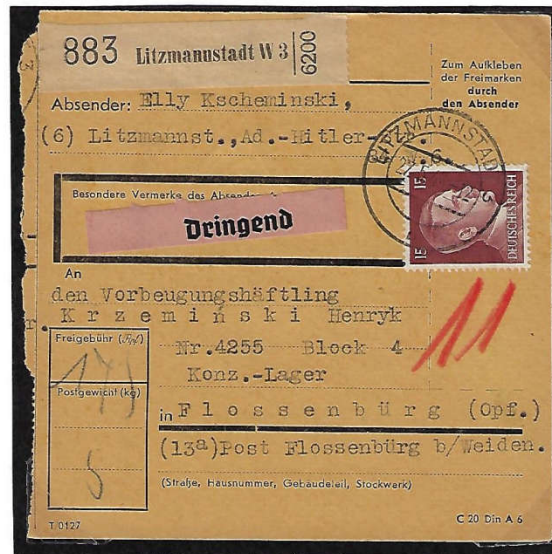
GHETTO LITZMANNSTADT



Em meados de 1940, as autoridades postais alemãs e o administrador do gueto, Chaim Rumkowski, chegaram a um acordo que permitia o serviço de correspondência dentro do gueto.

Em março de 1944, a administração judia do gueto emitiu selos para uso local.

Mas eles não ficaram em circulação por muito tempo pois no verão de 1944, o gueto foi liquidado. Acredita-se que a maioria das cópias existentes hoje tenha sido comprada por alemães que viram seu valor como colecionáveis no pós-guerra.



Boletim de Expedição enviado do Gueto de Lodz para o Campo de Concentração de Flossenbürg na Alemanha.

Porteado com 1,35RM, sendo 1 selo de 15pf na frente e no verso 4 selos de 40pf.

Carimbo "LITZMANNSTADT 3 / 27.05.44 - 12" e no verso "FLOSSENBÜRG * über FLOSS / 01.6.44 - 6".

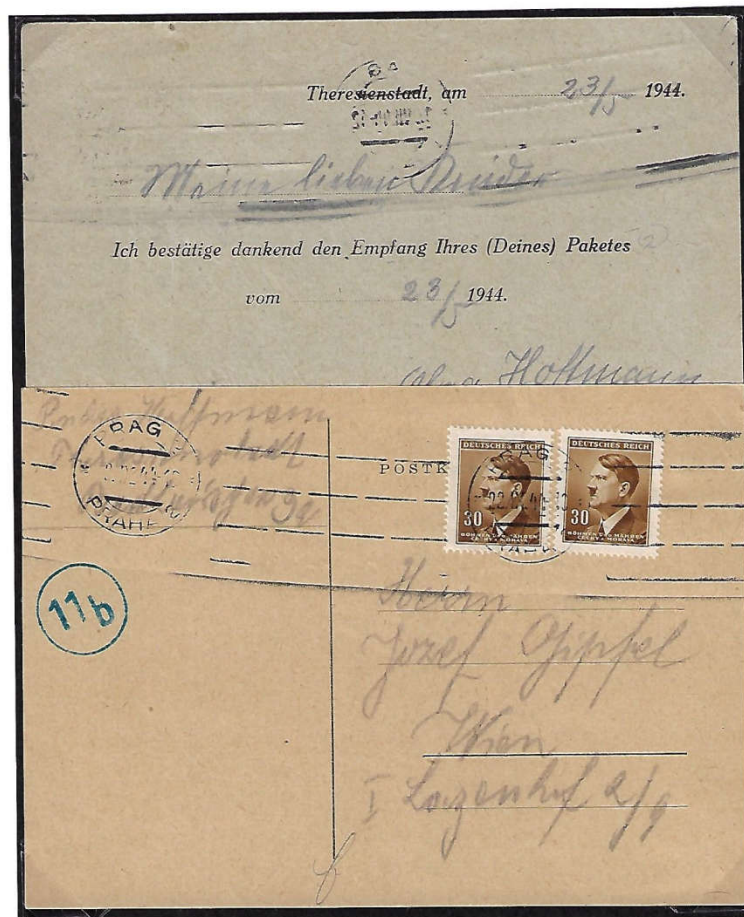
Etiqueta: "883 Litzmannstadt W3 / 6200". Taxa para 5 kg = 1,35 RM

Prisioneiro Henryk Krzeminski, nº 4.255, Bloco 4.

GUETOS

GHETTO THERESIENSTADT

Theresienstadt, foi um campo de concentração estabelecido na fortaleza da cidade de Terezín na República Tcheca. Em 24.11.41 a cidade de Theresienstadt foi transformada num gueto murado. O que era na verdade um campo de concentração foi mostrado como um modelo de assentamento de judeus, uma cidade-modelo. Como em outros guetos europeus, um Conselho Judeu teoricamente legislava no gueto. Em 1943, 456 judeus da Dinamarca foram enviados para Theresienstadt, isto foi de grande importância, já que os dinamarqueses insistiam para que a Cruz Vermelha tivesse acesso ao gueto. Essa foi uma ocasião rara, já que a maioria dos governos europeus não se interessava em que seus cidadãos judeus fossem tratados de acordo com princípios fundamentais.



(1) Verso de impresso tipo bilhete de Theresienstadt datado de 23.5.1944, porteado com selo de 30h, com carimbo de "PRAG 2/17.VII.44 - 12/PRAHA", censura "11b", endereçado a Wien na Áustria

(2) Frente de impresso tipo bilhete de Theresienstadt datado de 6.9.1944, porteado com 2 selos de 30h, com carimbo de "PRAG 2/12.IX.44/PRAHA", censura "11b", endereçado a Wien na Áustria.

GUETOS

GHETTO THERESIENSTADT

Aproximadamente 144.000 judeus foram mandados para Theresienstadt, a maioria eram tchecos. Havia 40.000 da Alemanha, 15 mil da Áustria, 5.000 da Holanda, 300 de Luxemburgo, 500 da Dinamarca e também judeus eslovacos e húngaros.

Theresienstadt foi originalmente designada para ser visto como um lugar para judeus privilegiados da Alemanha, Tchecoslováquia e Áustria. Muitos judeus cultos foram aprisionados e o campo foi noticiado pelos nazistas como um lugar de rica vida cultural – isso era apenas uma maquiagem para esconder o horror do lugar. Pelo menos quatro orquestras foram obrigadas a tocar no campo, assim como bandas de jazz.

Em junho de 1943 os nazistas permitiram que a Cruz Vermelha visitasse o campo para desfazer rumores de campos de extermínio. Para minimizar a aparência de superlotação de Theresienstadt, muitos judeus foram mandados para Auschwitz. Também foram erguidas falsas lojas e cafés para mostrar que os judeus viviam com relativo conforto.

A armação foi tão bem sucedida que os nazistas decidiram fazer um documentário em Theresienstadt. O filme deveria mostrar quão bem os judeus viviam sob a proteção benevolente do Terceiro Reich. Depois da conclusão do filme a maioria do elenco e o diretor foram mandados para Auschwitz. O filme não foi lançado a tempo, mas foi cortado em pequenas partes que serviram ao propósito inicial e apenas trechos do filme restaram.

A comunidade em Theresienstadt tentou assegurar que todas as crianças pudessem continuar sendo educadas. Aulas diárias e atividades esportivas alcançaram cerca de 15 mil crianças, das quais menos de 100 sobreviveram.

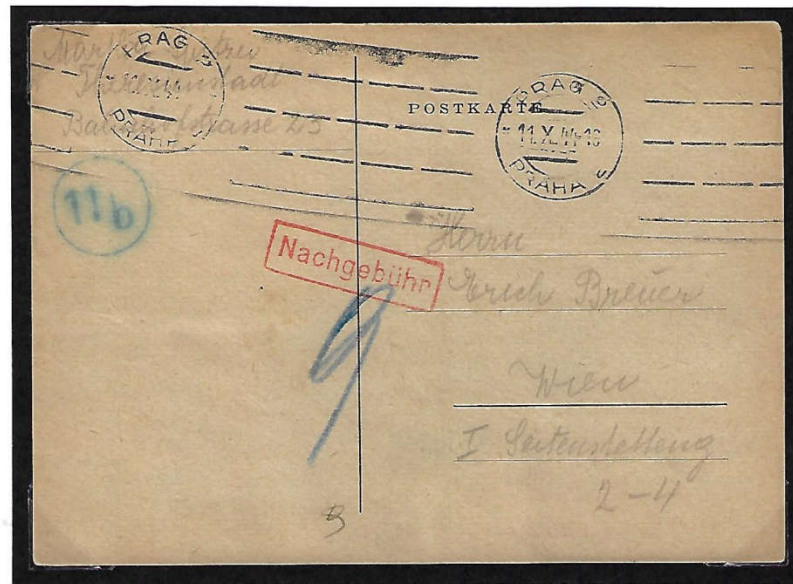
Cerca de 1.600 crianças judias de Białystok, Polônia, foram mandados de Theresienstadt para Auschwitz; nenhuma delas sobreviveu.

Cerca de 33.000 morreram em Theresienstadt, pelas péssimas condições do campo (fome, stress e doenças, especialmente a epidemia de tifo no fim da guerra).

Cerca de 88.000 prisioneiros foram deportados para Auschwitz e outros campos de extermínio, incluindo Treblinka.

Em 8 de maio de 1945, o Exército Vermelho libertou o gueto e 17.247 prisioneiros haviam sobrevivido.

Das 15 mil crianças que havia anteriormente, apenas 93 estavam vivas quando o campo foi libertado.



Impresso tipo bilhete de Theresienstadt datado de 18.9.1944, sem selo, com carimbo "Nachgebühr"
– Postagem Insuficiente, "PRAG 2 / 11.X.44 – 13 / PRAHA" e censura "11b".
Endereçado a Wien, Viena na Áustria

Correspondências de Prisioneiros Militares:
Durante a Guerra

CORRESPONDÊNCIAS DE PRISONEIROS MILITARES DURANTE A GUERRA

ADMIRAL GRAF SPEE

Foi um navio de guerra da Marinha da Alemanha (Kriegsmarine). Antes da invasão da Polônia, foram feitos planos para que atuasse como navio corsário no Atlântico Sul. Partiu em 21.08.1939 e suas ordens eram para afundar navios mercantes britânicos, mas evitar a todo custo o combate com forças inimigas.

Após afundar nove navios, o Graf Spee tentou uma investida próxima da baía do rio da Prata, mas em vez de se deparar com mercantes, em 13.12.1939 encontrou uma força inglesa com três navios, HMS Ajax, HMS Exeter e HMNZS Achilles.

Após um breve combate, a Batalha do Rio da Prata, o Graf Spee foi danificado e o comandante Hans Langsdorff ordenou que o navio buscasse refúgio no porto de Montevideú, no Uruguai, para efetuar reparos.

Porém foi intimado pelo governo uruguaio a deixar o porto, mas os navios ingleses o aguardavam para o combate final. Em inferioridade numérica, com o navio danificado e com ordens de Adolf Hitler de não o deixar ser capturado pelos ingleses, o capitão desembarcou sua tripulação e deu ordens de afundar o navio. Após isso, o capitão e sua tripulação se dirigiram então à Argentina, onde foram internados pelo restante da guerra. Em 19.12.1939, após enterrar seus mortos e encaminhar os feridos ao hospital, o capitão envolto na bandeira de combate alemã se suicidou.

Mais de mil marinheiros do Graf Spee foram levados para Buenos Aires e internados lá; pelo menos 92 foram transferidos em 1940 para um acampamento em Rosário, alguns foram transferidos para o Club Hotel de la Ventana na província de Buenos Aires e outro grupo para Villa General Belgrano.



Dois envelopes de 1945, do prisioneiro alemão Mch. Gfr. Karl Peckhaus (C.P.), tripulante do Graf Spee, detido no Acampamento Militar Sierra de la Ventana na Argentina.

(1) Enviado de Sierra de La Ventana (27.04) para Buenos Aires, Argentina.

Carimbos: "REPUBLICA ARGENTINA / Prisionero de Guerra", "FRANQUICIA POSTAL / U.P.U -Art. 49 - P.2" "SIERRA DE LA VENTANA-B.A.*ARGENTINA / 27 ABR 45.15".

(2) Enviado de Sierra de La Ventana (03.07) para Florida, Argentina.

Carimbos: "REPUBLICA ARGENTINA / Prisionero de Guerra", "FRANQUICIA POSTAL / U.P.U -Art. 49 - P.2" "SIERRA DE LA VENTANA-B.A.*ARGENTINA / 3 JUL 45 8".

CORRESPONDÊNCIAS DE PRISIONEIRO MILITARES DURANTE A GUERRA

Non scrivete su questa facciata.
Do not write on this side.
N' écrivez pas sur ce côté.

MITTENTE: Casato, nome e grado *Giovanni*
SENDER: Surname, name and rank *Gereudachi*
EXPÉDITEUR: Prénom, nom et grade *Tenente*

Campo *N° 55 P.M. 3200*
ITALIA

VERT

196
I

POSTAL (S) ROMA, 1943-XX - 144, 145, 146 - G. O.

CRECIA
Kastoria
Saty Gereudachi
A Signora

Posta di prigioniero di guerra

Carta em impresso italiano para POW, em Campo No. 55, P.M. 3200 em Busseto, Carimbo de censura "196 / I", "UFFICIO censura "VERIFICATO PER CENSURA" e São raros os oficiais gregos detidos em Prisioneiro Tenente Giovanni Gereudachi

03.09.42 por um oficial grego detido no Parma na Itália, para Kastoriá na Grécia. CENSURA POSTA ESTERA I" sobre a fita de no verso chegada "ΚΑΣΤΟΡΙΑ 30.X.42". campos de prisioneiros italianos. (Γιάννης Γερεουδάκης).



CORRESPONDÊNCIAS DE PRISIONEIRO MILITARES DURANTE A GUERRA

Kriegsgefangenenpost
Correspondance des prisonniers de guerre

Stalag XC
47
geprüft

An A

Postkarte Carte postale

12.10.42 10-10

Madame T^{me} Jausseus-Daeus

Gebührenfrei! Franc de port!

Absender:
Expéditeur:
Vor- und Zuname:
Nom et prénom
Jausseus-Raym

Gefangenenummer:
No. du prisonnier
18148

Lager-Bezeichnung:
Nom du camp
Aub. hoto 2672

M.-Stammlager X C
Deutschland (Allemagne)

Empfangsort:
Lieu de destination
Brüssel

Straße:
Rue
N^o 1147

Land:
Landesteil (Provinz usw.)
Dept.
Belgien (Brabant)

Cartão Postal impresso enviado pelo militar belga Raymond Jausseus, nº 18.148, detido no Campo de Prisioneiros de Guerra Stammlager X C com carimbos "Stalag XC / 47 / geprüft" e "12.10.42 10-10" enviado para Brüssel - Bruxelas na Bélgica. Este campo ficava em Nienburg am Weser, Baixa Saxônia na Alemanha.

Kriegsgefangenenpost
Correspondance des prisonniers de guerre

Stalag VIII C
geprüft
15

353 An A

Madame T^{me} Jausseus-Daeus

Belgique

Empfangsort:
Lieu de destination
Bruxelles

Straße:
Rue
N^o 1147

Kreis:
Arrondissement
Brabant

Landesteil:
Dept.
Belgique

Gebührenfrei! Franc de port!

ob General Post-office - Via Grand-Bretagne

9.11.44 33

Formulário impresso tipo envelope, enviado pelo militar belga Raymond Jausseus, nº 18.148, detido agora no Campo de Prisioneiros de Guerra Stammlager VIII C com carimbos "Stalag VIII C / geprüft / 15", "353" e "9.11.44" enviado para Bruxelles - Bruxelas na Bélgica. Este campo ficava em Sagan, atual Zagan na Polônia. Após a invasão do dia D, os prisioneiros foram transferidos da frente ocidental para a frente oriental.

CORRESPONDÊNCIAS DE PRISIONEIRO MILITARES DURANTE A GUERRA

STALAG 59
Geprüft

Kriegsgefangenenpost
Correspondance des prisonniers de guerre

7.10.42 10-10

An Mrs. Jausseus
A _____
- Daems

Empfangsort: Bruxelles
Lieu de destination
Straße: Chaussée St Pierre 221
Rue
Kreis: Brabant
Arrondissement
Landesteil: Belgien
Dept.

Gebührenfrei
Franc de port!

Formulário impresso tipo envelope, enviado pelo militar belga Raymond Jausseus, nº 18.148, detido no Campo de Prisioneiros de Guerra Stammlager X C, Arb. Kdo nº 692 com carimbos "Stalag XC / 59 / geprüft" e "7.10.42 10-10" enviado para Brüssel - Bruxelas na Bélgica. Este campo ficava em Nienburg am Weser, Baixa Saxônia na Alemanha.

OBERKOMMANDO DER WEHRMACHT
30.11.42-13

Kriegsgefangenenpost
Correspondance des prisonniers de guerre

30.11.42-13

An Mrs. Jausseus
A _____
- Daems

Empfangsort: Bruxelles
Lieu de destination
Straße: Chaussée St Pierre 221
Rue
Kreis: Brabant
Arrondissement
Landesteil: Belgique
Dept.

Gebührenfrei! Franc de port!
B

Formulário impresso tipo envelope, enviado pelo militar belga Raymond Jausseus, nº 18.148, detido no Campo de Prisioneiros de Guerra Stammlager X C, Arb. Kdo nº 692 com carimbos "30.11.42 - 13" e "Geprüft / Oberkommando der Wehrmacht" enviado para Brüssel - Bruxelas na Bélgica. Este campo ficava em Nienburg am Weser, Baixa Saxônia na Alemanha.

CORRESPONDÊNCIAS DE PRISONEIROS MILITARES DURANTE A GUERRA

Kriegsgefangenenpost
Correspondance des prisonniers de guerre

27.143.10-10

An Madame V^{ve} Jausseus
A - Daeus

Empfangsort: Bruxelles
Lieu de destination
Straße: Ch^{te} St Pierre
Rue
Kreis: Brabant
Arrondissement
Landesteil: Belgique
Dept.

Gebührenfrei!
Franc de port!

Formulário impresso tipo envelope, enviado pelo militar belga Raymond Jausseus, nº 18.148, detido no Campo de Prisioneiros de Guerra Stammlager X C, com carimbos "36 / Stalag XC / geprüft" e "27.1.43. 10-10" enviado para Brüssel - Bruxelas na Bélgica. Este campo ficava em Nienburg am Weser, Baixa Saxônia na Alemanha.

Kriegsgefangenenpost

An Mieluozna Pavi
Anastazja Ablamowiczowa

Empfangsort: Falenica
Lieu de destination
Straße: Folwarczna 4/6
Kreis: Gen Gour.
Landesteil:

Gebührenfrei!

A
Geprüft
12
Offlag X C

Formulário impresso tipo envelope, enviado em 29.07.1942, pelo militar polonês Capitão de Fragata Adamowicz Mieczyslaw, nº 1/XVIII C, comandante adjunto do Contra Torpedeiro "ORP BURZA", detido no Campo de Prisioneiros de Guerra para oficiais, Kriegsgef. Offizierlager X C, com carimbo "A / geprüft / 12 / Offlag XC", enviado para Falenica na Polônia. Este campo ficava em Lübeck no norte da Alemanha.

CORRESPONDÊNCIAS DE PRISIONEIRO MILITARES DURANTE A GUERRA

Hier abtrennen! Détacher le long du pointillé!

Kriegsgefangenenpost Gebührenfrei! Franc de port!
Correspondance des prisonniers de guerre

Antwort-Postkarte
Carte postale de réponse

An den Kriegsgefangenen
Au prisonnier

Zur
bühren
Beför
zugelassen!
Geprüft
D8

Stalag XIII

4-9-41. 1640
LOT

Lafon Pierre

Absender:
Expéditeur:

Vor- und Zuname:
Nom et prénom: Lafon Pierre

Gefangenennummer:
No. du prisonnier: 68045

Ort:
Lieu: LATRONQUIÈRE

Straße:
Rue: (LOT)

Kreis:
Dép:

Lager-Bezeichnung: **Stalag XIII A**
Nom du camp: ABX 1760

Deutschland (Allemagne)

Cartão Postal impresso de Resposta, enviado da França para o militar Pierre Lafon, nº 68.045, detido no Campo de Prisioneiros de Guerra Stalag XIII A com carimbos "LATRONQUIERE / 4-9-41. 1640 / LOT" e "Kriegsgefangenensendung! Stalag XIII A / Zur go / bühren eien / Beförderung / zugelassen! / Geprüft / D8". Este campo ficava em Sulzbach-Rosenberg, Bavaria, na Alemanha.

Hier abtrennen! détacher ici!

Kriegsgefangenenpost Gebührenfrei! Franc de port!
Correspondance des prisonniers de guerre

Antwort-Postkarte
Carte postale de réponse

An den Kriegsgefangenen
Au prisonnier

Geprüft
34a

Jean BARRALIS

Absender:
Expéditeur:

Vor- und Zuname:
Prénom et nom: Barralis Jean

Gefangenennummer:
No. du prisonnier: VI 9.3069

Ort:
Localité: Nice

Straße:
Rue: 1 Bd de Wagner

Kreis:
Département: Alpes Maritimes

Lager-Bezeichnung: **Stalag VI G**
Nom du camp: 525

Arb.-Kdo.: 525

Bonn

Deutschland (Allemagne)

Cartão Postal impresso de Resposta, enviado de Nice na França para militar Jean Barralis, nº 3.069, detido no Campo de Prisioneiros de Guerra Stalag VI G Arb. Kdo 525, com carimbos "NICE 2 JUIN 42" e "M. Stammlager VI/G 34a Geprüft". Este campo ficava em Bonn, na Alemanha.

CORRESPONDÊNCIAS DE PRISONEIROS MILITARES DURANTE A GUERRA

27. II 1944, iog 79

Kriegsgefangenenpost
Rückantwortbrief

7 Stalag 344
An den Kriegsgefangenen
Geprüft

Milissav

Tanasijević

Gefangenenummer: 18678

Lager-Bezeichnung: M.-Stammlager VIII B
Zweiglager Teschen O. S. 152

Gebührenfrei

Deutschland (Allemagne)

Landsteil: Jelen
Kreis: Jelen
Ulica:
Strasse: Kraljeva
Miescowsko:
Ort: Kragujevac
Vor- und Zuname: Tanasijević
Nadame: Radulica
Absender: Nadame: Radulica

7 Stalag 344
Teillager
Geprüft

Formulário impresso de resposta, enviado de Kragujevac na Servia em 29.02.1944 para o militar iugoslavo Milisav Tanasijević, nº 18.678, detido no Campo de Prisioneiros de Guerra Stalag-344 com carimbos "KPAFYJEBAC 1 - Kragujevac 1 / 29.II.44 17" e "7 / Stalag 344 / Teillager / Geprüft" (2x)
Stalag VIII-B Lamsdorf foi um campo de prisioneiros de guerra do exército alemão, posteriormente reenumerado como Stalag-344, localizado perto da cidade de Lamsdorf, atual tambinowice na Polónia.

CORRESPONDÊNCIAS DE PRISIONEIRO MILITARES DURANTE A GUERRA

Kriegsgefangenenpost
Correspondance des prisonniers de guerre

Postkarte Carte postale

An *Gospocki*
A *Dobrinki B. Jovanović*

Gebührenfrei! Franc de port!

Absenders:
Expéditeur:
Vor- und Zuname: *Kaufmann*
Nom et prénom: *Jovanović Mijajlović S. Branislav*
Gefangenennummer: *4695-V. C. Box 107*
No. du prisonnier
Lager-Bezeichnung: *siehe Rückseite*
Nom du camp voir au dos

Empfangsort:
Lieu de destination: *Čuprija*

Straße:
Rue: *Daničićeva 37*

Land:
Landesteil (Provinz usw.)
Département: *Srbija*

Deutschland (Allemagne)

Stamp: OFLAG VI C GEPRÜFT, 23.3.44 -10, ЦУПРИЈА - СУПРИЈА / 31 III 44 16

Cartão Postal impresso, enviado pelo oficial iugoslavo Mijajlović S. Branislav Jovanović, nº 4.695, detido no Campo de Prisioneiros de Guerra para oficiais Oflag VI C para Cuprija na Sérvia. Carimbos "Oflag VI C / Geprüft", "23.3.44 / -10 / a" e "ЦУПРИЈА - СУПРИЈА / 31 III 44 16". Este campo ficava em Osnabrück, Baixa Saxônia, na Alemanha.

Kriegsgefangenenpost
Correspondance des prisonnier de guerre

Postkarte Carte postale

An *Frau*
A *Paulina V. Popović Kocević*

Gebührenfrei! Franc de port!

Absenders:
Expéditeur:
Vor- und Zuname: *Kaufmann*
Nom et prénom: *Kosta Popović Kocević*
Gefangenennummer: *1337/6.117*
No. du prisonnier
Lager-Bezeichnung: *Oflag VI C*
Nom du camp: *Osnabrück - Eversheide*

Empfangsort:
Lieu de destination: *Beograd*

Straße:
Rue: *Đorđića Vasiljevića ul. 21/117*

Land:
Landesteil (Provinz usw.)
Département: *Serbien*

Deutschland (Allemagne)

Stamp: 1 Oflag VI C / Geprüft, 19.11.41. 12-13

Cartão Postal impresso, enviado pelo oficial iugoslavo Kosta V. Popović Kocević, nº 1.337, detido no Campo de Prisioneiros de Guerra para oficiais Oflag VI C para Beograd (Belgrado) na Sérvia. Carimbos "1 / Oflag VI C / Geprüft", "19.11.41. 12-13". Este campo ficava em Osnabrück, Baixa Saxônia, na Alemanha.

CORRESPONDÊNCIAS DE PRISIONEIRO MILITARES DURANTE A GUERRA

Kriegsgefangenenpost

Postkarte
07.11.42.16

An: Tanasijević Radmila

Gebührenfrei

<p>Absenders Vor- und Zuname: <u>Tanasijević Milisav</u></p> <p>Gefangenennummer: <u>18678</u></p> <p>Lager-Bezeichnung: M.-Stammlager VIII D <u>S.149</u></p> <p style="text-align: center;">Deutschland (Allemagne)</p>	<p>Empfangsort: <u>Kragujevac</u></p> <p>Straße: <u>Celopecika 52</u></p> <p>Land: <u>Serbien</u></p> <p>Landesteil (Provinz usw.):</p>
--	---

Cartão Postal impresso M.-Stammlager VIII D, escrito em 25.10.1942 para Kragujevac na Sérvia, pelo militar iugoslavo Milisav Tanasijević, nº 18.678, detido no Campo de Prisioneiros de Guerra Stalag VIII B. Carimbos "Stalag VIII B / Z / Gepr. 10" e "07.11.42. 16" O Stalag VIII-D estava localizado na periferia de Teschen, atual Český Těšín na República Tcheca.

11 VIII 44 Hier abtrennen! 89 Tu oddzielić!

Kriegsgefangenenpost (Gebührenfrei)

Antwort Postkarte
Geprüft

An den Kriegsgefangenen

Percepent Tanasijević Milisav

<p>Absenders Nadawca: Vor- und Zuname: <u>Serbskome</u> Imię i nazwisko: <u>Percepent</u></p> <p>Ort: <u>M. Stammlager</u> Miejscowość: <u>Tscheng</u></p> <p>Straße: <u>Tscheng</u> Ulica: <u>Lamzort</u></p> <p>Kreis: <u>Lamzort</u> Powiat:</p>	<p>Gefangenennummer: <u>18678</u></p> <p>Lager-Bezeichnung: M.-Stammlager 344 (Teillager) Lamsdorf <u>152</u> Deutschland (Allemagne)</p>
--	--

Cartão Postal de resposta, impresso M.-Stammlager 344 (Teillager), datado 11 VIII 44 enviado do Stammlager 344 para o militar iugoslavo Milisav Tanasijević, nº 18.678. Carimbo "1 / Stalag 344 / Teillager / Geprüft".

CORRESPONDÊNCIAS DE PRISIONEIRO MILITARES DURANTE A GUERRA

Kriegsgefangenenpost
Correspondance des prisonniers de guerre

Postkarte Carte postale

30.9.41 10-11

Frau
Jovanka Andrejić, učiteljica

Gebührenfrei! Franc de port!

Absender: Expéditeur:
Vor- und Zuname: Nom et prénom
Novak Miconjić
Gefangenenummer: No. du prisonnier
7568
Lager-Bezeichnung: Oflag XIII B, Nürnberg
Nom du camp
Baracke-Nr.: *126*

Empfangsort: Lieux de destination
Aleksandrovac
Straße: Rue
- Ž. U. P. A. -
Land: Landesteil (Provinz usw.)
Serbien

Kriegsgefangenenpost
Correspondance des prisonniers de guerre

Postkarte

27.4.42 10-11

An *Frau*
Jovanka Andrejić, učiteljica

Gebührenfrei!

Absender:
Vor- und Zuname:
Obstl. Novak Miconjić
Gefangenenummer: *7568*
Lager-Bezeichnung:
Kriegsgef.-Offizierlager XIII B, Nürnberg
Baracke-Nr.: *24*
Deutschland (Allemagne)

Empfangsort: *Aleksandrovac*
Straße: *- Ž. U. P. A. -*
Land: *Serbien*
Landesteil (Provinz usw.)

Em maio de 1941, parte do Oflag XIII-A Langwasser, em Nuremberg, foi separada e um novo campo, designado Oflag XIII-B (Offizierslager), foi criado para oficiais iugoslavos, predominantemente sérvios capturados na Campanha dos Balcãs. Em 1943, foi transferido para um local a 3 km ao sul da cidade de Hammelburg, na Baixa Francônia, Baviera, Alemanha.

(1) Cartão Postal impresso Oflag XIII B, Nürnberg, escrito em 18.09.1941, enviado para Aleksandrovac, na Sérvia, pelo oficial iugoslavo Novak Miconjić, nº 7.568, alojamento nº 126. Carimbos "Kriegsgefangenensendung! / Zur gebührenfreien / Beförderung zugelassen / Geprüft D 12 / Oflag XIII B" e "30.9.41 10-11"

(2) Cartão Postal impresso Kriegsgef.-Offizierlager XIII B, Nürnberg, escrito em 24.04.1941, enviado para Aleksandrovac, na Sérvia, pelo oficial iugoslavo Novak Miconjić, nº 7.568, alojamento nº 24. Carimbos "Kriegsgefangenensendung! / Zur gebührenfreien / Beförderung zugelassen / Geprüft D 12 / Oflag XIII B" e "27.4.42. 10-11"

CORRESPONDÊNCIAS DE PRISONEIROS MILITARES DURANTE A GUERRA

Nmm. 3.7.43 ✓
krutog. 4.7.43

Kriegsgefangenenpost
Rückantwortbrief 6

An den Kriegsgefangenen *Oberleutnant*
Srb. P. Mijatović

Gefangenenummer: *1262*

Lager-Bezeichnung: **Kriegsgef.-Offizierlager XIII B**
Hammelburg ~~Nürnberg-Langwasser~~

Baracke-Nr.: *177 Ia*

Gebührenfrei! Deutschland (Allemagne)

Nmm. 4/5/43 ✓
- krutog. 6.V.43

Hier abtrennen!
Tu oddzielić!

Kriegsgefangenenpost (Gebührenfrei)
Antwort-Postkarte

An den Kriegsgefangenen *Oberleutnant*
Srb. P. Mijatović

Absender:
Nadawca:
Vor- und Zuname:
Imię i nazwisko:
N. S. Mijatović

Ort:
Miejscowość:
Belgrad

Straße:
Ulica:
Trnavorački

Kreis:
Powiat:
Serbien

Gefangenenummer: *1262*

Lager-Bezeichnung:
Kriegsgef.-Offizierlager XIII B
Hammelburg ~~Nürnberg-Langwasser~~

Baracke-Nr.: *18/II*

Deutschland (Allemagne)

Em maio de 1941, parte do Oflag XIII-A Langwasser, em Nuremberg, foi separada e um novo campo, designado Oflag XIII-B (Offizierslager), foi criado para oficiais iugoslavos, predominantemente sérvios capturados na Campanha dos Bálcãs. Em 1943, foi transferido para um local a 3 km ao sul da cidade de Hammelburg, na Baixa Francónia, Baviera, Alemanha.

(1) Formulário impresso de resposta Kriegsgef.-Offizierlager XIII B Nürnberg-Langwasser-Hammelburg, enviado de Belgrado, Iugoslávia, para o oficial sérvio P. Mijatović, nº 1.262. Carimbos "БЕОГРАД 1 * БЕОГРАД 1 / 30 / 24.VI.43 16" e "Gepr. / D 8".

(2) Cartão Postal impresso de resposta Kriegsgef.-Offizierlager XIII B Nürnberg-Langwasser-Hammelburg, enviado de Belgrado, Iugoslávia, para o oficial sérvio P. Mijatović, nº 1.262. Carimbos "БЕОГРАД 1 * БЕОГРАД 1 / 30 / 15.IV.43 21" e "Gepr. / B 10".

CORRESPONDÊNCIAS DE PRISONEIROS MILITARES DURANTE A GUERRA

OFLAG XXI-C

Era um campo de POW oficiais (Offizierlager) localizado em **Schokken**, atual Skoki, na Polônia. Foi estabelecido em junho de 1942, no que antes era Oflag XXI-A, inaugurado em setembro de 1940 como um acampamento para oficiais poloneses.

Em março de 1943 foi transferido para Schildberg (agora Ostrzeszów), antigamente usado como um acampamento para oficiais britânicos feridos e doentes e designado Stalag XXI-A. Esse acampamento era único, pois continha vários edifícios no centro da pequena cidade, dos quais os habitantes poloneses remanescentes haviam sido removidos. Esses edifícios não eram adjacentes e estavam cercados por cercas de arame farpado.



(1) Formulário impresso Kriegsgef.-Offizierlager XXI C, do Serviço de Prisioneiros de Guerra Alemão, enviado pelo Capitão sérvio, Branislav Mijajlović Jovanović, nº 4.695, detido no Campo para Oficiais Oflag XXI C, para Belgrado na Sérvia. Carimbos: "Oflag XXI C / Geprüft / C" e "SCHOKKEN (KR WONGROWITZ) a / 09.12.42.-9".

(2) Formulário impresso Kriegsgef.-Offizierlager XXI C, do Serviço de Prisioneiros de Guerra Alemão, enviado pelo Capitão sérvio, Branislav Mijajlović Jovanović, nº 4.695, detido no Campo para Oficiais Oflag XXI C, para Cuprija na Sérvia. Carimbos: "Oflag XXI C / Geprüft / B" e "SCHOKKEN (KR WONGROWITZ) a / 24.6.42.-10" e "БУПРИЈА – СУПРИЈА / 29 VI 42.-13".

CORRESPONDÊNCIAS DE PRISIONEIRO MILITARES DURANTE A GUERRA

Kriegsgefangenenlager Datum: *11 April 1943 pod. Sokoce*
Mila moga Dobrice i mgi sercici kici i dile. Ja sam bio la. Pava dices da i

Kriegsgefangenenpost
Postkarte
 An *Gospodi Jovanovic B. Dobricki*

Gebührenfrei!
 Absender: *Kapetan i Blaz Jovanovic Mijajlovic Branislav*
 Vor- und Zuname: *Kapetan i Blaz Jovanovic Mijajlovic Branislav*
 Gefangenennummer: *4695*
 Empfangsort: *Beograd*
 Straße: *Matisumina-8*

Kriegsgefangenenpost
Postkarte
 An *Gospodi Jovanovic B. Dobricki*

Gebührenfrei!
 Absender: *Kapetan i Blaz Jovanovic Mijajlovic Branislav*
 Vor- und Zuname: *Kapetan i Blaz Jovanovic Mijajlovic Branislav*
 Gefangenennummer: *4695*
 Lager-Bezeichnung: *Kriegsgef.-Offizierlager XXI C Schokken bei Bosca*
 Deutschland (Allemagne)
 Empfangsort: *Beograd*
 Straße: *Matisumina-8*
 Land: *Serbija*
 Landsteil (Provinz usw.)

(1) Cartão Postal impresso Kriegsgef.-Offizierlager XXI C, do Serviço de Prisioneiros de Guerra Alemão, enviado pelo Capitão sérvio, Branislav Mijajlović Jovanović, nº 4.695, detido no Campo para Oficiais Oflag XXI C, para Belgrado na Sérvia. Carimbos: "Oflag XXI C / Geprüft / C" e "SCHOKKEN (KR EICHENBRÜCK.WARTHELAND) a / 20.4.43.-10".

(2) Cartão Postal impresso Kriegsgef.-Offizierlager XXI C, do Serviço de Prisioneiros de Guerra Alemão, enviado pelo Capitão sérvio, Branislav Mijajlović Jovanović, nº 4.695, detido no Campo para Oficiais Oflag XXI C, para Belgrado na Sérvia. Carimbos: "SCHOKKEN (KR WONGROWITZ) a / 05.1.43.-17" e em vermelho "Oflag XXI C / Geprüft / C".

(3) Cartão Postal impresso Kriegsgef.-Offizierlager XXI C, do Serviço de Prisioneiros de Guerra Alemão, enviado pelo Capitão sérvio, Branislav Mijajlović Jovanović, nº 4.695, detido no Campo para Oficiais Oflag XXI C, para Belgrado na Sérvia. Carimbos: "SCHOKKEN (KR EICHENBRÜCK.WARTHELAND) a / 26.3.43.-11" e em preto "Oflag XXI C / Geprüft / F".

CORRESPONDÊNCIAS DE PRISIONEIRO MILITARES DURANTE A GUERRA

DHP/283

15/10/44

Roma

10 - 10/11/44

Dir. do Serv. de Prisioneiros de Guerra

@/11

SERVICE OF PRISONERS OF WAR

Name of P. O. W. Lo Faso Giuseppe

No. 11575 Rank Capitão Wing No. 2-B

No. 27, Camp, P. O. W.
C/o G. P. O.
BOMBAY.

TANGANYIKA

PASSED DHP/4

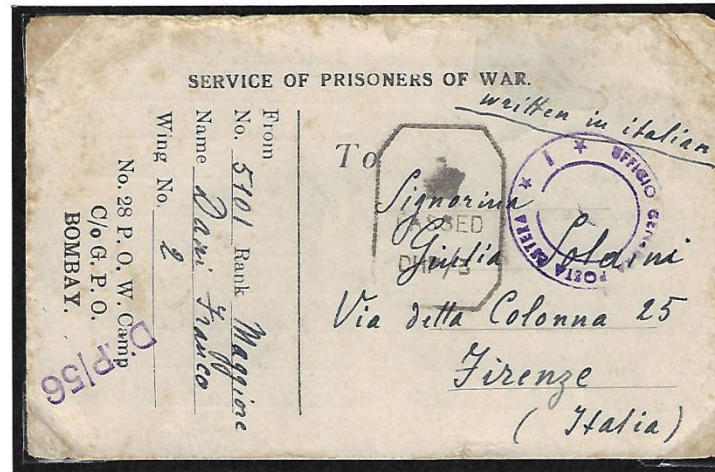
As esmagadoras vitórias dos exércitos britânicos e aliados na Campanha do Norte da África (Marrocos, Argélia, Tunísia, Líbia e Egito) e na Campanha da África Oriental (Etiópia, Somália e Eritreia), ocasionaram a rendição de mais de 400.000 soldados italianos.

Eles foram alocados em diversos Campos para Prisioneiros de Guerra, na África Oriental (Quênia, Uganda, Tanganica), na África do Sul, no Oriente Médio (Egito, Sudão, Palestina), na Índia e na Austrália.

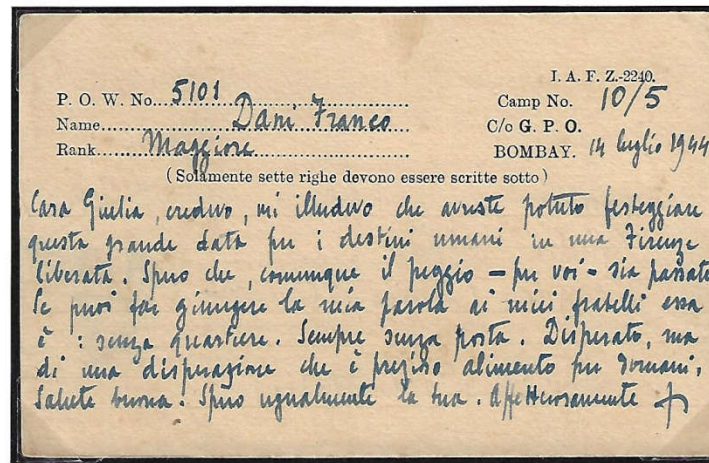
Formulário impresso do Serviço de Prisioneiros de Guerra do Império Britânico. Enviado pelo prisioneiro italiano Capitão Giuseppe Lo Faso, nº 11.575, detido no Campo Nº 27 em Bombay, atual Mumbai na Índia, para Roma na Itália. Datada de 10.08.1944 (134ª carta!).

Carimbos de censura "DHP / 283" e "PASSED DHP / 4", de chegada "NOMENTANO POSTA AEREA / 11.11.44"

CORRESPONDÊNCIAS DE PRISONEIROS MILITARES DURANTE A GUERRA

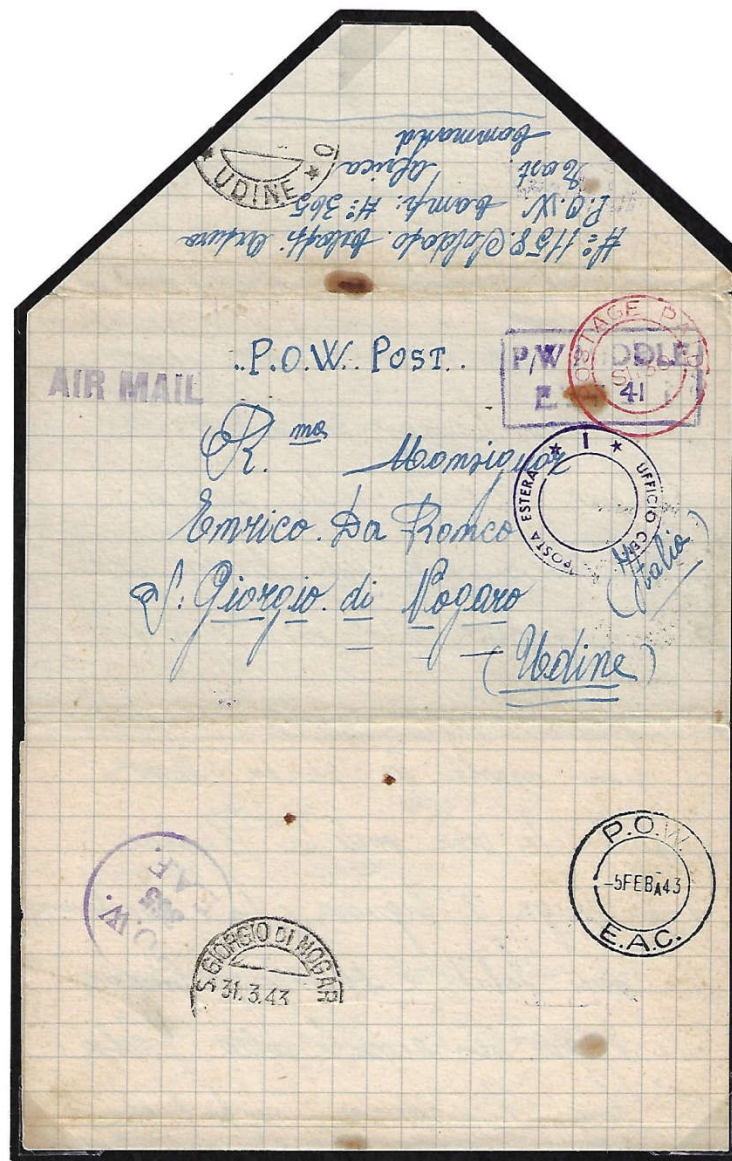


Cartão Postal impresso do Serviço de Prisioneiros de Guerra do Império Britânico, enviado pelo prisioneiro italiano Dani Franco, nº 5.101, detido no Campo Nº 28 em Bombay, atual Mumbai na Índia, para Firenze na Itália. Datada de 08.10.1942. Carimbos de censura "DHP / 56" e "PASSED DHP / 3", de chegada "1 * UFFICIO CENSURA POSTA ESTERA"



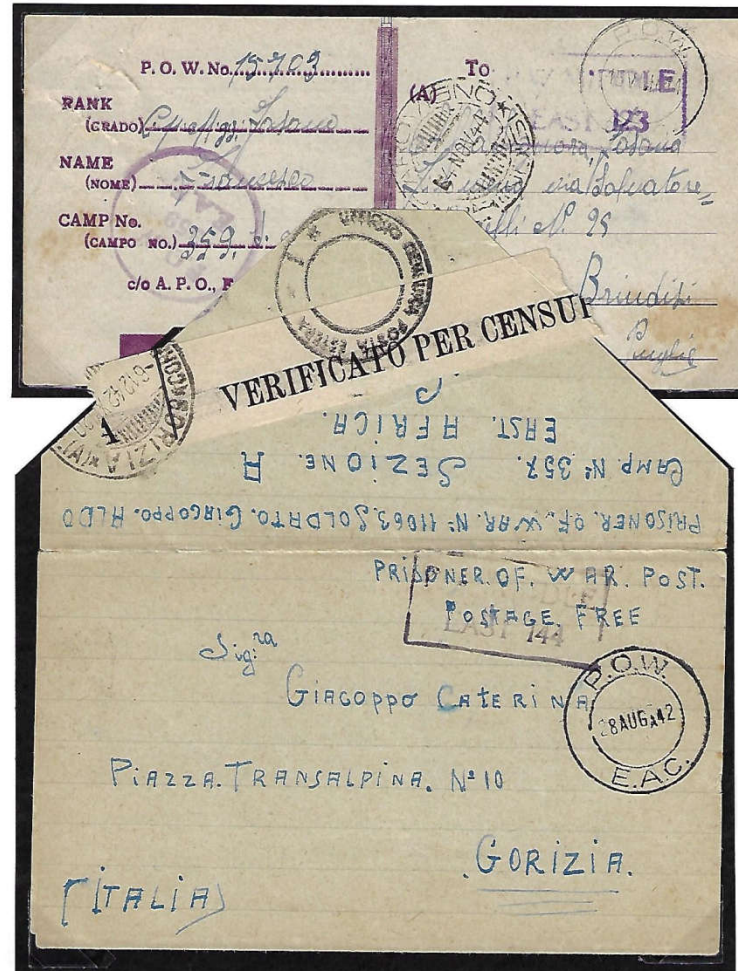
Cartão Postal impresso do Serviço de Prisioneiros de Guerra do Império Britânico, enviado pelo prisioneiro italiano Dani Franco, nº 5.101, detido no Campo Nº 10 / 5 em Bombay, atual Mumbai na Índia, para Firenze na Itália. Datada de 14.07.1944. Carimbos de censura "DHP / 284" e "PASSED DHP / 3".

CORRESPONDÊNCIAS DE PRISIONEIRO MILITARES DURANTE A GUERRA



Envelope artesanal, datado de 02.02.1943, enviado pelo prisioneiro italiano Arturo Belotti, nº 1.158, detido no Campo Nº 365 localizado no Quênia na África Oriental, para San Giorgio di Nogaro na Itália. Carimbos "AIR MAIL", "POSTAGE PAID / SI.30", "P.O.W. E.A.C. / -5 FEB 43", censura britânica "P/W MIDDLE EAST 41" e "P.O.W. E.A.F. / 365", censura italiana "i * UFFICIO CENSURA POSTA ESTERA" e de chegada "S. GIORGIO DI NOGARO * UDINE / 31.3.43".

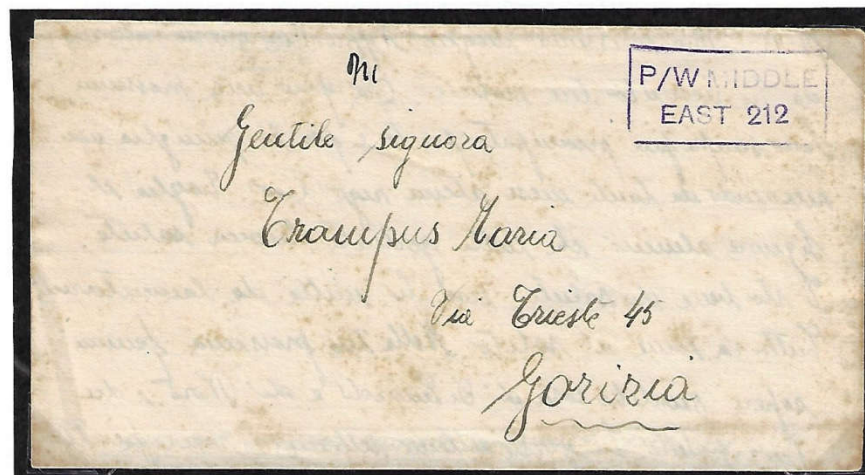
CORRESPONDÊNCIAS DE PRISIONEIRO MILITARES DURANTE A GUERRA



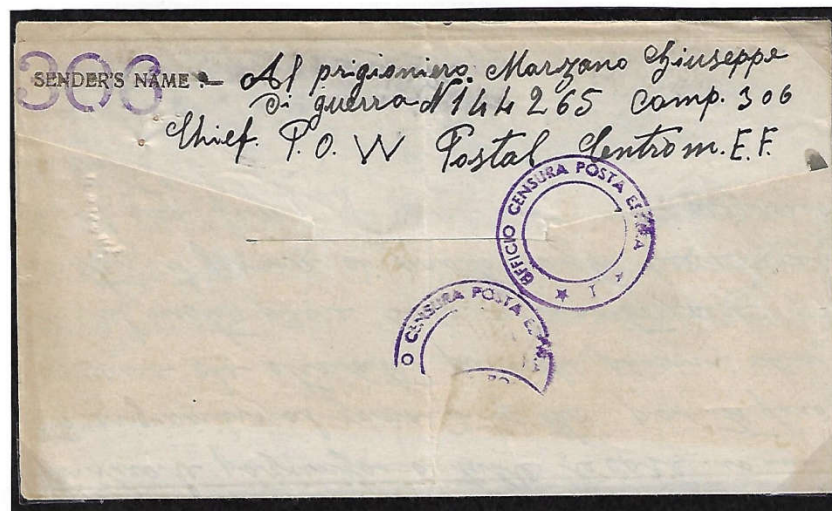
(1) Cartão Postal impresso do Serviço de Prisioneiros de Guerra do Império Britânico, enviado pelo prisioneiro italiano Francesco Fasano, nº 15.703, detido no Campo Nº 359 – Burguret, localizado no Quênia na África Oriental, para Carovigno, Brindisi na Itália. Datado de 08.08.1944. Carimbos "P.O.W. E.A.C. / -15 VIII 44", "P.O.W. E.A.F. / 359", "P/W MIDDLE EAST 123" e de chegada "I * UFFICIO CENSURA POSTA ESTERA" e de chegada "CAROVIGNO * BRINDISI / 14 NOV 44".

(2) Envelope artesanal, datado de 25.08.1942, enviado pelo prisioneiro italiano Aldo Giacoppo, nº 1.158, detido no Campo Nº 357 – Mitubiri, localizado no Quênia na África Oriental, para Gorizia na Itália. Carimbos "P.O.W. E.A.C. / 28 AUG 42", censura britânica "P/W MIDDLE EAST 144" e "336 / I", censura italiana sobre a etiqueta "VERIFICATO PER CENSURA" "I * UFFICIO CENSURA POSTA ESTERA" e de chegada "GORIZIA * CORRISP.PACCHI ARR.PART.(A) / 6 12 42 XXI 20"

CORRESPONDÊNCIAS DE PRISONEIROS MILITARES DURANTE A GUERRA



Formulário impresso do Serviço de Prisioneiros de Guerra Britânico.
Preenchido em 03.04.1943, pelo Sergente Maggiore italiano, Vladimiro Trampus, nº 345.594, detido no Campo 307/8 – Fanara, Bitter Lake, no Egito, enviado para Gorizia, Trieste na Itália.
Carimbos "P/W MIDDLE / EAST 212", "No. 307 P of W Camp." e "1 * UFFICIO CENSURA POSTA ESTERA".

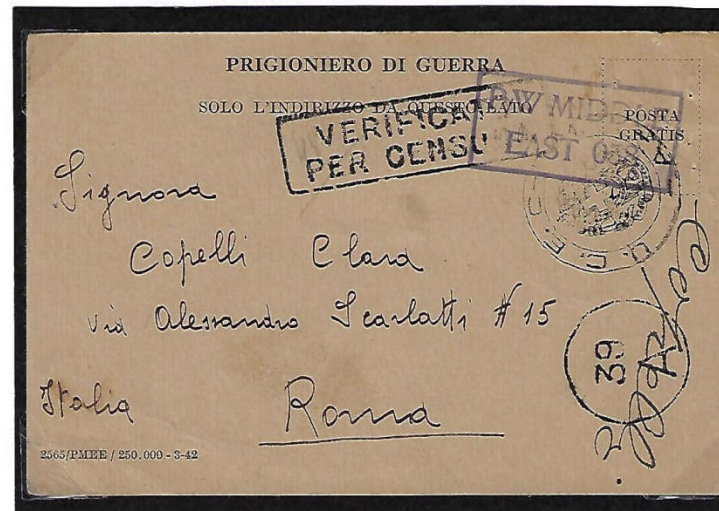


Formulário impresso do Serviço de Prisioneiros de Guerra Britânico.
Preenchido em 18.01.1942, pelo militar italiano Giuseppe Marzano, nº 144.265, detido no Campo 306 – Fayid, Bitter Lake, no Egito, enviado para Tropea, Catanzaro na Itália.
Carimbos "P/W MIDDLE / EAST 047", "306" e "1 * UFFICIO CENSURA POSTA ESTERA".

CORRESPONDÊNCIAS DE PRISIONEIRO MILITARES DURANTE A GUERRA

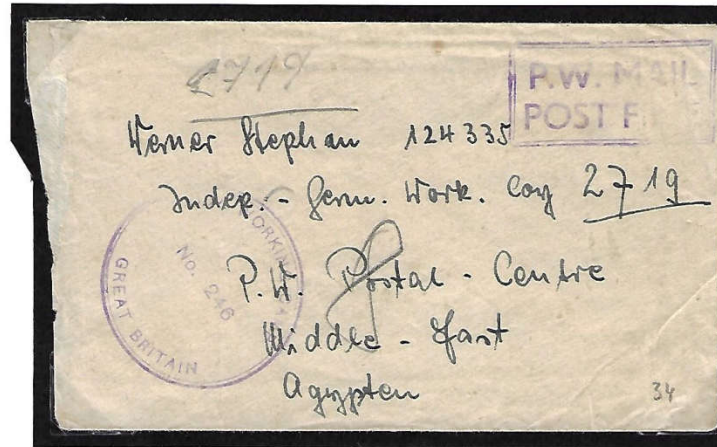


Formulário impresso do Serviço de Prisioneiros de Guerra Britânico, para POW italianos. Enviado em 03.06.1943, pelo militar italiano, Guisepe Zimich, nº 382.811, detido no Campo 313, no Egito, enviado para Gorizia, Trieste na Itália. Carimbos "P/W MIDDLE / EAST 005", "No. 313 PRISONER OF WAR CAMP * M.E.F. / 1943" e "1 * UFFICIO CENSURA POSTA ESTERA".

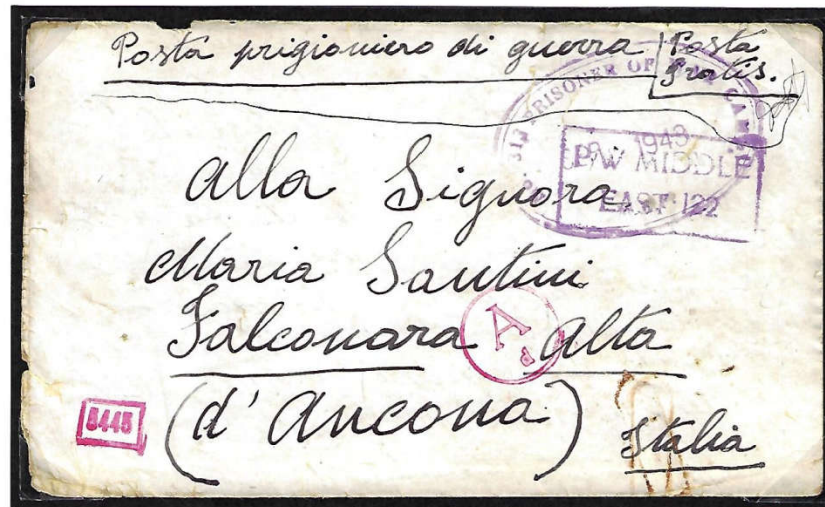


Formulário impresso do Serviço de Prisioneiros de Guerra Britânico, para POW italianos. Enviado em 11.05.1942, pelo militar italiano Salvatore Strano, nº 155.887, detido no Campo 309 – Fayid, Bitter Lake, no Egito, enviado para Roma, na Itália. Carimbos "P/W MIDDLE / EAST 058", "39 / A" e "U.C.E. C-R.M. * A"

CORRESPONDÊNCIAS DE PRISONEIROS MILITARES DURANTE A GUERRA



Correspondência entre campos de prisioneiros.
Envelope enviado pelo POW alemão, Horst Lützer, nº A-456.577, detido no Campo 246, Basildon House, Berkshire, Grã Bretanha, para o POW alemão Stephan Hemer, nº 124.335, detido no Egito.
Carimbos "P.O.W. WORKING CAMP * No 246 * GREAT BRITAIN" e "P.W. MAIL / POST FREE".



Formulário impresso do Serviço de Prisioneiros de Guerra Britânico, escrito em 26.09.1943, por militar italiano, detido no Campo de Prisioneiros de Guerra Nº 313, no Egito.
Carimbos "No. 313 PRISONER OF WAR CAMP. M.E.F / SEP 1943", "P/W MIDDLE EAST 122" de censura britânica "5445" e alemã "A / d". Enviado para Falconara Alta na Itália.
Este campo ficava em Tripoli, na Líbia e era administrado pelas Forças Britânicas no Egito.

CORRESPONDÊNCIAS DE PRISONEIROS MILITARES DURANTE A GUERRA

013 do campo
554835 N. 178435
Soldado Francesco Trapasso

SENDER'S NAME:—

WRITE IN ITALIAN POSTAGE FREE

PRISONIER OF WAR POST

Signor _____
Giuseppe Trapasso _____
Caraffa _____
Italia _____
Catanzaro _____

CARAFFA * CATANZARO / 17.42

GENOVA POSTA

Formulário impresso do Serviço de Prisioneiros de Guerra Britânico.
Datado de 12.05.1942, pelo soldado italiano Francesco Trapasso, nº 178.435, detido no Campo 310 – Geneifa, Bitter Lake, no Egito, enviado para Caraffa, Catanzaro na Itália.
Carimbos "P/W MIDDLE / EAST 021", "1 * UFFICIO CENSURA POSTA ESTERA" e "CARAFFA * CATANZARO / 1.7.42".

CORRESPONDÊNCIAS DE PRISIONEIRO MILITARES DURANTE A GUERRA

SENDER'S NAME: *Lizzio Antonio - Marinai - A. No. 116.*
Prigioniero di Guerra n.º 40911. - Prisoner of War
camp. n.º 68. Inghilterra.

VERIFICATO
 PER CENSURA

No. 68 P.O.W. CAMP.

Formulário impresso do Serviço de Prisioneiros de Guerra Britânico.
 Enviado em 04.10.1942, pelo militar italiano, Antonio Lizzio, nº 40.911, detido no **Campo 68**,
 Halmuir Farm Camp, Lockerbie na Escócia, para **Genova** na Itália.
 Carimbos na frente, de censura britânica em vermelho "PASSED P.W. 3759" e italiano em preto
 "46 / A". No verso identificação do campo em azul "No. 68 P.O.W. CAMP" e em cima da etiqueta
 "VERIFICATO / PER CENSURA", censura da marinha italiana "U.C.E. C-R.M. * A" (2x).

PRISONER OF WAR POST.
 SERVICE DES PRISONNIERS DE GUERRE.
 KRIEGSFANGENPOST.

TO
 A
 AN

Al Signor
Pio Biasutti Giovanni
Via Soleto 74
Marsure Udine
Italia.

P.O.W. CAMP
 598
 GREAT BRITAIN

Formulário impresso do Serviço de Prisioneiros de Guerra Britânico. Escrito em 16.08.1945, pelo militar
 italiano Pietro Biasutti, nº 223.945, detido no **Campo 598**, **Country House**, Sidford na Inglaterra,
 enviado para **Marsure**, Udine na Itália.
 Carimbos "PASSED", "P.O.W. CAMP GREAT BRITAIN / 598" e no verso "MARSURE * UDINE / -8 10 45".

CORRESPONDÊNCIAS DE PRISONEIROS MILITARES DURANTE A GUERRA

Army Form W. 3493

PRISONER OF WAR POST.
SERVICE DES PRISONNIERS DE GUERRE.

INDIRIZZO

A. E. Signor Braida Luigi
Manzano Udine 48

Città Udine
Prov. Udine
Italia

From _____
Mittente _____
Nome Braida Luigi
Prig. di Guerra No. : A. 955153
Grado Soldato Arma A. R. M.
No. 695 Prisoner of War Camp P.O.W.
Great Britain

P.O.W. CAMP
No. 95
GREAT BRITAIN

Formulário impresso do Serviço de Prisioneiros de Guerra Britânico para POW italianos. Escrito 01.06.1945, pelo militar italiano Enrico Braida, nº A 955.153, detido no Campo 95, Batford Camp, Harpendon, na Inglaterra, para Manzano, Udine na Itália. Carimbos "P.O.W. CAMP GREAT BRITAIN / No. 95", "PASSED" e "MANZANO * UDINE / 23.8.45".

LETTER in ITALIAN

Alla Famiglia
Folli Pietro
Via Pal. Piccolo 14

Tolmezzo
(Udine)

ITALIA

P.O.W. CAMP
No. 18
GREAT BRITAIN

PASSED
P.W. 6927

Formulário impresso do Serviço de Prisioneiros de Guerra Britânico. Escrito em 11.06.1943, pelo Sergente Maggiore italiano Silvio Folli, nº 196.121, detido no Campo 18, Featherstone Park Camp, Haltwhistle, na Inglaterra, enviado para Tolmezzo, Udine na Itália. Carimbos "PASSED P.W. 6927", "P.O.W. CAMP GREAT BRITAIN / No. 18" e no verso censura italiana "1 * UFFICIO CENSURA POSTA ESTERA" e chegada "TOLMEZZO * UDINE / 29.7.43 XXI 8".

CORRESPONDÊNCIAS DE PRISONEIROS MILITARES DURANTE A GUERRA

Campos de prisioneiros de guerra nos Estados Unidos

Até o final da Segunda Guerra Mundial havia nos Estados Unidos, 175 campos e 511 subcampos, contendo mais de 425.000 prisioneiros de guerra.

Os acampamentos estavam localizados em todo o território norte-americano, mas na maior parte do sul, devido à maior despesa de aquecimento dos alojamentos em outras áreas.

Cada estado (com exceção de Nevada, Dakota do Norte e Vermont) tinha pelo menos um acampamento de prisioneiros de guerra. Alguns dos campos tinham que ser designados "campos de segregação" e usados para separar os nazistas mais fanáticos, dos demais prisioneiros, a quem eles aterrorizavam e até matavam por serem amigos de seus captores americanos.

Em seu pico em maio de 1945, um total de 425.871 prisioneiros de guerra estavam detidos nos EUA, sendo 371.683 alemães, 50.273 italianos e 3.915 japoneses.

O maior campo foi o **Florence Internment Camp** em Coolidge no Arizona.

O segundo maior campo foi o **Camp Hereford** em Hereford no Texas.

CAMP HEREFORD

Durante a Segunda Guerra Mundial, o estado do Texas recebeu 79 campos de prisioneiros de guerra

A área de internamento de **Hereford** foi construída em 1942, exclusivamente para prisioneiros italianos e foi fechada em 1946. Continha mais de 5.000 POW italianos capturados no norte da África.

Os prisioneiros eram usados para suplementar uma força de trabalho cada vez menor com tantos homens que foram lutar na guerra. Trabalharam principalmente nas fazendas locais Os presos ganhavam cerca de 10 centavos por hora e recebiam cupons de pagamento que podiam ser resgatados.

Durante o período de internamento, cinco POW italianos morreram de causas naturais e foram enterrados no local. Os internos erigiram uma capela em sua homenagem.



Formulário impresso do Serviço de Prisioneiros de Guerra dos EUA.

Escrito em 15.07.1943, pelo militar italiano Angelo Zucchetto, detido no Campo Hereford, Texas nos EUA, enviado para Valvasone, Udine na Itália.

Carimbos "RECEIVED JUL 17 1943 HQ HEREFORD INTERNMENT CAMP HEREFORD, TEXAS", "U.S. CENSORSHIP * EXAMINED By 711" (2x), "NEW YORK N.Y. / JUL 24 1943".

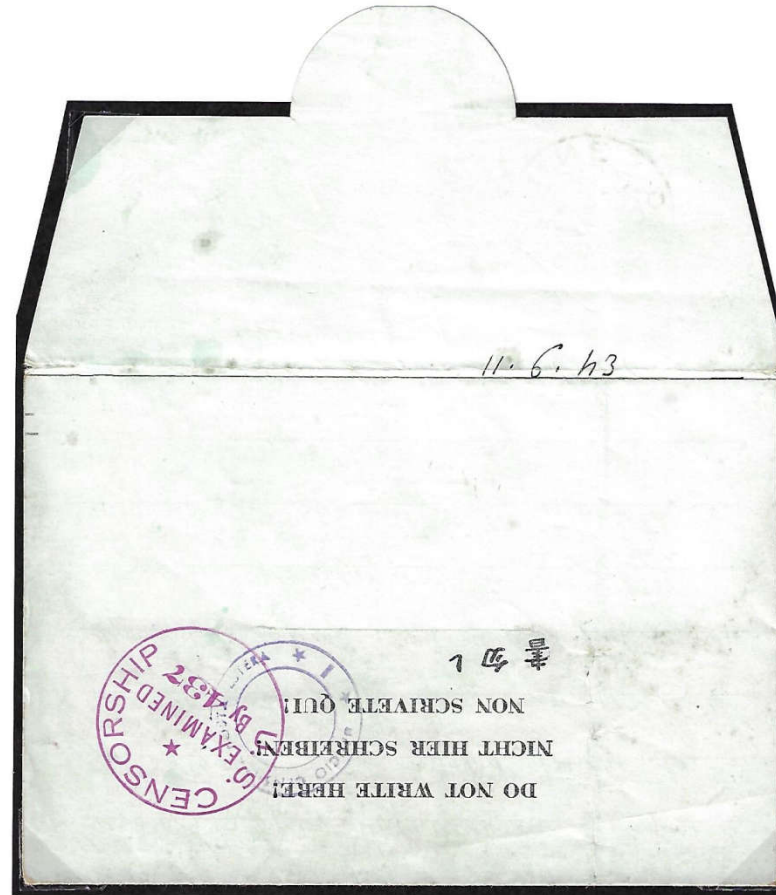
CORRESPONDÊNCIAS DE PRISONEIROS MILITARES DURANTE A GUERRA

FLORENCE INTERNMENT CAMP

O maior de todos os campos de prisioneiros nos EUA, foi a casa de mais de 13.000 prisioneiros entre a sua abertura no verão de 1943 e dezembro de 1945.

Todos os prisioneiros eram da Alemanha ou da Itália, muitos dos quais haviam sido capturados durante a campanha norte-africana. Os italianos eram apenas soldados, pois os oficiais foram mantidos em campos em outras partes do país.

Para ocupar seu tempo e ganhar dinheiro, os prisioneiros poderiam adquirir um passe para trabalhar nas fazendas da região. Além disso, aqueles que renunciaram ao governo fascista da Itália foram organizados em unidades de serviço e enviados para instalações militares nos Estados Unidos, incluindo o Fort Lawton em Seattle, Washington.



Formulário impresso do Serviço de Prisioneiros de Guerra dos EUA.

Escrito em 11.06.1943, pelo militar italiano Livio Gargau, detido no **Florence Internement Camp**, Coolidge, Arizona nos EUA, enviado para **Aviano**, Udine na Itália.

Carimbos "FLORENCE INTERNEMENT CAMP / COOLIDGE, ARIZONA", "U.S. CENSORSHIP * EXAMINED By 437" (2x), "JUN 11 1943", censura italiana "I * UFFICIO CENSURA POSTA ESTERA" e chegada "AVIANO * UDINE / 29.8.43 --".

CORRESPONDÊNCIAS DE PRISONEIROS MILITARES DURANTE A GUERRA

FORT ROBINSON

Localizado em Crawford, Nebraska nos EUA, com capacidade para abrigar três mil POW, recebeu os primeiros alemães em junho de 1943. A maioria eram membros do Afrika Korps. Foram autorizados a trabalhar em fazendas na região. Os últimos prisioneiros deixaram o campo em maio de 1946.

From: Uffa. Wilh. Korner, 125927
P.W. Camp, Co. "C" Fort Robinson
c/o Box 20. G. P. O. New York, N.Y. 2, S.A.

Postage Free
Portofrei

PRISONER OF WAR POST CARD
Postkarte für Kriegsgefangene
German - R

5 - P.M.
MAY 9 1945

Address
Adresse

Do Not Write Here!
Nicht Hier Schreiben!

12366
W. D., P.M. G-Form No. 6-1
November 7, 1942

Herrn Wilh. Korner
Gastfeldstr. 42
Bremen - Germany
(23)

16-21472-1

Formulário impresso do Serviço de Prisioneiros de Guerra Americano para POW alemães. Escrito 04.05.1945, pelo militar alemão Wilhelm Korner, nº 125.927, detido no Campo "C" Fort Robinson, Nebraska nos EUA, para Bremen na Alemanha. Carimbos "NEW YORK / MAY 9 1945" e de censura "12366".

MURCHISON No. 13

Foi estabelecido em 1941 em Tatura, Victoria, na Austrália para acomodar milhares de POW italianos e alemães capturados no norte da África e na Grécia. Alguns POW japoneses foram transferidos em 1944.

SERVICE OF PRISONERS
OF WAR.

The address only to be
written on this side.
If anything else is added
the postcard will be destroyed.

Nur die Adresse ist auf
diese Seite zu schreiben.
Sollte etwas hinzugefügt
werden so wird diese Post-
karte Vernichtet.

L'indirizzo soltanto su
questa parte.
Se si aggiunge qualsiasi
Parola La cartolina sarà
distrutta.

Name and Surname
Vor- und Nachname
Nome e Cognome

Street, Strasse
Strada

Suburb, Stadtteil
Sobborgo

City, Stadt
Città

Country
Land
Paese

CARD

MELBOURNE / 11-AM 1 JUL 1946 / VIC. AUST.

Nacco Antonio
via Genesio
Cavidero 42
Lorianzo
Lecce Molia

MURCHISON P.W. GROUP

Formulário impresso do Serviço de Prisioneiros de Guerra Britânico para POW alemães ou italianos. Escrito em 29.07.1946, pelo soldado italiano Antonio Nacco, nº 58.699, detido no Campo 13 Murchison, distrito de Tatura, Victoria, na Austrália. Enviado para Lecce, na Itália. Carimbos: "MELBOURNE / 11-AM 1 JUL 1946 / VIC. AUST.", marca do censor em violeta (2x) e no verso "MURCHISON P.W. GROUP".

CORRESPONDÊNCIAS DE PRISIONEIRO MILITARES DURANTE A GUERRA

FUKUOKA Nº 2

Estabelecido em Koyagi-mura, Nishisonogi-gun, Província de Nagasaki no Japão, em 25.10.1942 e renomeado como Fukuoka Nº 2 em 01.03.1943. Os prisioneiros de guerra foram utilizados pela Kawanami Ship Building Company. Dos 497 POW (324 holandeses, 160 britânicos, 5 americanos e 8 de outra nacionalidade), 72 morreram na prisão.

關東俘虜收容所停戦郵便 IMPERIAL JAPANESE ARMY

Darling Joan,
By second letter from Japan, 1st in line

停戦郵便

FROM:
Name L. W. Collins
Nationality British
Rank L.A.C.
Camp Fukuoka No. 2.

この郵便

PASSED
P.W. 7605

TO : Mrs. J. Collins
105 Miswell Lane.
Tring
Herts.
ENGLAND.

關東俘虜收容所

Formulário impresso do Serviço de Prisioneiros de Guerra Japonês. Enviado pelo militar britânico L.W.Collins, detido no Campo Fukuoka Nº 2, no Japão, para Tring, Herts (Hertfordshire) na Inglaterra (recebida em 06.06.1944). Carimbos: "Selo do Campo de Fukuoka", censor inglês "PASSED P.W. 7605" e 2 japoneses no verso.

PRISONER OF WAR POST
KRIEGSGEFANGENENPOST
SERVICE DES PRISONNIERS DE GUERRE

AIR MAIL
PAR AVION

LONDON W.C. 23 MCH 1943

Geprüft Stalag XVIII A

POSTAGE

RANK & NAME: DRIVER A B S TOMLINSON
(SURNAME IN BLOCK LETTERS) British Prisoner of War

PRISONER OF WAR No.: 5665
(SEE NOTE ON FLAP)

PASSED
P.W. 5172

CAMP NAME & No. STALAG XVIII A
(INCLUDING SUBSIDIARY NUMBERING OR LETTERING IF ANY—E.G. WORKING CAMP)

COUNTRY: DEUTSCHLAND

142/k

Formulário impresso para ser enviado a POW Britânicos. Escrito em 22.03.1943, de Londres Inglaterra, para o soldado A.B.S.Tomlinson, nº 5.665, detido no Stalag XVIII A, Wolfsberg na Áustria. Carimbos: "LONDON W.C. 23 MCH 1943 * D", censura britânica "PASSED P.W. 5172", censura alemã "Geprüft Stalag XVIII A * 28".

CORRESPONDÊNCIAS DE PRISONEIROS MILITARES DURANTE A GUERRA

H.M.S. REPULSE

Foi um Cruzador de batalha lançado em 1916. No fim de 1941, após o início da guerra no Pacífico, saiu de Singapura com o couraçado HMS Prince of Wales e 4 contratorpedeiros, para interceptar comboios japoneses que se dirigiam para a Malásia. Mas em 10.12 foram atacados por 86 aviões japoneses. Atingido por 5 torpedos, afundou em 20 minutos. Houve 513 baixas. Mais de mil sobreviventes foram resgatados pelos contratorpedeiros que os desembarcaram em Singapura. Porém logo depois Singapura foi atacada pelos japoneses e os britânicos se renderam em 15.02.1942. Os prisioneiros foram espalhados por prisões na Malásia, Burma, China e Japão.

NOTE. The particulars inserted on the address side and the message in the space below, must be TYPED or written clearly in BLOCK LETTERS. MESSAGES MUST NOT BE LONGER THAN 25 WORDS

Oct. 19th 1944.

Dear Peter,

Hope you are well. Everything
as usual here, both well.
Boxley called Saturday.
Mr. Robert married, Martin died last week,
Audrey is Land Girl.

Love,

FATHER AND MOTHER

PRISONER OF WAR POST
SERVICE DES PRISONNIERS DE GUERRE

BY AIR MAIL
PAR AVION

STOURBRIDGE
5 SEP
9 NOV
1944
TO TOKYO

D/MX 70269
Leading Supply Assistant
Peter E. Robins
BRITISH PRISONER OF WAR
H.M.S. Repulse
C/O HURYOJ OHOKYOKU
TOKYO
JAPAN

PASSED
P.W. 4484

ENGLAND

FROM: Mr. A. Robins
Name
57, Gilbanks Road,
Address Wollaston,
STOURBRIDGE.
Worcestershire,
ENGLAND.

Bilhete Postal destinado a POW Britânicos nas mãos dos japoneses.

Enviados de **Stourbridge**, Inglaterra pelos pais do POW Peter E. Robins, tripulante do H.M.S. Repulse, detido no Japão.

- (1) Data 19.10.44. Carimbos: "STOURBRIDGE / 26 OCT 1944 / WORCS", censura britânica em vermelho "PASSED PW 742" e censura japonesa em violeta.
- (2) Data 08.11.44. Carimbos: "STOURBRIDGE / 9 NOV 1944 / WORCS", censura britânica em vermelho "PASSED PW 4484" e censura japonesa em violeta.

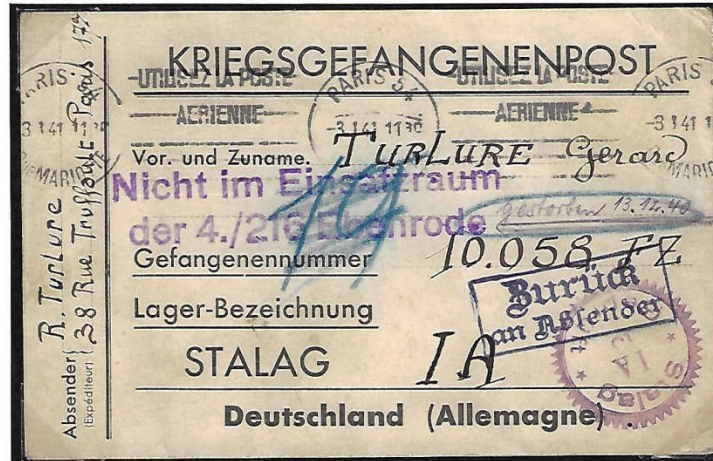
Regulamentos emitidos pelas autoridades japonesas limitam a 25 palavras a duração das cartas, que devem ser digitadas ou escritas em maiúsculas que POW e internados civis no Extremo Oriente podem receber. Essas restrições são aplicadas para a correspondência endereçada a todos os POW, seja no Japão ou em territórios ocupados pelo Japão. No caso de civis, apenas as cartas para aqueles que estão em territórios ocupados pelas forças japonesas estão sujeitas a essas restrições. Para POW e prisioneiros civis presumivelmente detidos pelo Japão, mas cujos nomes ainda não haviam sido comunicados, cartas podem ser enviadas pelo CICV à Cruz Vermelha Japonesa. Nos casos em que os nomes são conhecidos, mas o endereço do seu campo não é conhecido, o gabinete de informação oficial dos prisioneiros de guerra (**Huryojohokoku**) é responsável pelo envio desse correio.

CORRESPONDÊNCIAS DE PRISIONEIRO MILITARES DURANTE A GUERRA

Durante a guerra nem sempre as correspondências chegavam ao seus destinatários. Algumas eram devolvidas, com um temido carimbo notificando a triste notícia do que ocorreu.



Envelope enviado de Sutton, Surrey na Inglaterra, para ao militar britânico Ronald Francis Chapman, que estava servindo no 1st Batt. Rangers K.R.R.C. (Kings Royal Rifle Corps) no Egito.
Carimbos: "SUTTON SURREY A / 24 APR 1941" e chegada no verso "ARMY POST OFFICE"
"UNDELIVERED FOR REASON STATED / RETURN TO SENDER" (NÃO ENTREGUE PELO MOTIVO DECLARADO / DEVOLVER AO REMETENTE) e "Addressee Reported Prisoner of War" (Destinatário Relatado Prisioneiro de Guerra).



Cartão Postal impresso do Serviço de Prisioneiros de Guerra Alemão, enviado de Paris, França, para o irmão detido no Stalag 1A, Ebenrode, atual Nesterov no Oblast de Kalinigrado na Rússia.
Carimbos: "PARIS 54 / 3.1.41", "Stalag 1A Geprüft", "Zurück an Absender" (Devolver ao Remetente), "Nicht im Einsatzraum der 4./216 Ebenrode" (Não na Área de Implantação do Campo de Trabalho 4,216 em Ebenrode).
Manuscrito em alemão "19" (nº do campo) e "Gestorben 12.12.40" (Morreu...)
O Stalag 1A era constituído de um campo principal e 21 subcampos. E19 era Ebenrod.

Correspondências de Prisioneiros Militares:

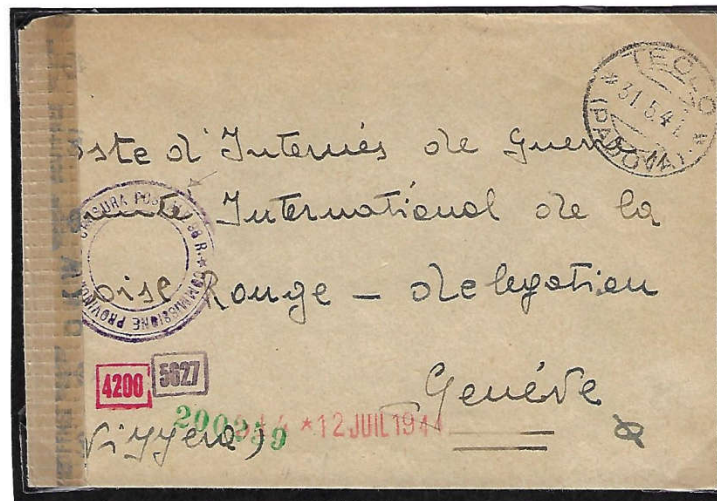
Cruz Vermelha

CRUZ VERMELHA

A base legal do trabalho do CICV (Comitê Internacional da Cruz Vermelha) durante a Segunda Guerra Mundial foi a Convenção de Genebra em sua revisão de 1929. As atividades do Comitê foram: visitas e monitoramento de campos de prisioneiros de guerra, organização de assistência humanitária para populações civis e administração de troca de mensagens sobre prisioneiros e pessoas desaparecidas. No final da guerra, 179 delegados realizaram 12.750 visitas a campos de prisioneiros de guerra em 41 países. A Agência Central de Informações sobre os Prisioneiros de Guerra (Zentralauskunftsstelle für Kriegsgefangene) tinha uma equipe de 3.000 pessoas, os fichários de rastreamento de prisioneiros continham 45 milhões de cartões e 120 milhões de mensagens foram trocadas pela Agência.



Envelope enviado de **Alger** na Argélia, ao Comitê Internacional de la Croix Rouge em Genebra, Suíça, porteado com 2 selos de 2 f e carimbo "ALGER - R P / 13 18th FEVR 43 / ALGER" e censura "A.X."



Envelope enviado de **Teolo** na Itália, ao Poste d'Internés de Guerre – Comite International de la Croise Rouge em Genebra, Suíça, carimbos "TEOLO / 31.5.44 / (PADOVA)" e "COMISSIONE PROVINCIAL DI "CENSURA POSTALE 98 R. *". Carimbos de censura na frente "4200", "5627" e no verso "5602" e "17" além de Fita de Censura Alemã OKW e marcas de recebimento "200259" e "514 * 12 JUL 1944"

CRUZ VERMELHA

4. Antwort des Empfängers :
Réponse du destinataire :

(Höchstzahl 25 Worte !)
(25 mots au plus !)

My Darling.
en
enjoying yourself
Hope receive photo
Still longing more
you

(Datum / Date)
Nov 21 1943

PASSED
P.77

R.I.T.  R.C.P. - GUERNSEY

5700 129/1
309/15

Deutsches Rotes Kreuz
Präsidium / Auslandsdienst
Berlin SW 61, Blücherplatz 2

A. 15378

ANTRAG
an die Agence Centrale des Prisonniers de Guerre
— Internationales Komitee vom Roten Kreuz —
auf Nachrichtenvermittlung
REQUÊTE
de la Croix-Rouge Allemande, Présidence, Service Étranger
à l'Agence Centrale des Prisonniers de Guerre, Genève
— Comité International de la Croix-Rouge
concernant la correspondance

1. Absender
Expéditeur
Mr. S. D. Ross,
Military Rd., Vale, GUERNSEY, G.I.

bittet, an
prie de bien vouloir faire parvenir à

2. Empfänger
Destinataire
Mr. S. D. Ross,
R.C.M.B. No 735 67 Hamerton Rd.
BURNLEY, LANCAS, ENGLAND.

folgendes zu übermitteln / ce qui suit :
(Höchstzahl 25 Worte !)
(25 mots au plus !)

Dearest Una, Kenneth,
All well. You living with
Doris? Went to Devon yesterday.
Long cycle ride. Neva Dorelle
(Rendle) daughter November 2nd.
Dearest love, darling. Stan.

(Datum / Date) 7-11-43. (Unterschrift / Signature)

3. Empfänger antwortet umseitig
Destinataire répond au verso

PASSED
P.277

COMITÉ INTERNATIONAL DE LA CROIX ROUGE - GENÈVE

006819 15 AVR 1943 20 JAN 1943

Impresso da Cruz Vermelha Alemã (mensagem e resposta), utilizado em Guernsey durante a ocupação nazista (30.06.40 - 09.05.45). Mensagem enviada através da Comissão Francesa da Cruz Vermelha Alemã para Burnley na Inglaterra.

(1) Datas: Guernsey (03.07.42) - Genève (30.09.43) - Burnley (08.11.43).

Carimbos: em violeta "Deutsches Rotes Kreuz / Briefstempel / Der Beauftragte in Frankreich", em vermelho "COMITÉ INTERNATIONAL DE LA CROIX ROUGE - GENÈVE" (2x), censor inglês em preto "PASSED / P.274" e em azul "PASSED / P.77", de transito em vermelho "30 SEPT. 1943". Censura química para verificação da existência de mensagens secretas.

(2) Datas: Guernsey (07.11.42) - Genève (20.01.43) - Burnley (07.03.43) - Genève (05.04.43)

Carimbos: em vermelho "Deutsches Rotes Kreuz / Briefstempel / Der Beauftragte in Frankreich" (2x), "COMITÉ INTERNATIONAL DE LA CROIX ROUGE - GENÈVE" (2x), censor inglês "PASSED / P.277" e em azul "PASSED / P.273", de transito em vermelho "20 JAN. 1943" e "006819 5 AVR. 1943".

CRUZ VERMELHA



Envelope tipo janela, da Cruz Vermelha Alemã, utilizado em Guernsey durante a ocupação nazista (30.06.40 – 09.05.45). Carimbo em vermelho da Comissão na França da Cruz Vermelha Alemã “Deutsches Rotes Kreuz / Briefstempel / Der Beauftragte in Frankreich”,

+ **AU COMITE INTERNATIONAL DE LA CROIX-ROUGE — GENEVE**
MESSAGE—EXPRESS Urgent
Eilt
Urgente

Reserved for prisoners of war or civilian internees and their families without news for over three months.
 Ausschliesslich für Kriegsgefangene oder Zivilinternierte und deren Familien bestimmt, die seit mehr als drei Monaten ohne direkte Nachrichten sind.
 Riservato ai prigionieri di guerra ed agli internati civili e loro famiglie privi di notizie da oltre tre mesi.

SENDER Name and Christian name in full *
ABSENDER Name und Vorname (voll ausgeschrieben) *
MITTENTE Cognome e nome (scritto in completo) *

Zeuch Konrad Obergren 4WG-32764
 Co. C 1st Bn. Prisoner of War Camp,
 Opelika, Alabama, U.S.A. German A.

RECEIVER Name and Christian name in full *
EMPFAENGER Name und Vorname (voll ausgeschrieben) *
DESTINATARIO Cognome e nome (scritto in completo) *

Zeuch Josef Hildesheim
 Germany Dripenstedter Str. 50

* For prisoners state rank, POW number and Camp.
 For civilian internees state internee number and Camp.
 * Bei Gefangenen stets Angabe des Grades, der Nummer, sowie des Lagers.
 Bei Zivilinternierten stets Angabe der Nummer und Name des Lagers.
 * Per i prigionieri indicare il grado, il numero del prigioniero di guerra ed il Campo.
 Per gli internati civili indicare il numero dell'internato ed il Campo.
 Message on back ! Mitteilung unseitig ! Messaggio a tergo !

Cartão da Cruz Vermelha, Urgente, reservado para POW sem notícias por mais de três meses. Enviado em 18.10.1943, para Hildesheim na Alemanha, pelo militar alemão Konrad Obergren Zeuch, detido no Campo Opelika, Alabama, EUA. Carimbo “U.S. CENSORSHIP * EXAMINED By 800”. Campo Opelika (09.1942 – 09.1945). Os primeiros prisioneiros foram capturados pelos britânicos e faziam parte do Africa Corps. Cerca de 3.000 POW alemães ficaram detidos lá.

CRUZ VERMELHA

AF. W. 3054 (Substitute)
 CARD TO BE USED FOR NOTIFICATION OF CAPTURE ONLY
PRISONER OF WAR Postage Free
 Franco di Bollo

Nome *Antonio*
 Cognome *Marta*
 No. Matr. *33697*
 Grado *Volante*
 Unità *Div. Par. 9 - 158^a Div. Prigionieri di Guerra*
 Data e luogo di nascita: *13-11-1914*
Pordenone
 Nome { padre: *Marco*
 madre: *Rosetta Rosa*
 No. dell' Internato: *200657*
 Indirizzo: *C/o. CHIEF. P.O.W. CAMP 310 - POSTAL CENTRAL*

Sig. *Marta Rosa*
Via Canoliani 39
Pordenone
Udine

MIDDLE EAST FORCES

Stampas: *COMITE INTERNATIONAL DE LA CROIX ROUGE*, *COMITE INTERNATIONAL DE LA CROIX ROUGE*, *SECRET*

Cartão da Cruz Vermelha, de Notificação de Captura de Prisioneiro, do Serviço de Prisioneiros de Guerra Britânico no Egito, exclusivo para POW italianos.
 Preenchido em 15.11.1942, pelo soldado italiano Antonio Marta, nº 200.657, detido no Campo 310 – Geneifa, Bitter Lake, no Egito, enviado para Pordenone na Itália, via Cruz Vermelha.
 Carimbos “P/W MIDDLE / EAST 88”, “CROCE ROSSA ITALIANA *Comitato di Pordenone (Udine)”, “I * UFFICIO CENSURA POSTA ESTERA” e “POSTA DEL PRIGIONIERI DI GUERRA”.

AF. W. 3054 (Substitute)
 CARD TO BE USED FOR NOTIFICATION OF CAPTURE ONLY
PRISONER OF WAR Postage Free
 Franco di Bollo
 En 154

Nome *BOMEYER*
 Cognome *WERNER*
 No. Matr. *5001 3./ERG.BATL.377*
 Grado *SCHÖTZE*
 Unità
 Data e luogo di nascita:
 Nome { padre: *FRANZ BOMEYER*
 madre: *DORA*
 No. dell' Internato:
 Indirizzo:

Sig. *FRANZ BOMEYER*
HAMBURG
7 SE STR.
04
GERMANIA

Stampas: *COMITE INTERNATIONAL DE LA CROIX ROUGE*, *COMITE INTERNATIONAL DE LA CROIX ROUGE*, *AGENCE CENTRALE DES PRISONNIERS DE GUERRE GENEVE*

Italian Prisoners of War Camp
 500- PNEO - 100.000 - 2/41 Egypt.

Cartão da Cruz Vermelha, de Notificação de Captura de Prisioneiro, do Serviço de Prisioneiros de Guerra Britânico no Egito, exclusivo para POW italianos, porém utilizado por POW alemão.
 Preenchido em 12.03.1942, pelo soldado alemão Werner Bomeyer, detido no Egito.
 Enviado para Hamburg na Alemanha, via Cruz Vermelha.
 Carimbos “P/W MIDDLE / EAST 154”, “COMITE INTERNATIONAL DE LA CROIX ROUGE – GENEVE”.

CRUZ VERMELHA

PRISONER OF WAR POST POSTA PRIGIONIERI DI GUERRA	P/W Middle Postage free Franco di porto
EAST 231	
CARD OF CAPTURE FOR ITALIAN PRISONERS OF WAR CARTOLINA DI CATTURA PER PRIGIONIERI DI GUERRA ITALIANI	
<p>IMPORTANT</p> <p>This card must be filled in by each prisoner immediately after his capture, and only once in Egypt.</p> <p>This card is in addition to the special one which the prisoner of war is allowed to write to his family.</p> <p>IMPORTANTE</p> <p>Questa cartolina dev'essere riempita da ogni prigioniero subito dopo la sua cattura una sola volta in Egitto.</p> <p>Il prigioniero invierà alla famiglia un'altra cartolina speciale.</p>	<p>AU COMITE INTERNATIONAL DE LA CROIX-ROUGE</p> <p>AGENCE CENTRALE DES PRISONNIERS DE GUERRE</p> <p>GENÈVE (Suisse)</p>

Cartão da Cruz Vermelha, de Notificação de Captura de Prisioneiro, do Serviço de Prisioneiros de Guerra Britânico no Egito, exclusivo para POW italianos. Preenchido em 25.04.1943, pelo soldado italiano Angelo D'Luigi Pasquale, nº 375.610, detido no Campo 308 – Fayid, no Egito, enviado para Sant'Angelo All'Esca na Itália via Cruz Vermelha. Carimbos "P/W MIDDLE / EAST 231" e no verso "No 308 P.O.W. / CAMP / M.E.F."

PRISONER OF WAR POST KRIEGSGEFANGENENPOST	Postage free Portofrei
127	
CARD OF CAPTURE FOR PRISONERS OF WAR GEFANGENENMELDUNG FÜR KRIEGSGEFANGENE	
<p>IMPORTANT</p> <p>This card must be filled in by each prisoner immediately after his capture, and for each subsequent change of address upon arrival in the new camp or hospital.</p> <p><i>Lt. Emil Grempel</i> 31G-2509196</p> <p>U.S. ARMY PW/B FRANCE WICHTIG</p> <p>Diese Karte soll von jedem Kriegsgefangenen sofort nach seiner Gefangennahme und bei jedem Adressenwechsel gleich nach seiner Ankunft im Lager oder Lazarett ausgefüllt werden.</p> <p>W. D., P. M. G. Form No. 6 (Revised 5 August 1943)</p>	<p>From <i>Hedwig Grempel</i> <i>(Mrs) Neustadt/Coburg</i> <i>Schützenplatz 6</i> <i>Deutschland</i></p> <p>NO. 2705A-4-10-44/500M/50082 (44/5 02248)</p>

Cartão de Notificação de Captura de Prisioneiro, do Serviço de Prisioneiros de Guerra dos EUA. Preenchido em 07.04.1945 (últimos dias da guerra na Europa), pelo militar alemão Emil Grempel, nº 31G-2 509.196, enviado para Neustadt bei Coburg, na Baviera, via Cruz Vermelha. Carimbos, "COMITE INTERNATIONAL de la CROIX ROUGE – GENEVE", "U.S. ARMY PW/B FRANCE" e "PASSED BY EXAMINER / BASE 1089 ARMY". POW sob custódia do Exército Americano na França.

CRUZ VERMELHA

PRISONER OF WAR POST
KRIEGSGEFANGENENPOST

Postage free
Portofrei

CARD OF CAPTURE FOR PRISONERS OF WAR
GEFANGENENMELDUNG FÜR KRIEGSGEFANGENE

IMPORTANT
This card must be filled in by each prisoner immediately after his capture, and for each subsequent change of address upon arrival in the new camp or hospital.

WICHTIG
Diese Karte soll von jedem Kriegsgefangenen sofort nach seiner Gefangennahme und bei jedem Adressenwechsel gleich nach seiner Ankunft im Lager oder Lazarett ausgefüllt werden.

W. D., A. G. O. Form No. 19-8
1 December 1944
OLD W. D., P. M. G. Form No. 6,
5 August 1943 GPO 16-36592-2

Hedwig
Schuetzenplatz
(13a) Neustadt / Coburg

COMITE INTERNATIONAL de la CROIX-ROUGE
BASE 1089 S
ARMY EXAMINER

Cartão de Notificação de Captura de Prisioneiro, do Serviço de Prisioneiros de Guerra dos EUA. Preenchido em 25.04.1945 (últimos dias da guerra na Europa), pelo militar alemão Emil Gempel, nº 31G-2 509.196, enviado para Neustadt bei Coburg, na Baviera, via Cruz Vermelha.. Carimbos "PASSED BY EXAMINER / BASE 1089 ARMY" e "COMITE INTERNATIONAL de la CROIX ROUGE - GENEVE".

Deutlich schreiben! Druckschrift erwünscht! Write clearly and in printed letters!

Vorname—Surname Name—First name

Date of birth 22 3 04 Place of birth Kattowitz P.
Geburtsdatum Geburtsort

Rank Rittmeister Dienstgrad Unit HOPR
Dienstgrad Militärische Einteilung

Army No. 28 Last civilian residence Hindenburg
Beschriftung der Erkennungsmarke Letzter ziviler Wohnort

Family's address Maria Belke
Familienanschrift Hindenburg P. Sommerstr. 146

Coming from (Camp No., Hospital No., etc.)
Komme von (Lager Nr., Lazarett Nr., u.s.w.)

Captured: unwounded* slightly wounded* severely wounded* ill*
In Gefangenschaft geraten: nicht verwundet* leicht verwundet* schwer verwundet* krank*

Am well* Am: recovered* convalescent*
Befinde mich wohl* Bin: geheilt* in Heilung* 16-36592-1

Present address: P. O. W. No. 81G 533.385 / Camp No.
Gegenwärtige Anschrift: Gefangenen Nr. / Lager Nr.

Locality / Ort: Hindenburg / Datum: 22.12.44 / Signature: Karl Belke / Unterschrift

*—Cancel what does not apply! No further details permitted! See explanation on reverse side!
*—Nicht zutreffendes durchstreichen! Weitere Angaben nicht erlaubt! Siehe Erklärung auf der Rückseite!

Cartão de Notificação de Captura de Prisioneiro, do Serviço de Prisioneiros de Guerra dos EUA. Preenchido em 22.12.1944, pelo militar alemão Karl Belke, nº 81G 533.385, enviado para Hindenburg O.S. (Hindenburg in Oberschlesien), atual Zabrze, Silesia na Polónia. Carimbos "U.S. ARMY / P/W / EXAMINER" e "404". Após o fim da guerra conforme o Acordo de Potsdam, a cidade foi entregue à Polónia e o nome da cidade foi mudado para Zabrze em 19.05.1945. A maioria dos habitantes alemães foi expulsa.

CRUZ VERMELHA

ГЕРМАНИЯ.

**СОЮЗ ОБЩЕСТВ
КРАСНОГО КРЕСТА и КРАСНОГО ПОЛУМЕСЯЦА
СССР**

ПОЧТОВАЯ КАРТОЧКА ВОЕННОПЛЕННОГО Бесплатно
Franc de port
Carte postale du prisonnier de guerre

Кому (Destinataire) *Семье
Görg Dressler*

Куда (Adresse) *Hasloch a. Main Unterfranken
Boyer u. S.Z.*
(страна, город, улица, № дома, округ, село, деревня)

Отправитель (Expéditeur) *Kgf.*
Фамилия и имя военнопленного
Nom du prisonnier de guerre *Bald Konrad, Paul*

Почтовый адрес военнопленного
Adresse du prisonnier de guerre *СССР
Lager (Lager) 7307/I*

T-3, 6. IX—1946 г.

**СОЮЗ ОБЩЕСТВ
КРАСНОГО КРЕСТА и КРАСНОГО ПОЛУМЕСЯЦА
СССР**

ПОЧТОВАЯ КАРТОЧКА ВОЕННОПЛЕННОМУ Бесплатно
Franc de port
Carte postale au prisonnier de guerre

Кому (Destinataire) *Kgf. Bald Konrad, Paul.
СССР.*

Куда (Adresse) *Lager (Lager) 7307/I*
(страна, город, улица, № дома, округ, село, деревня)

Отправитель (Expéditeur) *ABs.*
Фамилия и имя отправителя
Nom de l'expéditeur

Почтовый адрес отправителя
Adresse de l'expéditeur

Prrière d'écrire sur carte postale, autrement ces lettres ne seront pas remises au destinataire.
Lettre au verso.

T-3, 6. IX—1946 г.

Cartão Impresso da Cruz Vermelha, isento de porte, do Serviço de Prisioneiros de Guerra da URSS.
 Tipo Bilhete Postal Duplo: Carte postale du prisonnier de guerre e Carte postale au prisonnier de guerre.
 Datado de 23.02.1948, enviado pelo militar alemão Konrad Paul Bald, detido no Campo nº 7307 / I, na
 URSS, para Hasloch, Bayern, Zona de Ocupação Americana na Alemanha.
 Carimbo de censura "94".
 A parte da resposta foi endereçado pelo prisioneiro, mas nunca foi enviada pelo destinatário.

CRUZ VERMELHA

ГЕРМАНИЯ

Союз Обществ Красного Креста и Красного Полумесяца
СССР

Почтовая карточка военнопленного
Carte postale du prisonnier de guerre

Кому (Destinataire) Fam.

Куда (Adresse) Otto Wehe
(16) Frankfurt a.M. Niederrad
(страна, город, улица, № дома, округ, село, деревня)
Schwarzwaldstr. 100 "Deutschland" Hessen

Отправитель (Expéditeur)
Фамилия и имя военнопленного Krgf.
Nom du prisonnier de guerre Helmut Parr

Почтовый адрес военнопленного
Adresse du prisonnier de guerre

Cartão impresso da Cruz Vermelha, isento de porte, do Serviço de Prisioneiros de Guerra da URSS, datado de 08.05.1948, enviado pelo militar alemão Helmut Parr, detido no Campo nº 7190 / I, na URSS, para Bad-Nauheim, Hessen na Zona de Ocupação Americana na Alemanha. Carimbos "СССР ЛАГ. 7190 / I", "ГЕРМАНИЯ" e de censura "231".

Kriegsgefangenenpost

San. Obgefr.

Bauer Josef
Gefg. Nr. 1036
3. Batt. 3. Div. 12 Kr.

Kriegsgefangenen-Lager 3 - Donau
Belgrad - Donau
Jugoslawien

Schweinfurt
16.4.47-12

mpf. Am. am 28.4.47
Anm. Am. am 1.5.47

Envelope com a carta, enviado através da Cruz Vermelha, de Schweinfurt, para o prisioneiro alemão Josef Bauer, nº 1036, internado no Campo 3 – Donau, Belgrado na Iugoslávia. Carimbos da Cruz Vermelha Iugoslava e "SCHWEINFURT 2 / 16.4.47 – 12". A taxa de mortalidade de prisioneiros alemães na Iugoslávia foi de 41,2%.

Correspondências de Prisioneiros Militares:
Após a Guerra

CORRESPONDÊNCIAS DE PRISIONEIRO MILITARES DEPOIS DA GUERRA

CORRESPONDANCE DES PRISONNIERS DE GUERRE
Kriegsgefangenenpost

Zone: *Englisch*

FRANÇO DE PORT
GEBÜHRENFREI

CARTE - POSTALE
Postkarte

A *Herrn Ernst Wäschle*
An

EXPÉDITEUR - ABSENDER

Nom et PRÉNOM : *Rudi*
Vor- und Zuname

N° matricule : *880.818*
Gefangenennummer

N° du Dépôt : *105*
Lager nummer

FRANCE (FRANKREICH)

Lieu de destination : *Hoykenkamp*
Empfangsort

Rue : *N° 11* n° *(23)*
Strasse

Arrondissement : *b/ Delmenhorst*
Kreis

Province : *2/ Oldenburg*
Landesteil, Provinz, u. s. w.

Cartão Impresso, isento de porte, do Serviço de Prisioneiros de Guerra da França, datado de 09.03.1947, enviado pelo militar alemão Rudi Reichenbach, nº 880.818, detido no Campo nº 105, Strasbourg na França, para para Delmenhorst, na Zona de Ocupação Inglesa na Alemanha.

Carimbos "DÉPOT / P.G. DE STRASBOURG - Le Vaguemestre" e "DEPOT DE P.G. No. 105 * STRASBOURG".

CORRESPONDANCE DES PRISONNIERS DE GUERRE
Kriegsgefangenenpost

Zone *anglaise*

A *Herrn Hasso Gründmann*
An

Lieu de destination : *20b Braunschweig*
Empfangsort

Rue : *Marktstrasse*
Strasse

Arrondissement : *Braunschweig*
Kreis

Département : *Niedersachsen, Allemagne*
Landesteil, Provinz, u. s. w.

FRANÇO DE PORT
Gebührenfrei !

Formulário impresso do Serviço de Prisioneiros de Guerra da França, de 09.03.1947, enviado pelo oficial alemão Oberstleutnant Hasso Gründmann, nº Off 735, detido no Campo nº 1, GERRYVILLE, Algéria, África do Norte Francesa, para Braunschweig, Zona Britânica na Alemanha.

Carimbo "CENSURE GÉRRYVILLE / 1". GERRYVILLE é atualmente El Bayadh na Argélia.

CORRESPONDÊNCIAS DE PRISONEIROS MILITARES DEPOIS DA GUERRA

Written in German
PRISONER OF WAR POST.
SERVICE DES PRISONNIERS DE GUERRE.
KRIEGSFANGENNENPOST.

TO
 A
 AN

Wwe. / da Schütz
 Müllheim-Ruhr
 Johannissr. 2
 British-Zone
 Germany

(22a)

NO. 702 P.O.W. CAMP

Formulário impresso (150x350mm) do Serviço de Prisioneiros de Guerra da Grã Bretanha, datado de 22.01.1947, enviado pelo militar alemão, Günter Schütz, nº A 558.523, detido no Campo nº 702, Kingscliffe (King's Cliffe), Peterborough, Northhamptonshire, na Grã Bretanha, para Müllheim, Ruhr, Zona Britânica na Alemanha. Carimbo "No. 702 P.O.W. CAMP"

PRISONER OF WAR POST.
SERVICE DES PRISONNIERS DE GUERRE.
KRIEGSGEFANGENENPOST.

TO
 AN

Written in German
 Fam. Paul Emmerich
 (18) St. Wendel/Saar
 Hospitalstr. 19
 Saarland
 French-Zone

24 NOV 1947
 3/102

Formulário impresso (150x350mm) do Serviço de Prisioneiros de Guerra da Grã Bretanha, de 24.11.1947, enviado pelo militar alemão Gerd Emmerich, nº B 8.323, detido no Campo nº 145, Normanhurst Camp, Battle - Sussex, na Grã Bretanha, para St. Wendel, Saar, Zona Francesa na Alemanha. Carimbo "145 G.P.W.W. CAMP".

CORRESPONDÊNCIAS DE PRISONEIROS MILITARES DURANTE A GUERRA

CORRESPONDANCE DES PRISONNIERS DE GUERRE
Kriegsgefangenenpost

FRANCE Zone III

FRANCO DE PORT
GEBUHRENFREI

Carte - Postale
Postkarte

France Euna Kurka

DEPOT DE P.G.N. 172
CENSURE

EXPÉDITEUR - ABSENDER
Nom et Prénoms
Vorname / Nachname
Stefan

N° matricule : - 442416 -
Gefangenenummer

N° du Dépôt : - 172 Vernet de
Ariège.
Lager nummer

FRANCE (FRANKREICH)

Lieu de destination : Gironhäuser
Empfangsort

Rue Meckingerstr. n° 65
Strasse

Arrondissement : Hochach
Kreis

Province : Baden.
Landesteil, Provinz, u. s. w.
F. Z. L.

Cartão Postal impresso do Serviço de Prisioneiros de Guerra Francês, enviado pelo prisioneiro alemão Stefan Matti, nº 442.416, detido no Depot 172, Le Vernet, Ariège na França, para Stockach, Baden, Zona Francesa na Alemanha. Datado de 21.12.1947.

Carimbos: "CENSEUR Nº 1", "DEPOT DE P.G. Nº 172 - Camp de VERNET D' ARIÈGE".

Gebührenfrei!
En Franchise

— KRIEGSGEFANGENENPOST —
Correspondance de Prisonniers de guerre

Absender
Expéditeur
Name
Nom
Vorname
Prénom
Dienstgrad
Grade
Erkennungs-Nº
Nº Mle
Adresse:
Nichtzutreffendes durchstreichen
Rayer les mentions inutiles

Name
Nom
Ort
Lieu
Strasse
Rue
Kreis
Provinz
Province

Zone Französische
Française
Amerikanische
Anglaise
Russische

Nord — Nord
Süd — Süd
Oesterreich — Aut.
— Américaine
— Anglaise
— Russe

Jan.

Helmut
Klein
Gabelst

811.121

Depot 83

Nevers - Nièvre
France

Friedrich Jacobi
(22b) Heimbach Kreis
Gartenstr. 20
Neuwied - Rhein
Rheinland

Cartão Postal impresso do Serviço de Prisioneiros de Guerra Francês, enviado pelo prisioneiro alemão Helmut Jacobi, nº 811.121, detido no Depot 83, Nevers-Nievre, na França, para Neuwied, Rheinland-Pfalz, Zona Francesa na Alemanha. Datado de 14.09.1947.

Carimbos: "DEPOT DE P.G. Nº 83 - VU PER LE CENSEUR Nº / CONTRÔLE".

CORRESPONDÊNCIAS DE PRISONEIROS MILITARES DEPOIS DA GUERRA

PRISONER OF WAR POST.
SERVICE DES PRISONNIERS DE GUERRE.
KRIEGSFANGENNENPOST.

TO
A
AN

FRÄULEIN ELLI ECKOLT

BERLIN W 30

① GOLTZSTRASSE 37

GERMANY - RUSS. ZONE
AMERICAN SEKTOR

167
P.O.W. CAMP
GREAT BRITAIN

Formulário impresso (150x350mm) do Serviço de Prisioneiros de Guerra da Grã Bretanha, datado de 04.06.1947, enviado pelo militar alemão, Werner Felgenträger, nº A 515.320, detido no Campo nº 167, SHADY LANE CAMP, em Leicester na Grã Bretanha, para Berlin, Zona Russa, Setor Americano na Alemanha. Carimbos "167 / P.O.W. CAMP / GREAT BRITAIN" e no verso "No. 167 POW Camp / SHADY LANE CAMP / STOUGHTON. / Nr. LEICESTER. / Great Britain".

FROM.
MITTENTE.
ABSENDER.
NOME.
VOR UND ZUNAME

WERNER FELGENTRÄGER

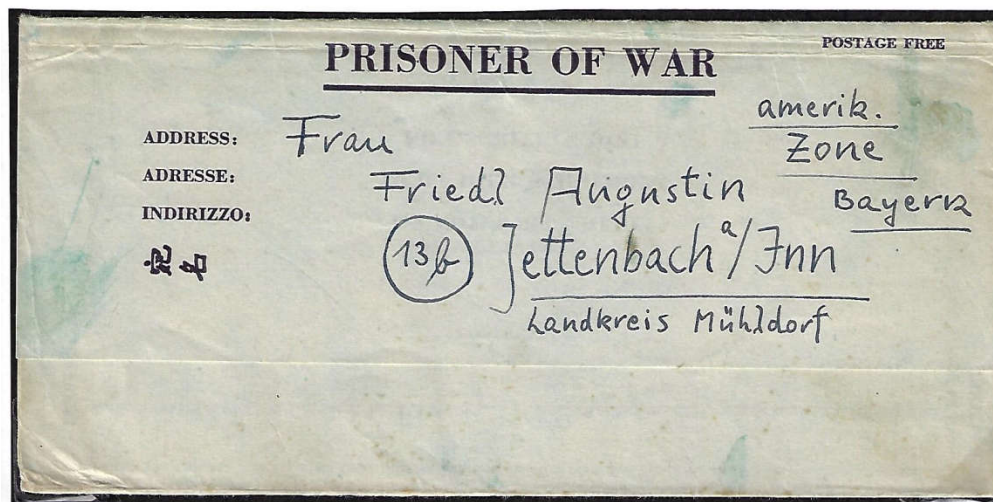
PRIG. DI GUERRA NO.
GEFANGENENUMMER

A 515 320

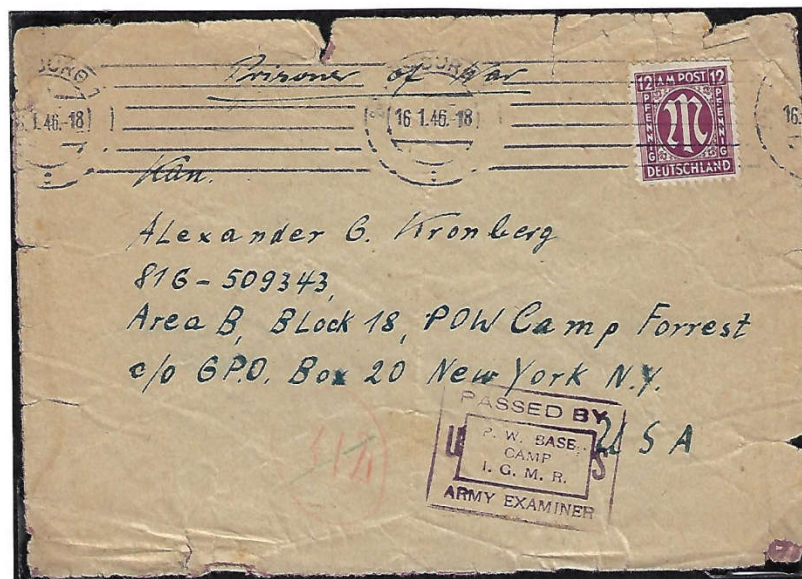
No. 167 POW Camp
SHADY LANE CAMP
STOUGHTON.
Nr. LEICESTER.
Great Britain.

Formulário impresso (150x350mm) do Serviço de Prisioneiros de Guerra da Grã Bretanha, datado de 29.01.1947, enviado pelo militar alemão, Werner Felgenträger, nº A 515.320, detido no Campo nº 167, SHADY LANE CAMP, em Leicester na Grã Bretanha, para Berlin, Zona Russa, Setor Americano na Alemanha. Carimbos "167 / P.O.W. CAMP / GREAT BRITAIN" e no verso "No. 167 POW Camp / SHADY LANE CAMP / STOUGHTON. / Nr. LEICESTER. / Great Britain".

CORRESPONDÊNCIAS DE PRISONEIROS MILITARES DEPOIS DA GUERRA



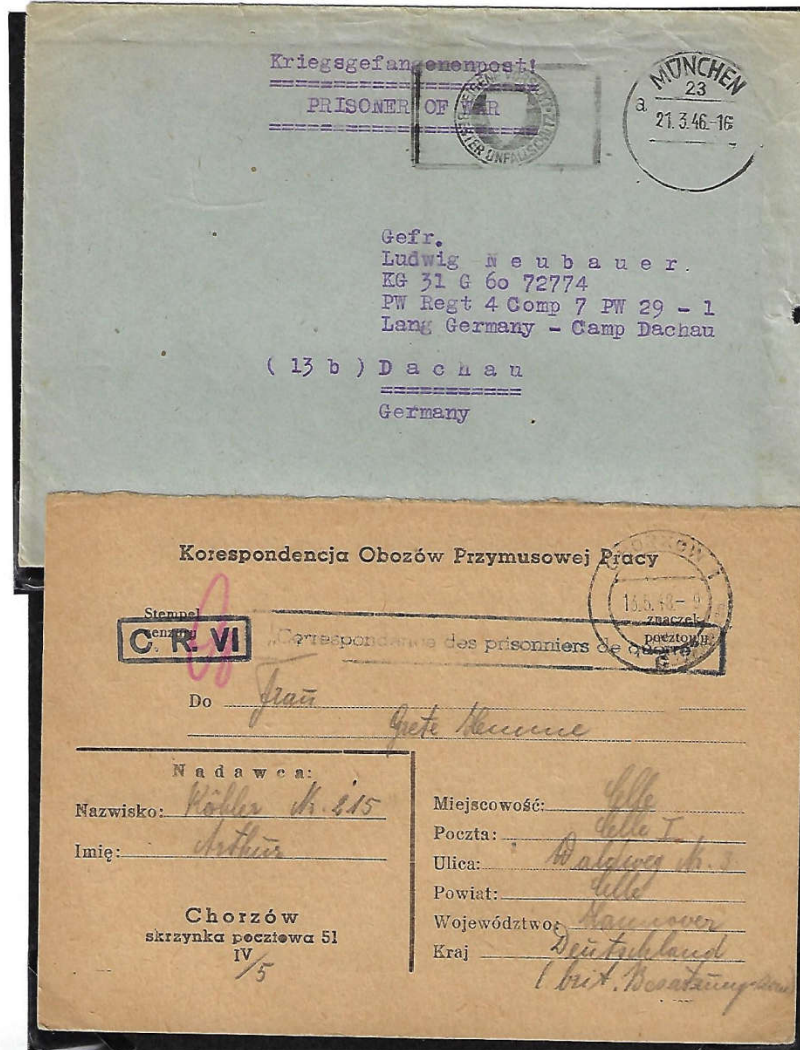
Formulário impresso (200x357mm) dos EUA para POW (alemão, italiano, japonês), enviado em 25.04.1946, pelo oficial alemão Capitão Konrad Augustin, nº 31 G-2342 589, detido na Alemanha em Lab service Co, Stockade # 1, APO 809 US Army, para Jettenbach, Zona de Ocupação Americana na Alemanha.



Carta enviada da Zona de Ocupação Americana na Alemanha, porteada com 12 pf para POW alemão, internado nos Estados Unidos, no POW Camp Forrest, localizado em Tullahoma, Tennessee. Carimbos "HAMBURG / 16.1.46 - 18" e "PASSED BY US ARMY EXAMINER / P.W. BASE CAMP I.G.M.R." Mais de 371 mil prisioneiros alemães viveram em 511 campos nos EUA durante a II Guerra Mundial.

CORRESPONDÊNCIAS DE PRISIONEIRO MILITARES DEPOIS DA GUERRA

Após a libertação pelas tropas americanas em 29.04.1945, as instalações do KL Dachau, serviram para manter presos criminosos de guerra e soldados da SS que aguardavam julgamento. Envelope com carta de Munique, escrita por um alemão a seu irmão, Ludwig Neubauer, que era um SS-Untersturmführer, e estava aprisionado no antigo campo de concentração de Dachau. Carimbo: "MÜNCHEN 23 / 21.3.46. -16".



Formulário impresso Korespondencja Obozów Przymusowej Pracy (Correspondência de campos de trabalho forçado) do Serviço de Prisioneiros de Guerra da Polónia. Enviado em 12.04.1947 pelo militar alemão Arthur Köhler nº215, detido no Campo de Prisioneiros de Guerra em CHORZÓW na Polónia, para Celle, na Zona de Ocupação Britânica na Alemanha. Carimbos: "Correspondence des prisonniers de guerre", "CHORZÓW 1 / 13.5.48. -9" e de censura "C.R. VI" com visto do censor.

CORRESPONDÊNCIAS DE PRISIONEIRO MILITARES DEPOIS DA GUERRA

Korespondencja Obozów Przymusowej Pracy

Correspondence des prisonniers de guerre pocztowy znaczek

Stempel Cenzury VI

Do: *Friedrich Humme*

Miejscowość: *Celle*

Poczta: *Celle I*

Ulica: *Salzweg Nr. 3*

Powiat: *Celle*

Województwo: *Pruska*

Kraj: *Reich*

Nadawca: *Friedrich Humme*

Imię i nazwisko: *Friedrich Humme*

Miejscowość i Nr. Obozu: *Chorzowskie Zjednoczenie Przemysłu*

Węglowego w Chorzowie Nr. 4/M

Chorzów

Skrzynka pocztowa nr 51 - IV/5 - Polska

Formulário impresso Korespondencja Obozów Przymusowej Pracy (Correspondência de campos de trabalho forçado) do Serviço de Prisioneiros de Guerra da Polônia.
 Enviado em 20.11.1947 pelo militar alemão Friedrich Humme, detido no Campo de Prisioneiros de Guerra em CHORZÓW na Polônia, para Celle, na Zona de Ocupação Britânica na Alemanha.
 Carimbos: "Correspondence des prisonniers de guerre", "5/SI" e de censura "C.R. VI" com visto do censor.
 Manuscrito: Skrzynka pocztowa Nr 51 - IV/5 (Caixa postal).

CORRESPONDÊNCIAS DE PRISIONEIRO MILITARES DEPOIS DA GUERRA

Cerca de três milhões de prisioneiros de guerra alemães foram capturados pela URSS durante a II Guerra Mundial, a maioria deles durante os grandes avanços do Exército Vermelho no último ano da guerra. Foram empregados como trabalho forçado na economia soviética de guerra e na reconstrução pós-guerra. Em 1950 quase todos os prisioneiros sobreviventes foram libertados, com o último deles a regressar em 1956. Estima-se que um milhão de prisioneiros alemães, morreram sob a custódia soviética.

1654

СОЮЗ ОБЩЕСТВ КРАСНОГО КРЕСТА и КРАСНОГО ПОЛУМЕСЯЦА СССР

Почтовая карточка военнопленного
Carte postale du prisonnier de guerre

Кому (Destinataire) Lindemann, Irmgard Deutschland

Куда (Adresse) Steislingen, Kreis Konstanz
Baden

Отправитель (Expéditeur) Lindemann, Giselher-Philipp
Фамилия и имя военнопленного
Nom du prisonnier de guerre U.d.S.S.R.

Почтовый адрес военнопленного
Adresse du prisonnier de guerre Lager 7120/A

16-й тип. Ф.п. 395

Cartão Impresso, enviado em 10.10.1948 pelo militar alemão, Giselher Philipp Lindemann, detido no Campo de Prisioneiros de Guerra 7120 / A na URSS, para Steislingen, Baden na Zona de Ocupação Francesa na Alemanha. Carimbo "URSS / 25 10 48 / MOSCOU" e no verso de Censura Soviética.

СОЮЗ ОБЩЕСТВ КРАСНОГО КРЕСТА и КРАСНОГО ПОЛУМЕСЯЦА СССР

Почтовая карточка военнопленного
Carte postale du prisonnier de guerre

Кому (Destinataire) An Frau Hise Pählich Deutschland

Куда (Adresse) NEUE SCHLEUSE A RATHENOW
Brandenburg

Отправитель (Expéditeur) Hof Pählich Herbert Hermann 1913
Фамилия и имя военнопленного
Nom du prisonnier de guerre U.S.S.R.

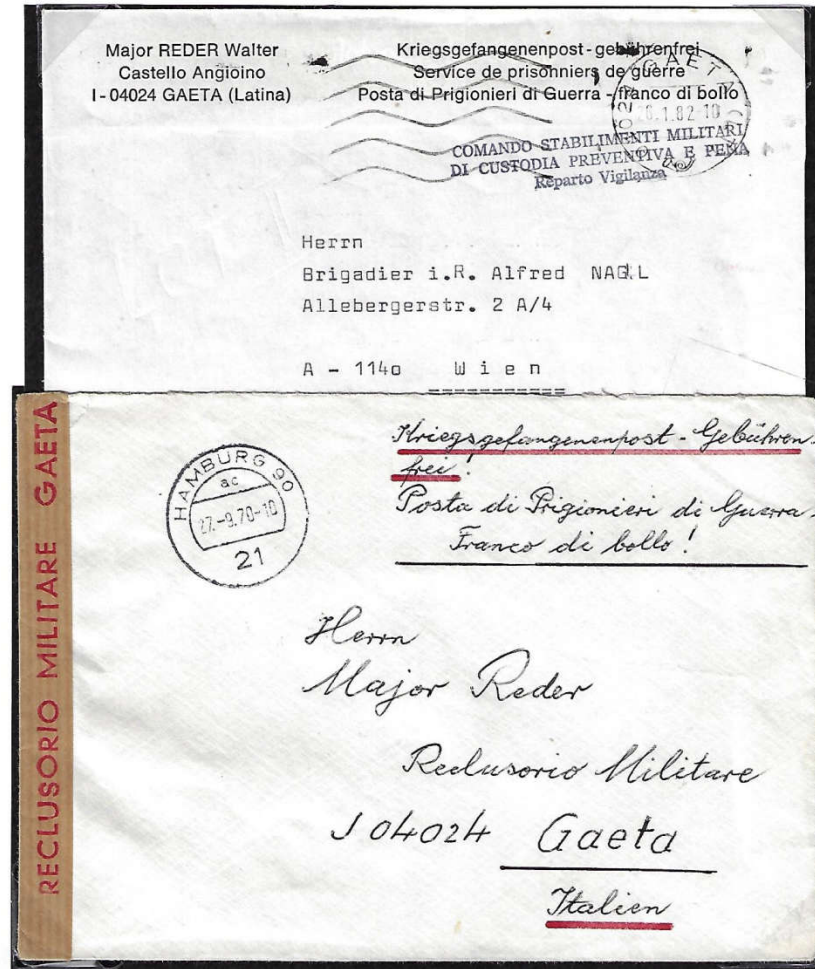
Почтовый адрес военнопленного
Adresse du prisonnier de guerre Lager 7270/15

16-й тип. Ф.п. 395

Cartão Impresso, enviado em 13.07.1947 pelo militar alemão, Herbert Hermann Pählich, detido no Campo de Prisioneiros de Guerra 7270 / 15 em Borowitschi na URSS, para Rathenow, Brandenburg na Zona de Ocupação Soviética na Alemanha. Carimbo "URSS / 15 9 47 / MOSCOU" e de Censura Soviética.

CORRESPONDÊNCIAS DE PRISONEIROS MILITARES DEPOIS DA GUERRA

O Major SS Walter Reder serviu com a Divisão SS Totenkopf e a 16th SS Panzergrenadier Division Reichsführer-SS. Foi extraditado para a Itália em 1948 e julgado por crimes de guerra, por ordenar a destruição da cidade de Marzabotto e outras aldeias perto de Bolonha em agosto-setembro de 1944, durante as chamadas "limpezas anti partisans" e por ordenar a execução de 2.700 civis italianos na Toscana e Emilia durante o mesmo período. Foi condenado à prisão perpétua e enviado para a prisão-fortaleza de Gaeta. Em 24.01.1985 tornou-se o último prisioneiro militar da II Guerra Mundial a ser libertado.



(1) Envelope impresso enviado em 1982 pelo Major Walter Reed, prisioneiro militar alemão detido na prisão de Gaeta na Itália para Wien na Áustria. Carimbos "COMANDO STABILIMENTI MILITARI DI CUSTODIA PREVENTIVA E PENA Reparto Vigilanza" e "4024 GAETA (LT) / 26.1.82 -10".

(2) Envelope enviado de Hamburg na Alemanha, para o Major Walter Reed, prisioneiro militar alemão detido na prisão de Gaeta na Itália. Lacre de censura "RECLUSORIO MILITARE GAETA". Carimbos "HAMBURG 90 / 27.-9.70 - 10" e no verso "GAETA 29.9.70".

Fontes / Referencias:

Relação de Campos de Prisioneiros na Grã Bretanha

<https://www.theguardian.com/news/datablog/2010/nov/08/prisoner-of-war-camps-uk#data>

Lista de guetos judeus / informações do holocausto

<http://www.holocaustresearchproject.org/ghettos>

Enciclopédia de Campos e Guetos – Museu do Holocausto EUA

<https://www.ushmm.org/research/publications/encyclopedia-camps-ghettos>